



Relatório Anual de Sustentabilidade

2024



Sumário

1

Apresentação
3

2

A Saneago
13

3

Governança
corporativa
30

4

Gestão de
relacionamentos
45

5

Meio ambiente
72

6

Desempenho econômico
e operacional
93

7

Anexos
111

Sumário de Conteúdo da GRI e Sasb **112**

Informações corporativas **123**

Créditos **124**



Sumário
interativo



Barragem João Leite

1

Apresentação

- 04 Sobre este Relatório
- 05 Mensagem do Governo Estadual
- 07 Mensagem do presidente do Conselho de Administração
- 09 Mensagem do diretor-presidente
- 11 Destaque 2024
- 12 Reconhecimentos e certificações



Sumário
interativo

Sobre este Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

A Saneago apresenta a oitava edição do seu Relatório Anual de Sustentabilidade. O documento aborda temas materiais identificados com potencial de impactar a Companhia do ponto de vista financeiro, nas pessoas e no ecossistema.

Estão consolidadas informações do exercício social entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024, referentes apenas à Saneamento de Goiás S.A. Não estão incluídos dados de sociedades que a Companhia controla ou tem participação (subsidiárias, participações minoritárias, *joint ventures* ou afiliadas). A Saneago possui apenas cotas de investimento em empresas nas quais não exerce influência significativa.

O relatório foi elaborado a partir da contribuição de diversas áreas da Companhia, avaliado e aprovado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A publicação demonstra o compromisso da Saneago com a responsabilidade social, tornando transparente as estratégias e ações que levaram aos resultados econômicos, sociais e ambientais, além dos desafios e oportunidades encontrados em sua jornada pela sustentabilidade.

Quaisquer dúvidas sobre as informações apresentadas neste relatório podem ser enviadas à equipe da Superintendência de Planejamento Integrado:
Website: ri.saneago.com.br
E-mail: supla@saneago.com.br
Telefone: (62) 3243-3189



O relatório está em conformidade com a metodologia internacional da *Global Reporting Initiative* (GRI), alinhado aos princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) – ao qual a Saneago é signatária – e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Mensagem do Governo Estadual

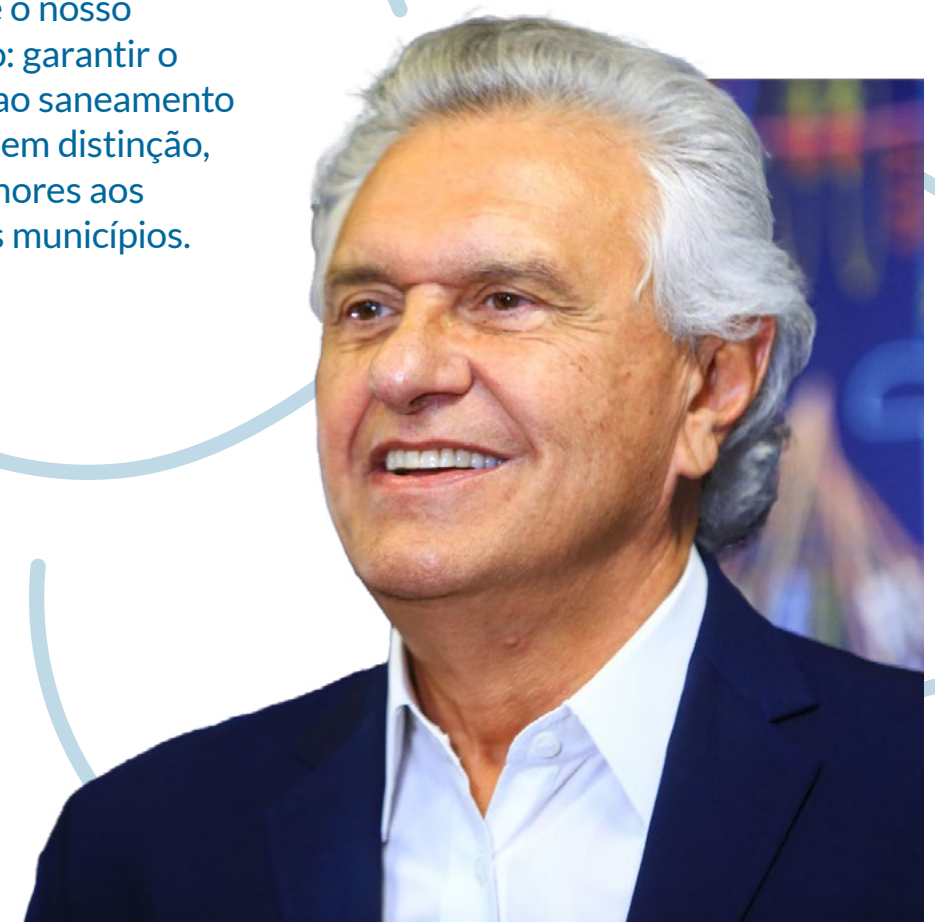
O Governo do Estado de Goiás segue tratando o saneamento como prioridade máxima de sua gestão. O acúmulo de recordes históricos apresentados pela Saneago demonstra como o setor tem recebido a devida atenção. Nos últimos seis anos, o avanço da Companhia em qualidade e regularidade na prestação dos serviços foi notório.

Estamos trabalhando para assegurar o protagonismo da Saneago no cenário em que ela atua. Dados que atestam esse fato são os números apresentados neste relatório, como recorte de uma trajetória em plena evolução. Nas próximas páginas, você confere resultados referentes ao desempenho econômico-financeiro e socioambiental alcançado no ano de 2024. Resultados que foram os melhores da história da Saneago, comprovando a sua solidez enquanto referência nacional no setor de saneamento.

De fato, a Companhia tem papel fundamental no processo de desenvolvimento do estado. Ao agir em consonância com as diretrizes do nosso Governo, ela promove qualidade de vida a toda população goiana. E esse é o nosso objetivo: garantir o acesso ao saneamento básico sem distinção, dos menores aos maiores municípios. Um compromisso que a Saneago tem cumprido sob os princípios da transparência e da eficiência, pautada por estratégias sustentáveis e, com isso, atingindo uma eficiência recorde.

O reconhecimento de todo esse trabalho ocorre não só em nível local, mas nacional também, por meio da conquista de diversas premiações ao longo de 2024. Pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, a Saneago obteve o 8º prêmio Casos de Sucesso em Saneamento Básico, em que Goiânia foi vencedora

E esse é o nosso objetivo: garantir o acesso ao saneamento básico sem distinção, dos menores aos maiores municípios.



Ronaldo Caiado
Governador de Goiás

A Companhia recebeu, ainda, quatro troféus e dois reconhecimentos no Prêmio Nacional de Qualidade de Saneamento de 2024, o Oscar do Saneamento.

na categoria Atingimento das Metas de Perdas de Água. No Anuário 360° Época Negócios, a conquista foi o 1º lugar no quesito Desempenho Financeiro entre as empresas do setor de saneamento.

A Companhia recebeu, ainda, quatro troféus e dois reconhecimentos no Prêmio

Nacional da Qualidade em Saneamento de 2024, o Oscar do Saneamento. Além disso, ganhou o Troféu Ouro do I Prêmio Ética e Responsabilidade da Controladoria Geral do Estado de Goiás. E no Ranking do Saneamento 2024 do Instituto Trata Brasil, com foco nos cem municípios mais populosos, foi destaque com

Goiânia e Aparecida de Goiânia entre os 20 melhores, além de não ter nenhum município goiano entre os piores.

Por falar em reconhecimento, a imagem da Saneago perante o mercado financeiro também segue valorizada, apresentando constante melhoria das avaliações pelas agências de classificação de riscos. Atualmente, a Companhia é avaliada como AAA.br pela Moody's, sendo este o maior *rating* corporativo, e AA(bra) pela Fitch Ratings. Tudo isso é resultado da reestruturação pela qual

passou desde 2019, com o fortalecimento da governança, gestão e capacidade econômico-financeira.

Com lucro acumulado de R\$ 621,5 milhões em 2024, a Saneago registrou novo recorde histórico. O desempenho crescente, com índices de atendimentos expressivos, acima da média do cenário brasileiro, atesta que se trata de uma Companhia preparada para enfrentar obstáculos e cumprir suas metas. Lembrando que a principal delas é universalizar os serviços de abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário.

Em face da nova realidade criada pela Saneago para o saneamento básico no estado de Goiás, só podemos nos encher de orgulho e reafirmar a importância de mantê-la como patrimônio dos goianos. Que a Saneago siga se modernizando, mas não deixe de priorizar o compromisso social em sua essência.

Ronaldo Caiado
Governador de Goiás



ETA Mauro Borges - Reservatório

Mensagem do presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

A partir da nossa missão legal e social de universalizar a oferta de água e esgoto tratados até 2033, abraçamos a oportunidade de fortalecer a Saneago do ponto de vista operacional, financeiro, tecnológico, ambiental e de governança. Em 2024, avançamos nestas frentes de forma a ampliar nosso alcance e prestar o melhor serviço para a população de Goiás.

Criamos as condições necessárias para enfrentar uma das mais prolongadas estiagens dos últimos 40 anos. Graças aos investimentos realizados, ao aumento da eficiência operacional e à nossa equipe técnica especializada, conseguimos atravessar o período crítico sem interrupções no abastecimento. Trata-se de um feito que contribui para a visão positiva da Companhia junto aos clientes.

Como efeito das mudanças climáticas, novos recordes de estiagem devem ser considerados para os próximos anos. O Conselho de Administração da Saneago monitora permanentemente o tema da crise hídrica, que é um dos maiores riscos da Companhia. Nosso desafio é manter a operação com resultados positivos mesmo com longos períodos sem chuva.

Preparamos a Companhia para eventos climáticos adversos por meio de uma estratégia que une boa governança e gestão de riscos, equipe preparada, liquidez e solidez financeira para lidar com adversidades. Solidez financeira é importante para possibilitar a ampliação de investimentos quando necessário. Em paralelo, revisamos nosso Planejamento Estratégico para o ciclo 2025-2029, com



Gilvan Cândido da Silva
Presidente do Conselho de Administração

metas relacionadas à agenda ESG¹ e adequação ao contexto da regionalização, conforme detalhado neste Relatório.

A partir de resultados financeiros sólidos, avançamos, em 2024, no nível de investimento de água e esgoto com foco na universalização. Entre 2025 e 2029, planejamos investir mais R\$ 5,6 bilhões, seguindo as balizas bem definidas do Marco Legal do Saneamento Básico. A Companhia tem liquidez e oportunidade de tomar empréstimos no mercado, de forma que trabalhamos com a perspectiva de aumento da alavancagem conforme se abrirem os espaços para realizar investimentos.

Nesse sentido, por meio do nosso controlador – o Estado de Goiás –, seguimos a tendência do mercado de



Inauguração ETA Abóbora - Rio Verde

estabelecer Parcerias Público-Privadas (PPPs) que impactarão de forma relevante o nosso negócio. A partir delas e da melhoria da governança das microrregiões, contamos com maior oportunidade para cumprirmos as metas de universalização.

Sabemos da importância de uma gestão corporativa sólida e íntegra para a perseguição dos objetivos da Companhia. Por isso, comemoramos o Selo Diamante do Prêmio Goiás Mais Transparente, que reconheceu o nosso trabalho de aumento do grau de transparência das informações.

Nas páginas a seguir, seguimos nosso compromisso por transparência ao relatar os avanços e desafios da Saneago em direção à sustentabilidade operacional, financeira e ambiental.

Boa leitura!

¹ESG – sigla para *Environmental, Social and Governance*, um conjunto de boas práticas e princípios ambientais, sociais e de governança adotados por empresas para minimizar impactos e garantir o gerenciamento sustentável e responsável do negócio.

Mensagem do diretor-presidente

Como prova de sua capacidade operacional e de expansão, a Saneago teve seu *rating* corporativo elevado para AAA.br, o maior patamar da Moody's.

A Saneago é destaque nacional na expansão dos sistemas. As diversas obras já entregues, somadas às que estão em execução, demonstram o compromisso com a realização dos investimentos em infraestrutura para a universalização do saneamento básico em Goiás.

É assim que a Saneago é conduzida, priorizando sua função social, para que água tratada e esgotamento sanitário cheguem a todos, sem distinção, dos menores municípios aos grandes centros urbanos. Um trabalho sério, responsável e eficiente para valorizar o bem mais precioso da humanidade: a água.

Minha avaliação é feita com a segurança e o orgulho de quem assina este Relatório, como diretor-presidente, pelo sétimo ano consecutivo. Neste período, melhoramos em muitos aspectos: grande volume de investimentos, qualidade e agilidade de processos, segurança para os gestores e empregados, modernização do maquinário, regularidade na prestação

dos serviços e avanços em tecnologia e inovação. Atingimos robustez econômica e financeira, capaz de fazer frente aos desafios dos próximos anos, e nos colocamos em posição de destaque nacional.

Com foco na universalização, em 2024, trabalhamos para ampliar o atendimento de forma mais acelerada e fazê-lo com a maior qualidade e a menor tarifa possível. Conseguimos também regularizar a situação dos municípios com contratos vencidos, unificando e alongando os vencimentos para 2049 de todos os 223 contratos em operação - um passo essencial para planejarmos a alocação de ainda mais investimentos em cada município.

Por falar em recursos, temos sido reconhecidos pela nossa capacidade operacional e de expansão. Prova disso foi o aumento do *rating* corporativo da Saneago para AAA.br, o maior patamar da agência de classificação Moody's. Trata-se de um movimento importante para a



Ricardo José Soavinski
Diretor-Presidente

expansão dos negócios da Companhia no longo prazo e que possibilita a captação de recursos de terceiros com menor custo.

Em relação ao esgotamento sanitário, visando acelerar o ganho de escala, o Governo do Estado de Goiás contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), para estruturação de uma Parceria Público-Privada (PPP) com a Saneago, em linha com as diretrizes do Marco Legal do Saneamento. Neste sentido, estão sendo definidas as modelagens que contribuirão para a rápida universalização dos serviços públicos de esgotamento sanitário nos municípios atendidos pela Companhia.

Sobre a parte operacional, vale lembrar que no último ano, enfrentamos a pior seca dos últimos 44 anos. Foram mais de 160 dias com zero milímetros de precipitação na maioria dos municípios goianos, o que exigiu da Saneago



Sede Saneago

capacidade operacional para manter a regularidade do abastecimento. Nesse contexto de mudanças climáticas, não há alternativa: é preciso investir no cuidado com os mananciais, na execução de obras e na criação de estratégias operacionais. Ações estas que fazem parte da nossa rotina ao longo de todos os anos.

Outro aspecto que merece destaque é a marca notável de 23,83% no índice de perdas de água da Saneago, em 2024.

Além de ter cumprido a meta prevista para 2033 muito antes do prazo, a Companhia reconhece a importância de reduzir este indicador para promover a segurança hídrica, além de reduzir custos e aumentar sua eficiência operacional. É um compromisso ambiental contra o desperdício e um exemplo aos consumidores para o uso racional da água.

No pilar da governança, tivemos um salto de melhoria, especialmente nos últimos

cinco anos, e nos tornamos referência para os goianos, com reconhecimento máximo no 6º Prêmio Goiás Mais Transparente. Em 2024, revisamos profundamente o nosso Planejamento Estratégico, para gerir de forma mais eficiente os avanços da Saneago. Também revisitamos premissas, metas e indicadores para adequá-los aos contextos de regionalização e PPPs, e alinhá-los aos temas materiais abordados neste Relatório.

A combinação de contratos regularizados e boas condições econômico-financeiras aumenta nossa responsabilidade com a entrega dos melhores resultados. Mas, com a confiança de que estamos no caminho certo, avançando de forma sustentável para contribuir com o desenvolvimento de Goiás e do Brasil.

Boa leitura!

Ricardo José Soavinski
Diretor-Presidente

Destaques 2024



23,54%

de Índice de Perdas de Águas
– primeira Companhia a
atingir a meta do Marco Legal
do Saneamento Básico.

Aumento da base de clientes:



+ 1,45%

peças com água (87 mil).



+ 2,21%

peças com esgoto (100 mil).



Selo Diamante

no 6º Prêmio Goiás
Mais Transparente.



Selo Prata no 1º Prêmio de Governança.



Elevação para AAA.br

o rating corporativo, pela Moody's.

Crescimento de

6,5%

do lucro líquido,
atingindo
R\$ 621,5 milhões.

Aumento de

7,7%

na receita líquida com
serviços de água e
esgoto, chegando a
R\$ 3,305 bilhões.

Expansão de

33,4%

nos investimentos
em água e esgoto,
totalizando
R\$ 578,6 milhões.

Reconhecimentos e certificações

Prêmio Goiás Mais Transparente – Selo Diamante

A qualidade do trabalho da área de Transparência da Saneago foi reconhecida com a premiação máxima do prêmio promovido pelo Programa de *Compliance* Público Estadual (PCP). O Selo Diamante distingue a Companhia, pela sexta vez, por atender a todos os critérios da metodologia das empresas de economia mista.

1º Prêmio de Governança – Selo Prata

O Selo Prata do 1º Prêmio de Governança do Programa de *Compliance* Público foi concedido pela dedicação da Saneago em aprimorar práticas de governança e *compliance* em suas operações.

Troféu Seriema

Vencedora da modalidade Produção Acadêmica do 22º Troféu Seriema, concedido pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea - GO) e que tem repercussão nacional como um dos mais importantes prêmios de sustentabilidade. O projeto premiado foi o Utilização do resíduo de tratamento de água como camada de cobertura em aterro sanitário, que analisou os resíduos gerados na limpeza de filtros e decantadores da Estação de Tratamento de Água (ETA) Meia Ponte, em Goiânia, e o seu potencial como camada de cobertura em aterro sanitário privado em Aparecida de Goiânia. A Saneago também foi finalista na categoria Imprensa com o Glossário do Saneamento.

Prêmio Goiás Sustentável 2024

Premiação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de GO (Semad). A Companhia venceu na categoria Atividade Rural com o Projeto Biossólido, em reconhecimento às práticas relacionadas à economia e agricultura sustentável.





Estação de tratamento de água Meia Ponte

2

A Saneago

- 14 Quem somos
- 15 Onde estamos
- 16 Nosso compromisso
- 17 Planejamento estratégico
- 25 Materialidade



Sumário
Interativo

Quem somos

GRI 2-1, 2-6, 2-29

A Saneamento de Goiás S.A (Saneago) é uma sociedade por ações de economia mista estadual e registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Opera no Brasil, em 223 dos 246 municípios de Goiás, o que corresponde a cobertura de 90,6% das cidades do Estado. Tem sede e foro na cidade de Goiânia.

A Companhia dedica-se ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário. Para tanto, realiza estudos, projetos e obras que viabilizem a execução e a

exploração dessas atividades, voltadas aos consumidores residenciais, industriais, comerciais e públicos.

Seu acionista majoritário é o Estado de Goiás. Em conjunto com o pressuposto de que a prestação de água e esgoto é essencial para o desenvolvimento do país e para o aumento de qualidade de vida das pessoas, tal composição acionária faz com que a Saneago alinhe o planejamento do seu negócio às políticas públicas estaduais.



ETE Pirenópolis

Gerida por meio de planejamento estratégico e gestão integrada, que contempla aspectos mercadológicos, econômico-financeiros e político-institucionais, a Saneago presta serviços, de modo regionalizado, por meio de concessão e/ou gestão associada em sistemas públicos ou privados. Essa estratégia garante também a qualidade do atendimento a todos os usuários, com a menor tarifa possível, independentemente do tamanho do município e de sua localização.

Onde estamos

GRI 2-6

Atuamos em 223 dos 246 municípios de Goiás, incluindo Goiânia. A cobertura compreende 90,6% das cidades do estado.

Abastecimento de água

6,1 milhões

de pessoas
atendidas

98,19%

índice de
atendimento

325.821 mil m³

volume faturado

2.503 mil

ligações

R\$ 2.409.386 mil

receita bruta

33.914 km

extensão
de rede

188

Estações de
Tratamento de Água
(ETAs)

998

poços tubulares
profundos

569

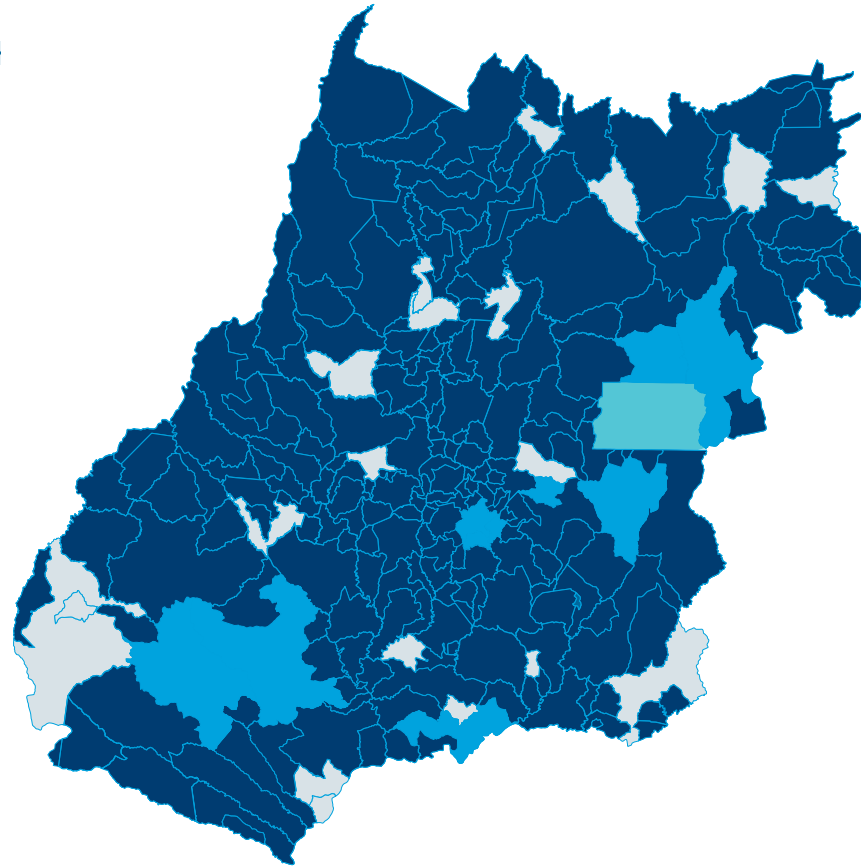
sistemas de
tratamento de água

192

captações
superficiais

1.748

centros de
Reservação



Esgotamento sanitário

4,6 milhões

de pessoas
atendidas

73,99%

índice de
atendimento

94,65%

índice de atendimento
(tratado)

216.930 mil m³

volume faturado

1.539 mil

ligações

R\$ 1.235.900 mil

receita bruta

17.357 km

extensão
de rede

90

Estações de
Tratamento de Esgoto
(ETEs)

10 principais contratos

Atendido pela Saneago

Distrito Federal

Não atendido pela Saneago (atendido por
autarquias municipais) - 5% da população

Nosso Compromisso

GRI 2-23, 2-24, 2-28

O principal compromisso é com a universalização e a qualidade da oferta dos serviços de água tratada e esgotamento sanitários nos municípios goianos atendidos. Este objetivo está alinhado com o Marco Legal de Saneamento (Lei 14.026/2020) e com o ODS 6, cuja meta é “assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos”.

A Companhia é engajada em executar ações com foco no aumento da eficiência e na excelência da condução do negócio, assim como contribuir para o desenvolvimento de seu ecossistema. Assim, integra três relevantes entidades representativas do setor:

- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes);
- Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe);
- Instituto Trata Brasil.

Projeto Saneago Sustentável

Em seu segundo ano de execução, o Projeto Saneago Sustentável fortalece a cultura de sustentabilidade na Companhia por meio da descentralização de ações, relacionando as atividades das superintendências com os temas ESG e ODS, com um olhar dos pilares para além do ponto de vista da operação.

Alguns projetos sofreram ajustes de cronograma, mas a maioria caminha para apresentar resultados. Dois projetos foram concluídos em 2024, a saber:

Utilização da aplicação Autodesk Docs

O Projeto visa o compartilhamento, a análise, a aprovação e o arquivamento em nuvem de documentações técnicas de projetos de obras de expansão. O Autodesk Docs é uma das principais ferramentas em nuvem utilizadas para a gestão de Ambiente Comum de Dados (CDE) de projetos de engenharia. Na Saneago, tem sido a mais importante ferramenta para a gestão de novos projetos e gerou redesenhos nos fluxos de trabalho. Os benefícios são vistos por meio de melhor comunicação, rastreabilidade de informações, colaboração, controle de versões e organização das documentações.

Os efeitos também são sentidos sob a ótica da sustentabilidade, com a redução de projetos impressos, prevenção da geração de resíduos de construção civil, redução de tempo e recursos na busca de informações, melhor comunicação e transparência nas informações, redução da necessidade de softwares e hardware mais robustos para áreas de consulta.

Comunidade Capela

Um dos projetos do Saneago Sustentável em 2024 atendeu a comunidade quilombola Capela, situado no município de Cavalcante (GO). Foram investidos R\$ 263 mil em diversas ações para garantir o fornecimento de água e manter a regularidade do abastecimento de forma a reduzir enfermidades relacionadas ao consumo de água. Trata-se de um exemplo de investimento realizado pela Saneago em local com baixa margem de retorno ao capital privado.

As equipes da Saneago realizaram a limpeza, a desinfecção e o teste de vazão no poço tubular profundo; refizeram a instalação de equipamentos; reformaram o reservatório metálico elevado; substituíram ramais para reduzir desperdícios; e realizaram filtração e cloração para controle de microrganismos na água.

Planejamento estratégico

GRI 2-24

Após um amplo período de discussões internas e de estudos de *benchmarking*, o Plano Estratégico (PE) 2025-2029 da Saneago foi apresentado em dezembro de 2024, junto com o Plano de Negócios, e aprovado pela Diretoria Colegiada e pelo

Conselho de Administração, cumprindo os requisitos da Lei 13.303/2016. O novo plano está mais alinhado aos temas materiais e ajustado às perspectivas de regionalização e de investimentos com as PPPs, a partir de indicadores que foram

revisados para maior conformidade com o que o mercado e os usuários esperam.

O plano vigente para o ano de 2024 tinha como base a versão anterior, que projetava a Companhia para o período

2024-2028 (confira em detalhes no [Relatório 2023](#)). O resultado dos indicadores estratégicos, relativos ao ano de 2024, podem ser encontrados no quadro a seguir.

 Econômico-financeira	Objetivos : Assegurar o crescimento da Companhia em termos econômico-financeiros						
	Indicador	ODS	Medida	Polaridade	Meta	Resultado	% Execução
	Incremento de Receita Líquida	-	%	▲	6,97%	7,73%	● 110,94%
	Inadimplência (Arrecadação/faturamento)	-	%	▼	3,15%	1,08%	● 292,30%
	Margem Ebitda Ajustado	-	%	▲	33,78%	32,72%	● 96,84%
 Mercado	Despesa de Exploração (DEX)	-	%	▼	69,37%	73,17%	● 94,81%
	Objetivos : Aumentar a base de clientes e municípios atendidos e Garantir a satisfação dos clientes						
	Indicador	ODS	Medida	Polaridade	Meta	Resultado	% Execução
	Índice de Atendimento de Água	-	%	▲	98,28%	98,19%	● 99,91%
	Índice de Atendimento de Esgoto	-	%	▲	74,37%	73,99%	● 99,48%
	Índice de Satisfação de Clientes	16	%	▲	80,00%	62,80%	● 78,50%
	Grau de Confiança do Poder Concedente	16	%	▲	80,00%	83,16%	● 103,95%

 Processos internos	Objetivos: Atuar com excelência na prestação dos serviços						
	Indicador	ODS	Medida	Polaridade	Meta	Resultado	% Execução
	Índice de Perdas na Distribuição Anual	3615	%	▼	25,00%	23,54%	106,20%
	Índice de Qualidade de Água	3615	Nota	▲	95,00	93,44	98,36%
	Índice de Consumo de Energia	3615	KWH/m²	▼	1,12	1,08	103,26%
	Índice de Qualidade do Efluente Tratado	3615	Nota	▲	95,00	97,81	102,96%

 Pessoas	Objetivos: Investir na capacitação dos colaboradores visando a excelência na prestação de serviços						
	Indicador	ODS	Medida	Polaridade	Meta	Resultado	% Execução
	Índice de Capacitação Anual da Força de Trabalho	4	Horas	▲	24,00	18,32	76,33%

 Socioambiental	Objetivos: Promover ações de responsabilidade socioambiental e Preservar o meio ambiente						
	Indicador	ODS	Medida	Polaridade	Meta	Resultado	% Execução
	Índice de Educação Socioambiental	4	%	▲	3,44%	23,73%	689,46%
	Índice de Recuperação de Bacias	3615	%	▲	25,72%	27,54%	107,08%

Mapa estratégico

O novo Mapa Estratégico, válido para o ciclo de Planejamento Estratégico 2025-2029, foi integralmente revisto, repactuando suas premissas e os indicadores utilizados para medir as ações da Companhia. A revisão adota a metodologia *Balanced Scorecard* (BSC) adaptada ao tripé da sustentabilidade. Nesta forma de gestão, a perspectiva de “resultados” que a Companhia pretende alcançar incorpora aspectos financeiros, sociais e ambientais.

Cabe ressaltar que o compromisso com a sustentabilidade lançou a Companhia ao desafio de responder, inicialmente, à questão: “como alavancar o negócio da Saneago por meio do ESG?”, e que, diante disso, o PE 2025-2029 manteve-se comprometido com os ODS.

Assim, o Mapa leva em conta fatores de atuação regionalizada da Saneago e novas estratégias de investimento com as PPPs para universalização dos serviços.

Os aspectos facilitadores são: promoção da cultura da inovação, engajamento do corpo técnico no compromisso da Companhia e perenização da governança corporativa. Estes ficam atrelados a processos internos que contribuam para atuar com excelência na prestação dos serviços, utilizar de forma racional os recursos naturais, facilitar o atendimento ao cliente, agilizar a expansão dos serviços e investir nos sistemas existentes.

Comprometida com a sustentabilidade, a Saneago pautou seu Planejamento estratégico no desafio de alavancar os negócios por meio do ESG.



ETA Mauro Borges

MISSÃO

Promover qualidade de vida universalizando, sem distinção, o acesso aos serviços de água e esgoto, com eficiência e sustentabilidade.



VISÃO DE FUTURO

Até 2033, ser reconhecida como a melhor opção para prestação de serviço de água e esgoto, tornando-se referência em gestão operacional e inovação.



VALORES

Satisfação do cliente
Excelência na prestação dos serviços
Responsabilidade socioambiental
Inovação
Ética e transparência



Perspectivas:

A Ambiental

S Social

G Governamental

Estratégia voltada para ESG

A abordagem ESG é transversal na Saneago e totalmente integrada ao negócio. Seus mecanismos trazem capilaridade e impacto positivo à Saneago, sendo conectados aos ODS.

No ano, o Comitê de Sustentabilidade implementou medidas para aumentar a descentralização das medidas ESG. Além do Projeto Saneago Sustentável ([saiba mais na página 16](#)), outro instrumento foi a estruturação de recomendações formais de ações ESG à Diretoria Colegiada a cada unidade da Companhia, que devem municiá-la com um *feedback* sobre a viabilidade técnica e financeira da implementação de tais instruções.

O Comitê também criou o Projeto ESG em Foco, com publicações na intranet da Companhia, em linguagem simples, sobre os pilares ESG. O objetivo é promover o letramento dos empregados em temas relacionados à sustentabilidade, um passo relevante para aumentar o engajamento deles e para a construção de uma cultura corporativa de sustentabilidade.

Revisou, adicionalmente, a Política de Sustentabilidade para comunicar de forma mais direta a abordagem



Barragem João Leite

relacionada às mudanças climáticas, prevendo o atendimento ao *International Financial Reporting Standards S2 (IFRS S2)* – sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima. Atenta a essa nova metodologia, a Companhia entende que precisa avançar no pilar Social e em estratégias de descarbonização e de implementação do Programa de Resíduos Sólidos gerados no tratamento de esgoto ([saiba mais na página 84](#)).

A Saneago realizou ainda uma consulta junto a outras companhias do setor de saneamento para verificar como medem a eficácia das ações ESG, e tem analisado a possibilidade de criação de uma unidade multidisciplinar específica para questões do tema. A Companhia também estuda formas de atendimento à legislação federal que trata do plano de adaptação às mudanças climáticas (Lei 14.904/2024).

Indicador		Sentido	Metas					ODS
			2025	2026	2027	2028	2029	
Buscar a universalização dos serviços de água e esgoto	Atendimento de água	▲	98,84%	99,44%	99,84%	99,88%	99,89%	6
	Atendimento de esgoto	▲	76,62%	79,24%	80,93%	82,08%	83,64%	6
Assegurar o crescimento da Companhia em termos econômico-financeiros	Incremento de receita líquida real	▲	1,98%	2,75%	3,31%	2,97%	3,41%	-
	Inadimplência	▼	3,00%	2,85%	2,70%	2,55%	2,40%	-
	Margem Ebtida Ajustada	▲	32,82%	33,07%	34,55%	35,33%	36,13%	-
	Despesa de Exploração (DEX)	▼	70,20%	69,98%	68,63%	67,92%	67,20%	-
Promover a segurança hídrica e contribuir para a preservação do meio ambiente	Índice de Recuperação de Bacias	▲	450,00	470,00	490,00	500,00	550,00	6 15
Aumentar a base de clientes	Número de Economias Ativas (água + esgoto)	▲	4.571.201	4.726.782	4.908.949	5.078.211	5.286.060	6
Garantir a Satisfação dos Usuários	Satisfação do Cliente	▲	80,00%	82,00%	83,00%	84,00%	85,00%	-
Cumprir com as obrigações com os municípios e microrregiões	Grau de confiança do poder concedente	▲	81,00%	82,00%	83,00%	84,00%	85,00%	16
	Cumprimento das condicionantes dos Contratos (CP, CC e PD)	▲	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	16
Ampliar a oferta de produtos e serviços	Será monitorado por meio de Plano de Ação para venda de água de reuso e aproveitamento de lodo.							
Atuar com excelência na prestação dos serviços	Fator Q	▲	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
	Índice de Qualidade do Esgoto Tratado	▲	95,75%	95,75%	95,75%	95,75%	95,75%	6
	Índice de Qualidade de Água	▲	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	6

	Indicador	Sentido	Metas					ODS
			2025	2026	2027	2028	2029	
Utilizar de forma racional dos recursos naturais ¹	Índice de Perdas na Distribuição	▲	24,00%	23,50%	23,00%	22,50%	22,00%	 
	Destinação ambientalmente adequada do lodo de esgoto produzido	▲	97,00%	98,00%	98,00%	98,00%	98,00%	
	Alcance de ações de educação socioambientais	▼	19,80%	20,40%	21,00%	21,60%	22,20%	
Facilitar atendimento ao cliente	Digitalização do atendimento	▲	40,00%	60,00%	70,00%	75,00%	85,00%	-
	Satisfação do atendimento	▲	80,00%	82,00%	83,00%	84,00%	85,00%	-
Agilizar a expansão dos serviços ²	Obras estruturantes contratadas	▲	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
	Índice de Desempenho de Prazo das Obras	▲	-18,00%	-16,00%	-14,00%	-12,00%	-10,00%	-
Investir nos sistemas existentes	Será elaborado Plano de Ação para identificar necessidades em sistemas saturados e definir metas para os próximos anos.							
Promover cultura da inovação ³	Automatização de unidades operacionais	▲	99,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Engajar o corpo técnico no compromisso da Companhia	Pesquisa de clima organizacional	▲	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%	90,00%	-
	Índice de capacitação anual da força de trabalho	▲	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	
Perenizar a Governança Corporativa	Prêmios de Governança do estado ⁴	▲	75,00% (ouro)	100,00% (ouro)	50,00% (diamante)	75,00% (diamante)	100,00% (diamante)	

¹ Serão criados planos de ação para definição de novo indicador de consumo de energia e outro para maior uso de energias renovável. Será criado Plano de Ação para monitoramento dos gases dos efeitos estufa.

² Será elaborado Plano de Ação para acompanhamento das PPPs.

³ Será elaborado Plano de Ação para promover a cultura da inovação.

⁴ Os prêmios de governança do estado de Goiás possuem três selos: Prata, Ouro e Diamante, os quais dependem da pontuação obtida. As metas foram estabelecidas considerando o percentual mínimo de alcance dos selos.

Referências e compromissos externos

A Saneago tem buscado contribuição externa para fortalecer a agenda ESG internamente ao mesmo tempo em que compartilha a experiência da Companhia sobre a estruturação da Política e do Comitê de Sustentabilidade com parceiros.

Na Plataforma do Pacto Global – Movimento +Água, tem compartilhado informações com companhias que apresentam maturidade maior em termos de sustentabilidade, com o objetivo de incorporar melhorias, especialmente em ações relacionadas às mudanças climáticas e aos direitos humanos.

Durante o período de estiagem de 2024, a Companhia participou do Gabinete de Crise, formado pelo Governo de Goiás, sobre queimadas e abastecimento de água. Na ocasião, compartilhou informações e solicitou apoio do Estado em ações emergenciais para manter a oferta de água tratada em período crítico sem chuvas.

Apoiou, ainda, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), compartilhando experiências sobre o processo de elaboração da Política de Sustentabilidade e a evolução da implementação do documento.

Nas suas ações sociais, realizou seminários para comunidades beneficiadas com a ligação de água e esgoto e eventos de capacitação de professores e da comunidade escolar com foco em educação socioambiental.

Para fortalecer a Agenda ESG, a Saneago busca contribuição externa e compartilha suas experiências com parceiros.



Barragem João Leite

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

A materialidade foi revisada e alterada com diversas mudanças em relação ao relato do ano de 2023. O tema Estratégia climática foi adicionado. Em contrapartida, os temas Desempenho econômico-financeiro, Saúde e segurança dos colaboradores e terceiros e Capacitação e desenvolvimento dos colaboradores foram excluídos. O tema Gestão de água e efluentes foi modificado para Gestão de água, efluentes e resíduos.

A revisão incluiu um estudo com a abordagem da dupla materialidade, considerando os impactos que a Companhia causa ou pode causar nas pessoas, na economia e no Planeta, bem como os impactos financeiros que pode

sofrer. Foi feito *benchmark* dos temas materiais de pares, além de análise de documentos internos da Companhia e setoriais, como *ratings* e *standards* ESG. Desse estudo, a Saneago levantou uma primeira lista de temas relevantes.

O passo seguinte foi a análise dos impactos de cada um dos temas, considerando aspectos financeiros e de sustentabilidade, acompanhado da ampliação da discussão sobre os impactos financeiros dos temas, também como preparação para as normas IFRS de sustentabilidade. O resultado da análise foi consolidado e teve aprovação do Diretor-Presidente.

Os temas materiais adotados são:



Estudo de Impactos

GRI 3-3

Disclosure GRI		Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
 Tema material: Gestão de águas, efluentes e resíduos			
GRI 3: Temas materiais	Para o tema, foram identificados tanto impactos positivos reais e potenciais quanto negativos reais e potenciais.	Companhia, comunidades locais, meio ambiente, poder público e sociedade.	
GRI 303: Água e efluentes	O uso do lodo como condicionante de solo traz benefícios ambientais, já que melhora a qualidade do solo , além de reduzir a quantidade de resíduos destinados para aterros sanitários . Além disso, no ano, houve desafios nas atividades relacionadas às operações, como a redução da disponibilidade de água nas bacias de captação e a poluição de corpos hídricos e do solo . Alagamentos, erosão, assoreamento e alteração da qualidade da água nos rios e córregos devido à construção de barragens e ao descarte inadequado de resíduos das ETAs e a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) inerentes ao tratamento de efluentes, também são desafios decorrentes das operações. Ainda, atreladas a essas atividades, há riscos de ocorrência de acidentes no transporte de resíduos biológicos e de cargas perigosas .		
 Tema material: Relacionamento e satisfação dos clientes			
GRI 3: Temas materiais	A conduta da Companhia e seu compromisso com o fornecimento de serviços de qualidade resultam em impactos positivos reais de boa reputação e confiabilidade nos serviços prestados . Por outro lado, em relação a impactos negativos reais, a Saneago está sempre atenta a falhas no processo de atendimento aos clientes e usuários e, principalmente, a atrasos na execução dos serviços, objetivando evitar feedbacks negativos sobre a satisfação dos clientes e a perda de credibilidade .	Clientes e Companhia.	
 Tema material: Ética e integridade			
GRI 3: Temas materiais	Identifica-se que a não aderência ao Código de Conduta e Integridade relaciona-se a processos judiciais, indenizações e/ou penalidades/multas, gerando impactos negativos reais, como a perda de confiança dos stakeholders, a perda de recursos financeiros e sanções regulatórias . Além disso, a degradação do ambiente de trabalho pode acarretar na redução da produtividade e na criação de um ambiente de trabalho hostil . Adicionalmente, eventual inadimplência e a insuficiência de caixa pode causar danos à imagem/reputação .	Acionistas/investidores, agentes financeiros, clientes, colaboradores, Companhia, fornecedores, meio ambiente, poder concedente, poder público e sociedade.	

Disclosure GRI		Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Tema material: Eficiência energética			
GRI 3: Temas materiais GRI 302: Energia	Sobre o tema, houve impactos positivos e negativos reais, como a melhoria da eficiência energética, o aumento do uso de energia de fontes renováveis e a diminuição de custos com energia . Porém, mesmo com a melhora na eficiência, o alto consumo de energia ainda é ponto de atenção, uma vez que ele é significativo para toda a operação.	Companhia, meio ambiente e sociedade.	
Tema material: Universalização do saneamento básico			
GRI 3: Temas materiais GRI 203: Impactos econômicos indiretos GRI 303: Água e efluentes	Para o tema, foram identificados tanto impactos positivos reais e potenciais quanto negativos reais e potenciais. A expansão dos negócios, o acesso da população de áreas remotas e vulneráveis aos serviços de saneamento básico e a oferta de empregos e geração de renda e impostos são impactos reais, assim como a melhora na qualidade de vida e saúde pública, maiores oportunidades de parcerias público-privadas, a valorização imobiliária e o desenvolvimento dos municípios. A Saneago, entretanto, se preocupa com os impactos referentes ao aumento de tarifa para realização de investimentos, os transtornos durante a execução de obras de infraestrutura e a necessidade de alavancagem decorrentes da maior demanda pelos serviços. Adicionalmente, é necessário atentar-se um eventual não atendimento às metas de universalização e eventual modelagem de parcerias público-privadas que não atenda às necessidades da população. Uma taxa elevada de insatisfação da população poderá implicar em sanções contratuais, danos à imagem/reputação e atrasos na expansão dos serviços.	Acionistas/investidores, clientes, Companhia, poder concedente, poder público e sociedade.	
Tema material: Eficiência operacional e gestão de perdas			
GRI 3: Temas materiais GRI 302: Energia	Neste tema, foram identificados impactos positivos reais, tais como a melhora na qualidade do produto e na prestação de serviços, a redução de custos operacionais, a contínua diminuição de perdas no sistema de captação e distribuição de água - a menor do país - , e, como consequência, a redução do uso de recursos naturais . Também foram identificados impactos negativos reais, como custos com a manutenção de redes . A implementação de tecnologias para ganho de eficiência também pode gerar gastos financeiros e resistência interna por parte dos colaboradores.	Clientes, colaboradores, Companhia e meio ambiente.	

Disclosure GRI		Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
 Tema material: Saúde dos clientes e qualidade do produto			
GRI 3: Temas materiais	GRI 416: Saúde e segurança do consumidor	Os impactos positivos reais observados são a boa qualidade e quantidade (disponibilidade) do produto, a melhora da saúde pública, a satisfação e confiança dos clientes e a melhora da reputação e da saúde financeira da empresa . Ainda, a Saneago monitora atentamente inconformidades junto ao órgão regulador pelo não atendimento aos requisitos contratuais junto ao município e seus respectivos indicadores.	Clientes, colaboradores e Companhia.
 Tema material: Estratégia climática			
GRI 3: Temas materiais		Neste tema, foram identificados impactos reais e potenciais, tanto positivos quanto negativos. Observa-se que o tratamento de efluentes, combustão de combustíveis fósseis, e emissões fugitivas geram emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) . A Saneago trabalha, entretanto, para uma melhor gestão das emissões diretas e indiretas . Potencialmente, poderá haver custos financeiros em decorrência de novas regulações relacionadas à transição para uma economia de baixo carbono. Além disso, eventos extremos relacionados à regularidade do regime de chuvas nas bacias críticas causam redução da disponibilidade hídrica, comprometimento do abastecimento de água e pode aumentar os custos da operação .	Clientes, colaboradores, Companhia, comunidades locais, meio ambiente, poder público e sociedade.
 Tema material: Regionalização			
GRI 3: Temas materiais		Com a Regionalização, identificamos potencial positivo de ganho de escala, garantia da viabilidade técnica e econômico-financeira, garantia da universalização e promoção da integração . Além disso, identifica-se contribuição relevante para a redução das desigualdades regionais e sociais, melhoria da qualidade ambiental e da saúde pública , além da otimização dos investimentos, aumento dos serviços de saneamento em municípios de pequeno porte e atração de investimentos .	Acionistas/investidores, agentes financeiros, clientes, Companhia, comunidades locais, meio ambiente, poder concedente, poder público e sociedade.

Disclosure GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
 Tema material: Inovação e tecnologia		
GRI 3: Temas materiais	A gestão do tema gera impactos positivos reais de aumento da produtividade e qualidade dos serviços prestados pelo desenvolvimento de novas soluções, redução de custos operacionais e da eficiência e eficácia das atividades operacionais . Pode haver, entretanto, aumento de custos para a implementação de novas soluções .	Clientes e Companhia.
 Tema material: Gestão de riscos e crise		
GRI 3: Temas materiais	A Saneago está atenda às fragilidades nas contratações e gestão de contratos com empresas classificadas com alto risco de integridade, uma vez que isto causa atrasos na execução de projetos e podem causar redução na qualidade dos serviços . Identifica-se ainda que o descumprimento de obrigações financeiras e não financeiras pode causar dificuldade no planejamento financeiro, redução na receita e, consequentemente, comprometimento da sustentabilidade financeira da Companhia . Isso pode acarretar o atraso na execução de obras e projetos e o aumento da necessidade de captação de recursos . Além disso, a Saneago faz gestão sobre riscos relevantes como o comprometimento das estruturas de barragem do Ribeirão João Leite e de Porangatu, uma vez que isto pode gerar evacuações e perda de propriedades, danos socioambientais de alto impacto, processos judiciais, indenizações e/ou penalidades/multas e danos à imagem/reputação . O comprometimento da execução de projetos estratégicos e a perda de oportunidades de investimento também são possíveis consequências de eventual ineficiência em modelagens de parcerias público-privadas, e é acompanhado pela Companhia. Por fim, eventual insuficiência de caixa pode ter como consequência sanções regulatórias .	Acionistas/investidores, agentes financeiros, clientes, colaboradores, Companhia, comunidades locais, meio ambiente e poder público.
 Tema material: Segurança hídrica		
GRI 3: Temas materiais	A qualidade e regularidade do abastecimento de água e o uso eficiente dos recursos hídricos são impactos positivos reais relacionados ao tema. Por outro lado, podem ocorrer conflitos sobre o acesso e uso da água e acidentes no transporte de resíduos biológicos .	Clientes, Companhia e meio ambiente.



3

Governança Corporativa

- 31 Gestão corporativa
- 39 Ética e integridade
- 43 Gestão de risco



Gestão corporativa

GRI 2-13, 2-15, 2-16, 2-23

A Saneago reconhece a importância da governança corporativa para garantir seu crescimento sustentável e o atendimento eficiente das políticas públicas de saneamento. Nos últimos anos, robusteceu a governança corporativa com a criação de área específica para esse fim e o estabelecimento de políticas e diretrizes que aliam os princípios da sustentabilidade aos preceitos de transparência, ética, responsabilidade e prestação de contas.

Todos esses pilares sustentam as relações da Companhia com seus *stakeholders* e pautam suas ações cotidianas, caracterizadas pela observância às boas práticas de governança corporativa.

A Companhia possui uma série de políticas aprovadas pelo Conselho de Administração para garantir uma gestão responsável e sustentável. Em 2024, sete delas foram atualizadas: [Política de Gestão de Riscos](#), [Política de Transação com Partes Relacionadas](#), [Política de Gestão de Riscos Financeiros](#) e [Aplicação de Recursos](#), [Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante](#) e [de Negociação de Valores Mobiliários](#), [Política de Distribuição de Dividendos](#), [Política de Auditoria Interna](#) e [Política de Remuneração da Alta Administração](#).



Confira aqui todas as
políticas da Companhia.

A gestão da Saneago também é permeada por compromissos assumidos formalmente. A Companhia é signatária do **Pacto Global da ONU**. Apóia os 10 princípios previstos sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, e os aplica em todas as atividades e relações comerciais, com impacto para os empregados e terceiros. Envia anualmente uma Comunicação do Progresso (COP) em que descreve os esforços na implementação dos princípios.

Faz parte, ainda, do **Movimento + Água da ONU**, que está relacionado à atividade-fim da Companhia, e tem como beneficiários a população das cidades onde atua.

A adesão aos compromissos, que estão associados aos ODS da ONU, foi divulgada para o público externo, por meio de notícias no site e nas redes sociais da Saneago. Podem ser acessados pelo site de Relações com Investidores ou, no caso dos empregados, no sistema interno de consulta de documentos.

O respeito aos direitos humanos é um compromisso materializado em políticas da Companhia, tais como:

- **Política de Sustentabilidade**, que tem como princípio apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente e assegurar a não participação da Companhia em situações de violação a esses direitos, conforme o item 3 da Política.
- **Política Interna de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade**, que tem como princípios a igualdade, a justiça social, o respeito à diversidade e à equidade, a transparência, a comunicação e a capacitação, descritos no item 4 da Política.

Para prevenir e mitigar situações de conflito de interesses, a Companhia adota as melhores práticas de governança corporativa. Com base na Política de Transações com Partes Relacionadas, monitora potenciais conflitos de interesses oriundos das transações. No formulário de referência, publicado anualmente, são divulgados os dados das Transações com Partes Relacionadas, incluindo as relações, transações, saldos pendentes, dentre outras informações, para acesso de todos os interessados.

Preocupações cruciais são comunicadas mensalmente ao Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa, a partir do reporte da gestão do escopo de riscos da Companhia.

A Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração acompanham os resultados dos indicadores da Saneago. As metas estratégicas, definidas anualmente, são acompanhadas pela Diretoria Colegiada por meio de relatórios mensais, e pelo CA, trimestralmente. Os resultados financeiros e operacionais são acompanhados mensalmente pela Diretoria Colegiada. Para 2025, a Saneago se propôs a elaborar planos de ação para os objetivos estratégicos que ainda não possuem indicadores. Estes planos de ação também serão monitorados no decorrer do ano.

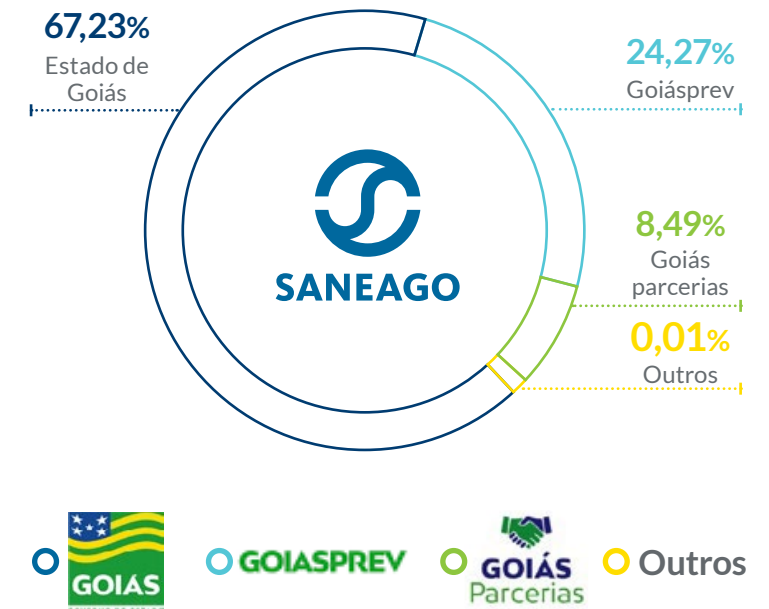
Trimestralmente, é realizada reunião conjunta da Diretoria Colegiada, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário.

O Estatuto Social da Companhia veda a indicação, para o Conselho de Administração e a Diretoria, de pessoa que tenha ou possa ter qualquer conflito de interesse com o estado de Goiás ou com a Saneago. Ao tomar posse do cargo, os integrantes da alta administração prestam declaração de conflito de interesse.

As indicações aos cargos da alta administração são analisadas pelo Comitê de Elegibilidade, que verifica se o indicado possui participação cruzada em outros órgãos da

administração, com fornecedores e outros *stakeholders* ou, ainda, relacionamento com acionistas controladores. A existência de possível conflito de interesse é comunicado aos *stakeholders* por meio da publicação das atas de reunião do Comitê.

Composição acionária



Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12

A governança da Companhia é composta por Assembleia Geral dos Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Colegiada e Comitê de Auditoria Estatutário.

Existem, ainda, sete órgãos de assessoramento da alta administração: Comitê de Elegibilidade, Comitê Estratégico, Comitê de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos, Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa, Comitê de Sustentabilidade, Unidade Organizacional de Governança; Unidade Organizacional de Transparência e Ouvidoria.

Quatro deles são vinculados ao Conselho de Administração e têm a função de assessorar na tomada de decisões relacionadas a indicações para cargos da alta administração, definição do planejamento estratégico, gestão de riscos e *compliance*, além de questões ambientais. São eles, respectivamente: Comitê de Elegibilidade, Comitê Estratégico, Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa e Comitê de Sustentabilidade.

As competências dos integrantes dos órgãos da alta administração combinam habilidades técnicas, estratégicas e comportamentais, entre elas:

- visão estratégica e ampla da Companhia;
- conhecimentos das operações, mercados e desafios para tomar decisões alinhadas aos objetivos estratégicos da Companhia;
- capacidade de pensar o futuro da Companhia, antecipar tendências e desenvolver planos para garantir crescimento e sustentabilidade;
- entendimento das leis, regulamentações e normas aplicáveis ao setor de saneamento.



Os órgãos de governança ainda não definiram critérios de seleção e nomeação de integrantes com base na diversidade de gênero, mas as mulheres estão presentes nas instâncias estatutárias. Atualmente, a composição feminina está da seguinte forma:



ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração (CA)

É o órgão normativo e deliberativo da Saneago. Junto com a Diretoria, é responsável pela estratégia de longo prazo da Companhia e pela definição do Plano Estratégico. O CA orienta os negócios em uma perspectiva geral e de sustentabilidade, que incorpora considerações de ordem econômica, social, ambiental e da função social da Companhia, assim como da boa governança corporativa, para a definição das estratégias e diretrizes do negócio.

O CA reúne-se mensalmente em reuniões ordinárias, em que analisa pautas estratégicas apresentadas pela Diretoria Colegiada. Pode reunir-se de forma extraordinária em caso de necessidade. Trimestralmente, reúne-se com os demais órgãos de governança da Companhia.

O Conselho tem engajamento com as partes interessadas, e considera seus interesses e preocupações nas análises

das diretrizes de negócio. Todas as aprovações do CA são registradas em ata e divulgadas no site de Relações com Investidores da Companhia.

Composição: É composto de no mínimo 7 e, no máximo, 11 integrantes, brasileiros, de reputação ilibada, acionistas ou não, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral. Um representante é escolhido pelos empregados, e 30% dos integrantes devem ser independentes. Não é permitido acumular os cargos de presidente do CA e diretor presidente (principal executivo da Companhia).

O acionista controlador participa da indicação dos integrantes, exceto do representante dos empregados que é escolhido por eleição. Os acionistas minoritários têm o direito de eleger um integrante.

Indicações: São encaminhadas por ofício ao Comitê de Elegibilidade da

Saneago, que verifica a conformidade do processo de indicação e recondução dos administradores e dos integrantes do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutária, analisando a reputação, formação acadêmica e a experiência profissional do indicado.

O representante dos empregados é escolhido por eleição comandada por Comissão Eleitoral designada pela Diretoria Colegiada, conforme o Regulamento para Eleição de Representante dos Empregados no CA da Saneago e no edital convocatório.

Diretoria Colegiada

É o órgão administrador da Saneago. Cumpre e faz cumprir o Estatuto Social e as deliberações da Assembleia Geral, do CA e do Conselho Fiscal. Elabora e submete para aprovação do CA a proposta do plano de negócios para o exercício anual subsequente e da estratégia de longo prazo. Elabora relatórios, orçamentos anuais de dispêndio e de investimentos. É composta por sete integrantes. A gestão dos diretores é unificada e pode durar até dois anos, sendo permitidas no máximo três reconduções consecutivas.



FISCALIZAÇÃO

Comitê de Auditoria Estatutário

Monitora o funcionamento dos controles internos e do gerenciamento de riscos e *compliance*. Assegura a qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras, controla os trabalhos de auditoria interna e acompanha a contratação de auditores independentes.

É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco integrantes eleitos pelo CA, sendo a maioria de membros independentes. É vedada a eleição de suplentes.

Conselho Fiscal

É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia

Geral. Tem prazo de gestão de até dois anos, sendo permitidas até duas reconduções consecutivas. Ao menos um dos integrantes indicado pelo acionista controlador deve ser servidor público com vínculo efetivo com a administração pública.

O Comitê de Auditoria Estatutário tem a função de monitorar o funcionamento dos controles internos, o gerenciamento de riscos e *compliance*.



Visita Técnica a ETE Dr. Hélio Seixo de Britto - Goiânia

ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

Comitê de Elegibilidade

Auxilia acionistas e o CA na indicação de administradores, conselheiros fiscais e representantes dos Comitês de Assessoramento, além de verificar o *compliance* com os requisitos legais e com a Política de Indicação. Verifica a conformidade dos processos de avaliação com base na análise da experiência profissional e reputação ilibada do indicado. Também analisa a existência de possível conflito de interesse em propostas da administração que tratem de eleição de integrantes do CA.

É composto pelos titulares da Superintendência de Governança, Superintendência de Auditoria Interna, Subprocuradoria Jurídica Judicial e Superintendência de Recursos Humanos, os quais são designados pela Diretoria Executiva.

Comitê Estratégico

Assessora o CA na análise e emissão de recomendações à proposta de planejamento estratégico e de investimentos, e demais diretrizes e orientações, para garantir sustentabilidade financeira de longo prazo, identificar e avaliar oportunidades de negócios. É composto por cinco integrantes indicados pela Diretoria Colegiada e designados pelo CA. São selecionados entre empregados de carreira da Companhia com experiência e capacidade técnica.

Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa

Tem caráter consultivo e permanente para questões relativas ao Programa de *Compliance* Público. É composto obrigatoriamente pelos diretores, presidente e vice-presidente do CA, além do presidente do Comitê de Auditoria

Estatutária e dos superintendentes de Governança e Auditoria Interna.

Tem competência para aprovar o escopo da gestão de riscos, além de coordená-lo, executá-lo, e monitorar de forma sistemática a gestão de riscos. Reúne-se mensalmente e em caráter extraordinário, sempre que necessário, além das reuniões conjuntas dos órgãos de governança, marcadas trimestralmente. A área de Gestão de Riscos reporta mensalmente ao Comitê questões relativas ao programa de *Compliance* Público, oportunidade em que a alta administração e a equipe de conformidade avaliam o desempenho da Saneago em relação aos padrões de conformidade e governança, para garantir que a Companhia compra leis, regulamentações e demais normas aplicáveis, e esteja aderente às melhores práticas de governança corporativa.

As composições dos órgãos de governança, com especificação do mandato dos integrantes, independência e outras funções exercidas, podem ser encontradas nas seções 7.3 do Formulário Referência de 2024, disponível [aqui](#).



Remuneração

GRI 2-19, 2-20, 2-21

A Política de Remuneração para os integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária, do Conselho Fiscal do Comitê de Auditoria Estatutário da Saneago busca estimular o alinhamento dos objetivos da Companhia à produtividade e eficiência.

O valor anual global da remuneração é aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO). Definido o montante, a remuneração individual e o valor atribuído a cada integrante são definidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

A Assembleia também delibera sobre benefícios de qualquer natureza a integrantes da alta administração e sobre negociações de acordo coletivo com o sindicato para as propostas de remuneração.

Os integrantes do CA, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal

têm direito a remuneração fixa relativa ao desempenho da função, independentemente do número de reuniões. Têm reembolso de despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho da função, mas não usufruem de qualquer tipo de benefício direto ou indireto, ou a remunerações variáveis de curto e longo prazos.

Os integrantes do CA, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário não possuem bônus ou participação nos resultados.

A remuneração mensal dos integrantes da Diretoria Colegiada é composta por:

Remuneração fixa (remuneração-base)

É o valor fixo pago por mês em contrapartida aos serviços prestados. É determinado de acordo com a complexidade e responsabilidades inerentes à função.

Remuneração Variável de Curto Prazo (RV)

Paga em função do alcance de metas corporativas de curto prazo. É paga mensalmente condicionada ao atingimento de metas estabelecidas, limitada a 10% do montante pago a título de remuneração base.

Em 2024, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Companhia (diretor-presidente) e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) foi de 7,36.

A Política de Remuneração para os integrantes da alta gestão busca estimular o alinhamento dos objetivos da Companhia à produtividade e eficiência.

No período, o indivíduo mais bem pago da Companhia teve aumento de 14,61% na remuneração total anual enquanto o aumento percentual médio dos colaboradores foi de 10,88%. Portanto, o maior salário aumentou 3,73% mais que dos demais empregados. Para melhor comparar as remunerações anuais não foram incluídos no cálculo valores de horas extras e as verbas impactadas por essas horas, como o décimo terceiro salário e férias.

A Companhia possui dois planos de cargos:

Regulamento de Administração de Cargos, Carreiras e Salários (RACCS):

É o mais antigo, criado na época da hiperinflação. Cerca de 30% dos empregados ainda estão nesse plano.

Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR):

Plano novo, criado em 2014. Empregados que estavam no plano antigo tem feito a transição para o PCCR, o que tem estabilizado o crescimento da folha de pagamentos da Companhia. Nele, existe uma avaliação de desempenho atrelado à remuneração.

No ano de 2024, a Companhia não promoveu Programa de Demissão Voluntária (PDV). As rescisões contratuais eventualmente pagas estão conforme a legislação.

Treinamentos e avaliação de desempenho

GRI 2-17, 2-18

Na tomada da posse do cargo e anualmente, os administradores passam por treinamentos sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, Código de Conduta, Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013) e de temas específicos relacionados às atividades da Saneago, entre os quais se destacam sustentabilidade e ESG.

Os integrantes dos órgãos da alta gestão têm o desempenho avaliado

anualmente. Até o ano de 2024, as avaliações foram realizadas internamente sob coordenação das unidades de Recursos Humanos, Governança e Planejamento. Em 2024, foram realizadas por consultoria externa especializada.

As avaliações visam mensurar a contribuição do Conselho de Administração (CA) para o alcance das metas, além de avaliar a adequação das ações dos diretores à execução do direcionamento estratégico da Companhia.

Os resultados norteiam o planejamento de desenvolvimento de executivos e administradores para fomentar ações de melhoria do desempenho da alta administração.

No primeiro trimestre de cada ano, o relatório final das avaliações é submetido ao CA, após ser avaliado pelo Comitê Setorial de *Compliance* e Governança Corporativa. Nele, são identificados os pontos fortes, as oportunidades de melhoria e as recomendações para desenvolvimento de cada órgão.



Ética e integridade

GRI 3-3 do tema Ética e integridade, 2-23, 2-24, 2-26, 205-1, 205-2

A Saneago possui um arcabouço de políticas, diretrizes e instrumentos para moldar um ambiente corporativo íntegro e transparente em todos os níveis hierárquicos. Conta com um **Código de Conduta e Integridade**, além de canais de denúncia e *due dilligence* de terceiros para prevenir, mitigar e enfrentar impactos negativos e potenciais.

Anualmente, por meio de plataforma própria, a Saneago realiza o treinamento Código de Conduta e Integridade para a alta administração, empregados, estagiários e terceiros. Em 2024, foi realizado entre os meses de outubro e dezembro, de maneira assíncrona, por meio de vídeos de curta duração referentes a 20 tópicos diferentes. A seguir, os resultados:



Além do Código de Conduta, a Saneago possui seis políticas corporativas que são aplicadas para todos, incluindo empregados, prestadores de serviço e a quem mais desempenhe atividades na Companhia. Dentre elas, está a Política de Prevenção de Atos de Corrupção para mitigar situações dessa natureza, e que embasa os comunicados

e treinamentos pelos quais passam os empregados, administradores e fornecedores da Companhia.

Em 2024, todos os membros do órgão de governança e todos os fornecedores foram comunicados e receberam capacitação em práticas de combate à corrupção.

GRI 205-2: Comunicação e treinamento em práticas de combate à corrupção 2024

Empregados por região	Comunicados		Treinados	
		%		%
Centro-Oeste	5.428	100	5.027	92,6

Membros do órgão de governança por região	Comunicados		Treinados	
		%		%
Centro-Oeste	23	100	23	100

Parceiros	Comunicados	
		%
Fornecedores	289	100

A Saneago avalia os riscos relacionados à corrupção em todos os municípios em que opera. Atualmente, analisa dois eventos de potencial risco: i) por não aderência ao Código de Conduta e Integridade da Companhia; e ii) por fragilidades na contratação (*due dilligence*) e gestão de contratos com empresas classificadas com GRI alto.

Em paralelo, a Companhia abriu na intranet o canal Fale com o *Compliance*, a fim de que os empregados consultem informações e tirem dúvidas sobre temas relacionados ao *compliance* na Saneago.



Para conferir todas as políticas e regimentos de integridade em vigor na Saneago, clique aqui.

Desde 2020, a Companhia publica na intranet as Pílulas de Governança, que abordam os temas da transparência, responsabilização, gestão de riscos e ética. Embora não exista mecanismo formal para incorporá-las em políticas e procedimentos, reconhece os aprendizados que esse conteúdo traz por meio da divulgação das informações de governança e conscientização dos empregados sobre o tema.



Ouvidoria

GRI 3-3 do tema Ética e integridade, 2-25

A Ouvidoria atua como canal exclusivo de denúncias. Recebe, ainda, sugestões, elogios, além de manifestações administrativas em segunda instância quando o usuário considera o primeiro atendimento insuficiente ou insatisfatório. Em 2024, foram cadastradas 7.639 manifestações gerais, uma redução de 19% em relação ao ano de 2023. Do total, 62% foram procedentes e 19% demandaram mais de um encaminhamento, ou seja, necessitaram de análises mais detidas.

No ano, foram recebidos 177 pedidos via Lei de Acesso à Informação (LAI), com requerimentos de cópias de documentos e dados sobre gestão de pessoas e informações técnicas e acadêmicas.



Denúncias

A Ouvidoria faz a análise preliminar do juízo de admissibilidade das denúncias recebidas e as distribui às unidades competentes, conforme a gravidade do caso e a existência de indícios de autoria e materialidade. A Ouvidoria garante o anonimato do denunciante de boa-fé ou o sigilo.

Em 2024, foram instaurados 22 Processos Administrativos Disciplinares (PADs). No mesmo ano, 40 PADs foram concluídos, sendo que todos foram instaurados em anos anteriores. Em 45% deles (18 processos), houve aplicação de penalidade. Nos outros 55% (22 processos), não houve penalidade.

Os relatórios estatísticos gerais e os relatórios sobre o recebimento de denúncias são divulgados por meio do site da Saneago, na seção Acesso à Informação, no Relatório Estatístico de Ouvidoria.

A Ouvidoria tem facilitado ao máximo o acesso aos canais de contato com a Saneago, disponibilizando atendimentos pelo site, Internet, 0800, Whatsapp e presenciais. No site da Companhia, www.saneago.com.br, dentro do Portal da Transparência, em Informações Institucionais - endereços, telefones, e-mails e horários de atendimento, são disponibilizadas diversas informações relativas aos locais de atendimento em Goiânia e no interior.

Melhorias: a partir das manifestações recebidas do público, a Ouvidoria notifica as unidades com maiores índices de reclamações e apresenta à Diretoria da Saneago relatórios estatísticos sobre denúncias, reclamações, solicitações e sugestões, que colaboram com a gestão, de forma a identificar potenciais ações para melhoria dos resultados, garantir qualidade na prestação dos serviços e bom desempenho no atendimento ao usuário.

Auditoria interna

GRI 3-3 do tema Ética e integridade, 2-25

A auditoria interna é responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando o preparo de demonstrações financeiras. Os relatórios resultantes desse trabalho orientam a unidade envolvida na elaboração dos planos de ação para correção de eventuais fragilidades.



Captação Corumbá - Luziânia

Controles internos

Projeto Um Clique Saneago

Ao digitalizar processos e adotar o sistema de gestão eletrônico (chamado GED), a Saneago ganhou velocidade de acesso à informação e eficiência.

A Companhia tem envidado esforços para digitalizar documentos do seu acervo para otimizar e reduzir custos com armazenamento de arquivos. Muitos documentos, por questões legais, devem ser guardados por até cem anos. Existem processos abertos para contratação de empresas terceirizadas com o intuito de digitalizar documentos de controle de projetos e da área de recursos humanos, além da implantação de ponto eletrônico, com uma expectativa de atingir a digitalização em cerca de cinco anos.

Gestão de risco

GRI 3-3 do tema Gestão de riscos e crise, 2-16, 2-23

O Conselho de Administração implementa e supervisiona os sistemas de gestão de riscos e governança estabelecidos para prevenir e mitigar situações de risco. Atualmente, estão identificados 30 impactos na matriz de riscos. Iniciativas e ações mitigadores formam um conjunto de planos de ação.

A Companhia conta com a Política de Gestão de Riscos Corporativos, que está fundamentada na norma ISO 31000, com elementos do modelo COSO ERM 2017, que propõe formas de mitigação para os riscos identificados. É revisada anualmente, assim como o escopo de gestão de riscos.

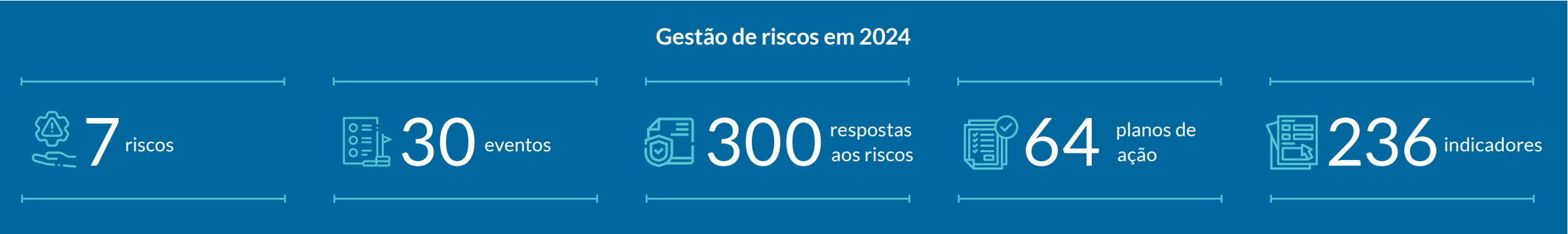
Com base no COSO ERM, a Saneago busca responder aos riscos, primariamente, pelo monitoramento mensal de indicadores de performance, que são aqueles capazes de sinalizar a iminência da materialização do risco e alertar as autoridades competentes. Depois do desvio do indicador monitorado, a situação e as causas são identificadas para análise da estratégia de mitigação mais adequada ao caso concreto.

Para eventos de **risco de alto impacto**, isto é, eventos de risco estratégicos, há esforços da Saneago para elaboração e melhorias de planos de continuidade de negócios.

Considerando os reportes de gerenciamento de riscos como evento ordinário de governança, o princípio da precaução é aplicado como plano de resposta a evento de risco específico, especialmente ambientais de alto impacto potencial.

A Companhia não aborda, no seu gerenciamento de riscos, os impactos positivos. Dessa forma, não tem conhecimento sobre a sistematização no gerenciamento de impactos negativos para positivos.

A efetividade da gestão de riscos da Saneago é avaliada pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE), por meio de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), que também monitora sistematicamente os riscos inerentes à Companhia, conforme o escopo estabelecido.



Segurança de dados

A Saneago coleta os dados pessoais necessários para a realização de suas atividades, em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018, ou LGPD). Os dados coletados são: nome; CPF; RG; data de nascimento; e endereço da execução do serviço.

Estão ainda no rol de dados dos clientes os históricos de atendimento e consumo, infrações, débitos, pagamentos, negociações, ações de cobranças

administrativas e judiciais, código do banco de origem, caso o cliente opte pelo débito automático, bem como os obtidos no acesso aos serviços e produtos por meio do site e aplicativos da Saneago.

Os dados são compartilhados com técnicos e operadores, além dos responsáveis pelo tratamento adequado dos dados e manutenção do sigilo, que devem aplicar as medidas técnicas de segurança.

A Saneago possui um Encarregado de Dados que pode ser contactado pelos titulares em casos de suspeita de violações de segurança. Os canais, divulgados no site da Companhia, são o e-mail privacidade@saneago.com.br e o telefone (62) 3243-3083.



Encontro Anual de Gestores 2024

Segurança da informação

A Companhia adota medidas e soluções técnicas para garantir um sistema robusto de segurança da informação, de modo a proteger as informações corporativas, além dos dados e a privacidade de clientes, empregados, fornecedores, diretores e conselheiros. Realiza, por exemplo, a atualização constante de antivírus e *firewalls* nos sistemas computacionais, controles de acesso, gerenciamento de senhas e transformação digital da Companhia.



4

Gestão de Relacionamentos

- 46 Partes interessadas
- 48 Empregados
- 61 Clientes
- 66 Fornecedores
- 67 Poder concedente
- 68 Sociedade



Partes interessadas

GRI 2-29

A Saneago definiu seus *stakeholders* por meio da identificação dos seus públicos de interesse ligados ao negócio de abastecimento de água e tratamento de esgoto. Assim, buscou entender os reais interesses e necessidades de cada um no negócio e definir estratégias específicas, estreitando o relacionamento e construindo parcerias.



Sede Saneago

A seguir, está apresentado como o engajamento da Saneago acontece com cada parte relacionada:



Acionistas e investidores

Em Assembleias e reuniões do Conselho de Administração, a Companhia divulga as informações mais relevantes do negócio, como produtividade, crescimento, eficiência e outros fatores que refletem diretamente no retorno sobre o capital investido por acionistas e investidores.



Concorrentes

Analisa as ações e projetos em desenvolvimento por outras empresas do setor para garantir a satisfação do mercado em que presta seus serviços.



Clientes

Mantém um contato direto com os clientes por canais de comunicação. O relacionamento ocorre também pelo alinhamento da atuação da Companhia aos direitos do consumidor e a prestação adequada do serviço.



Governo

A Companhia busca alinhar o planejamento do seu negócio ao do estado de Goiás por ser o acionista majoritário e pelo fato de o abastecimento de água e esgoto é um fator essencial para o desenvolvimento do país e o aumento da qualidade de vida das pessoas.



Fornecedores

A Companhia preza por realizar contratações em consonância com as leis vigentes e com normativos internos a fim de se proteger contra riscos ao negócio.



Poder concedente

Possui um relacionamento e firma contratos com os municípios para operar nos sistemas de abastecimento de água e esgoto.

**Órgãos de controle, fiscalização e regulação**

A profissionalização do setor é fundamental para atender a necessidade de atuação conjunta, em reuniões frequentes com as agências reguladoras, que têm papel central nas correções de falhas de mercado, no equilíbrio das tarifas e na exigência de um alto nível de qualidade na prestação dos serviços.

**Sindicatos**

Mantém um relacionamento ativo e aberto, com espaço para seus representantes tratarem com a alta administração questões relevantes de interesse da categoria.

**Empregados**

Investe em um ambiente de trabalho saudável e seguro, ciente de que manter serviços e atendimento de excelência requer um corpo funcional qualificado e atualizado com as tendências do universo corporativo e com os avanços tecnológicos.

**Mídia**

Divulga suas ações e projetos de forma transparente para os veículos de comunicação por meio da área de Marketing, e coloca-se à disposição para esclarecimentos aos assuntos relacionados aos seus negócios.

**Instituições de ensino**

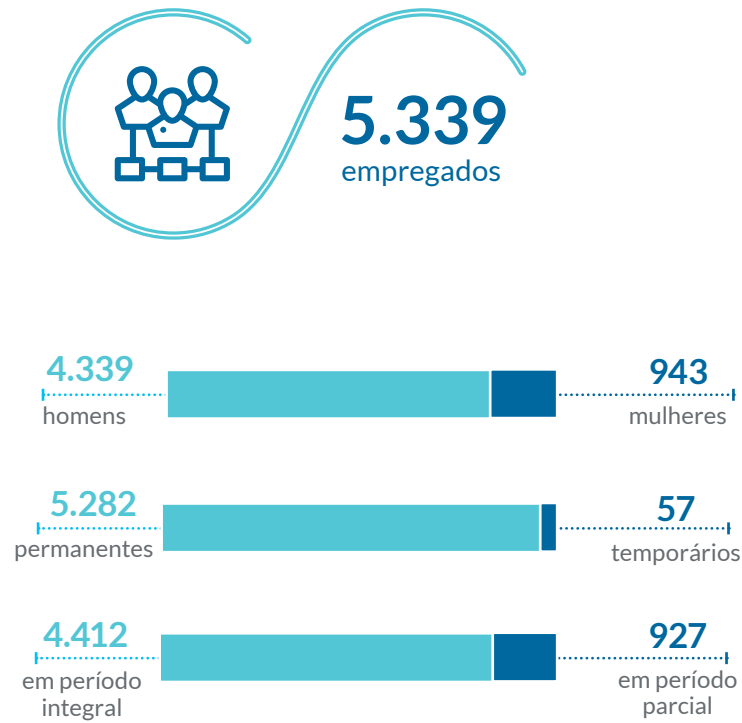
Mantém um relacionamento com faculdades, escolas e centros de pesquisa interessados no setor de saneamento, por meio de demandas e parcerias firmadas.

**Associações**

Possui interlocução, especialmente com associações ambientais e de moradores.

Empregados

GRI 2-7, 2-8



Todos os empregados estão alocados na região Centro-Oeste. Foram considerados, no cálculo total dos trabalhadores, os CLTs e os temporários.

GRI 2-7: Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero ¹

Região Centro-Oeste ²	2022			2023			2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados permanentes	4.450	974	5.424	4.407	960	5.367	4.339	943	5.282
Empregados temporários	-	-	-	3	2	5	40	17	57
Total	4.450	974	5.424	4.410	962	5.372	4.379	960	5.339

¹ Não há empregados sem garantia de horas.
² Não há empregados nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste.



Live Action - Turma do Duta

Os trabalhadores com jornada de trabalho integral cumprem carga horária de 40 horas semanais. Os demais, com 36, 30 ou 25 horas semanais, são classificados como de regime parcial. Contudo, há empregados permanentes que trabalham nos regimes integral e parcial. Estes foram subtraídos da soma final.

GRI 2-7: Empregados por tipo de trabalho e gênero ¹

Região Centro-Oeste ²	2022			2023			2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Em período integral	3.591	885	4.476	3.552	878	4.430	3.536	876	4.412
Em período parcial	859	89	948	858	84	942	843	84	927
Total	4.450	974	5.424	4.410	962	5.349	4.379	960	5.339

¹ Não há empregados sem garantia de horas.
² Não há empregados nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste.

A Saneago conta com 1.157 empregados terceirizados. A maioria trabalha em jornada integral, em diversas funções, tais como limpeza, segurança, tecnologia da informação e auxiliar de escritório. Os terceirizados vindos da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (Adfego) atuam como atendentes e recepcionistas. Os estagiários exercem apoio administrativo dentro da área de formação acadêmica.

GRI 2-8: Trabalhadores que não são empregados

Vínculo	2023	2024
Comissionado à disposição	2	13
Contribuinte individual/DIR.S/FGTS	15	15
Diretor sem vínculo empregatício	4	3
Estagiário sem vínculo empregatício	197	142
Estatutário à disposição	7	3
Servidor público CTL - à disposição	2	1
Terceirizado - mão de obra exclusiva	980	980
Total	1.207	1.157

Treinamentos e capacitação

GRI 404-2

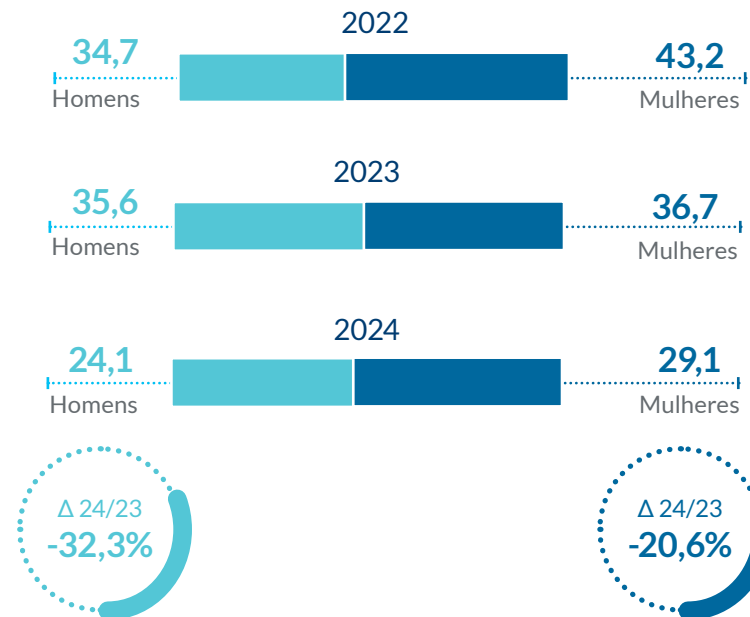
Os treinamentos levam em conta demandas multidisciplinares baseadas em necessidades identificadas pelas diferentes áreas da Companhia. Existe um Plano Anual de Capacitação (PAC), estruturado nas seguintes linhas de ação:

- Treinamentos obrigatórios e internos;
- Planejados via Levantamento de Necessidades de Treinamentos (LNT);
- Demandas espontâneas;
- Aperfeiçoamento anual de gestores;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipats);
- Programa de Custeio de Pós-Graduação.

Ainda no âmbito da educação corporativa, a Companhia realiza o Programa de Preparação para Aposentadoria quando está em vigência o Programa de Desligamento Voluntário, que não ocorreu em 2024.

Para o ano de 2025, a meta é garantir que pelo menos 70% dos empregados atinjam 24 horas de treinamento obrigatório durante o ano, e avaliação com nota de corte sete.

GRI 404-1: Média de horas de capacitação por empregado, por gênero



Em 2024, a Saneago investiu pouco mais de R\$ 2 milhões para viabilizar treinamentos e capacitações. A Companhia contratou uma consultoria para dar suporte aos treinamentos e ao desenvolvimento de um programa de mentoria.

Avaliação de desempenho

As avaliações de desempenho ocorrem anualmente, e consideram o período de janeiro a dezembro do ano anterior. Os empregados são avaliados em duas dimensões:

- i) competências e
- ii) resultados.

Os resultados podem influenciar alguns fatores, como remuneração, treinamentos e carreira, conforme decisão da Diretoria Colegiada e critérios estabelecidos pelo plano ao qual o empregado está enquadrado, podendo ser PCCR ou RACCS (ver mais em Remuneração).

GRI 404-3: Avaliações de desempenho por categoria

Categoria	2022		2023		2024	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Gestor	9%	3%	9%	3%	9%	3%
Não gestor	73%	15%	73%	15%	73%	15%
Total	82%	18%	82%	18%	82%	18%



Benefícios

A Saneago patrocina dois planos previdenciários destinados aos colaboradores, gerentes, diretores e conselheiros ocupantes de cargo eletivo, administrados pela Fundação de Previdência dos Empregados da Saneago (Prevsan):

- (i) Plano de Benefícios Previdenciários 001 da Prevsan, estruturado na modalidade de benefício definido; e
- (ii) Plano de Benefícios Previdenciários 002 da Prevsan, estruturado na modalidade de contribuição definida.

Ambos concedem aos beneficiários o direito a benefícios de aposentadoria por idade ou por invalidez, de pensão por morte ou de pecúlio por morte.

Diversidade e inclusão

A Política Interna de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade promove o senso de pertencimento e amplia a conscientização dos empregados sobre a importância da equidade de gênero e raça. A agenda de diversidade e inclusão de minorias é um movimento recente, porém ativo na Companhia, intensificado a partir da publicação da Política, em 2023.

Vale destacar que a Saneago, por ser uma sociedade de economia mista, enfrenta dificuldades por estar sujeita às disposições de contratação por concurso público. Ainda assim, as mulheres ocupam posição de liderança na Companhia, mesmo que figurem em menor número no nível operacional (veja em Estrutura de Governança, página 33).



27,55%

da liderança da Saneago é feminina, acima da participação das mulheres na força de trabalho total que atualmente é 17,98%.

GRI 405-1: Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por gênero

Gênero	2022	2023	2024
Homens	80,0%	80,0%	83,3%
Mulheres	20,0%	20,0%	16,7%

GRI 405-1: Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por faixa etária

Faixa etária ¹	2022	2023	2024
De 30 a 50 anos	28,0%	36,0%	37,5%
Acima de 50 anos	72,0%	64,0%	62,5%

¹ Não há membros abaixo de 30 anos nos órgãos de governança.

GRI 405-1: Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por cor ou raça

Cor ou raça ¹	2022	2023	2024
Parda	52,0%	44,0%	45,8%
Branca	48,0%	56,0%	54,2%

¹ Não há membros de cor ou raça preta, indígena e amarelo nos órgãos de governança.

GRI 405-1: Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por PcDs

PcD	2022	2023	2024
Pessoas sem deficiência	100,0%	100,0%	100,0%

GRI 405-1: Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero (*)

Categoria funcional		Gênero	2022	2023	2024
Operadores de sistema	Homens		92,3%	92,6%	92,7%
	Mulheres		7,7%	7,4%	7,3%
Agentes de sistema	Homens		97,9%	98,0%	98,0%
	Mulheres		2,1%	2,0%	2,0%
Agentes administrativos	Homens		51,4%	51,4%	51,5%
	Mulheres		48,6%	48,6%	48,5%
Ensino superior	Homens		66,5%	66,5%	66,4%
	Mulheres		33,5%	33,5%	33,6%
Técnicos em diferentes áreas	Homens		59,3%	59,2%	58,8%
	Mulheres		40,7%	40,8%	41,2%
Total	Homens		82,0%	82,0%	82,1%
	Mulheres		18,0%	18,0%	17,9%

GRI 405-1: Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária (*)

Categoria funcional		Faixa etária	2022	2023	2024
Operadores de sistema	Abaixo de 30 anos		2,6%	2,7%	2,6%
	De 30 a 50 anos		58,0%	57,6%	57,3%
	Acima de 50 anos		39,4%	39,7%	40,0%
Agentes de sistema	Abaixo de 30 anos		1,1%	1,0%	0,9%
	De 30 a 50 anos		62,9%	63,3%	63,3%
	Acima de 50 anos		36,0%	35,8%	35,8%
Agentes administrativos	Abaixo de 30 anos		1,5%	1,5%	1,3%
	De 30 a 50 anos		60,6%	60,7%	61,0%
	Acima de 50 anos		37,9%	37,8%	37,6%
Ensino superior	Abaixo de 30 anos		1,6%	1,6%	1,4%
	De 30 a 50 anos		74,6%	74,7%	74,3%
	Acima de 50 anos		23,9%	23,7%	24,2%
Técnicos em diferentes áreas	Abaixo de 30 anos		5,5%	5,7%	5,3%
	De 30 a 50 anos		68,4%	67,8%	67,9%
	Acima de 50 anos		26,1%	26,5%	26,8%
Total	Abaixo de 30 anos		2,0%	2,0%	1,8%
	De 30 a 50 anos		63,6%	63,6%	63,6%
	Acima de 50 anos		34,5%	34,5%	34,6%

(*) Além de considerar os contratos CLT na Saneago, os valores do total de empregados informado incluem também: os trabalhadores temporários (6); os comissionados à disposição (21); os contribuintes individuais (15); os diretores sem vínculo empregatício (3); os estatutários à disposição (6); e o servidor público CLR à disposição (1).

Pessoas com Deficiência (PcDs)

A Saneago encerrou 2024 com 308 PcDs ou reabilitados em seu quadro funcional. Do total, 225 foram contratados diretamente pela Companhia e os outros 83 por intermédio da Adfego. A entidade é parceira da Saneago nas contratações e recebeu, no exercício, o investimento de R\$ 3,02 milhões.

Adequações físicas ou sociais são identificadas e implementadas continuamente para atender necessidades específicas desses empregados.



308 PcDs ou reabilitados

no quadro funcional da Saneago, em 2024.

GRI 405-1: Percentual de empregados por categoria funcional, por PcDs

Categoria funcional		PcD	2022	2023	2024
Operadores de sistema	Pessoa com deficiência		5,6%	5,6%	5,4%
	Pessoa sem deficiência		94,4%	94,4%	94,6%
Agentes de sistema	Pessoa com deficiência		4,0%	3,9%	3,9%
	Pessoa sem deficiência		96,0%	96,1%	96,1%
Agentes administrativos	Pessoa com deficiência		2,7%	2,7%	2,9%
	Pessoa sem deficiência		97,3%	97,3%	97,1%
Ensino superior	Pessoa com deficiência		5,1%	5,3%	5,2%
	Pessoa sem deficiência		94,9%	94,7%	94,8%
Técnicos em diferentes áreas	Pessoa com deficiência		4,3%	4,4%	4,5%
	Pessoa sem deficiência		95,7%	95,6%	95,5%
Total	Pessoa com deficiência		4,2%	4,2%	4,2%
	Pessoa sem deficiência		95,8%	95,8%	95,8%

Saúde e segurança

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-7

A prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho passam por processos intrinsecamente ligados às operações da Saneago, que identifica perigos e avalia riscos, implementa controles adequados, treina e capacita empregados, além de estar em constante diálogo com as partes interessadas para adaptações e melhorias, dentro do que prevê a legislação de segurança e saúde no trabalho.

Para identificar perigos presentes nas operações e serviços, a Companhia detalha os riscos associados a cada etapa do fornecimento de água tratada e tratamento de esgoto sanitário por meio do previsto no Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), que contempla planos, programas e outros documentos previstos na legislação. São utilizados métodos de análise de risco, inspeções regulares e participação dos trabalhadores para identificar áreas de preocupação.

Uma vez identificados os perigos e avaliados os riscos, é solicitada à área responsável a implementação de medidas de controle apropriadas para mitigar ou eliminar esses riscos. Isso pode incluir a instalação de equipamentos de segurança, a implementação de procedimentos operacionais seguros e a utilização de tecnologias avançadas para minimizar exposições aos perigos.

Em 2024, a Companhia iniciou avaliação de riscos para implementação das hierarquias de controles em serviços com eletricidade. O trabalho conta com a participação de profissionais habilitados na área de elétrica em conjunto com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Os empregados, em paralelo, têm recebido treinamentos e equipamentos de proteção individual (EPIs).

Para identificar periculosidades nas atividades da Companhia, o gestor inicia um processo formal com o relato das funções desenvolvidas por cada empregado e o engenheiro faz a avaliação. Apesar de a Saneago não ter estudos em andamento para eliminar tarefas classificadas como perigosas, adota algumas medidas e avalia a adoção de outras para minimizar os riscos de acidentes.



Treinamento sobre como atuar em emergências em escavações de valas

Ao constatar uma situação de trabalho que potencialmente envolva risco grave e iminente à sua vida e saúde, o empregado pode interromper suas atividades e precisa informar imediatamente o superior hierárquico que, por sua vez, deve acionar o serviço de segurança do trabalho para avaliar e controlar os riscos identificados. Embora a Companhia não tenha medidas bem definidas para evitar represálias, não há registros de denúncias de retaliações ao empregado que exerceu o direito de recusa, prevista na NR-01.

Os empregados são consultados sobre fornecimentos de EPIs e na elaboração do PGR, mas, atualmente, as informações relevantes sobre saúde e segurança do trabalho ainda não estão compiladas e de fácil acesso para os empregados. Não há sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. Entretanto, existem recomendações para a contratação de um Sistema de Recursos Humanos com módulo de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), a contratação de uma empresa de consultoria especializada

Cipa

A Saneago conta com 40 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipas), que se reúnem mensalmente. Apesar de não terem poder de decisão, encaminham suas pautas e sugestões aos gestores. Os outros 511 estabelecimentos, por não atenderem aos requisitos legais para formação das comissões, não têm Cipas formalizadas.



Outubro Rosa e Novembro Azul - Ação Caesan

em SST para elaboração de Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), e a criação de duas áreas específicas para descentralizar e aprimorar as entregas relacionadas à segurança e medicina do trabalho.

Para os terceirizados, a Saneago aloca um profissional exclusivo que gere a saúde e segurança destes empregados, com base na Instrução de Segurança e

Medicina do Trabalho para Empresas Contratadas, da Companhia, que detalha o funcionamento da medicina do trabalho para empresas terceirizadas. Além disso, verifica a presença da documentação prevista nas normas regulamentadoras e, em casos específicos, elabora relatórios técnicos decorrentes de inspeção de segurança. Pontos de não conformidade são monitorados até serem resolvidos.

Treinamentos

GRI 403-5

A conscientização e a capacitação dos empregados em segurança do trabalho são fundamentais para a prevenção de acidentes e incidentes. Portanto, a Companhia realiza treinamentos regulares, que são obrigatórios e aplicados a todos os empregados.

As capacitações são indicadas em consonância com os riscos ocupacionais mapeados e classificados no PGR. A maioria dos treinamentos obrigatórios previstos nas normas regulamentadoras prescrevem o conteúdo, a carga horária e a avaliação de eficácia. Em 2024, foram realizados os seguintes treinamentos:

- Formação de membros da Cipa – NR 05;
- Básico inicial – NR 10;
- SEP inicial – NR 10;
- Reciclagem – NR 10;
- Vizinhança de zona controlada – NR 10;
- Segurança de equipamento e ferramentas manuais – NR 12;
- Segurança na operação de retroescavadeira – NR 11;
- MOPP inicial – Detran;
- MOPP reciclagem – Detran;
- Treinamento inicial – NR 33;
- Treinamento periódico – NR 33;
- Treinamento para trabalho em altura – NR 35;
- Primeiros socorros e prevenção a animais peçonhentos;
- Treinamento periódico – NR 18.



Treinamento sobre Manuseio Correto dos Extintores de Incêndio

Acidentes de trabalho

GRI 403-9

Em 2024, ocorreram três acidentes com consequências graves. Foram quedas de nível que resultaram em fraturas com afastamentos a partir de 80 dias. Queda de empregado de mesmo nível ou de nível diferente de altura é o acidente mais frequente na Saneago.

Para classificar os acidentes como de consequências graves, a Companhia utiliza como metodologia o histórico de acidentes graves e fatais, grau de atendimento aos requisitos de controle previstos nas normas regulamentadoras, entrevistas com empregados e gestores, e inspeção visual nas áreas de trabalho.

O processo de investigação de incidentes de trabalho começa com o reporte das ocorrências pelos técnicos de segurança do trabalho por meio de e-mail institucional.

Ações corretivas são tomadas sempre que é identificada uma situação de risco potencial, com a devida notificação aos gestores, acompanhada de indicações para realizar melhorias. As medidas corretivas incluem o fornecimento de EPIs, capacitações e treinamentos de segurança do trabalho.

GRI 403-9: Informações para empregados

Vínculo	2023	2024
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) ¹	2	3
Taxa de Gravidade (Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos))	51	62
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória ²	108	81
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória - Termo correto: Taxa de Frequência	8,3	6,3
Número de horas trabalhadas	12.967.620	12.968.064

¹ Todos os trabalhadores foram incluídos na análise.
² Os índices foram calculados com base em 1.000.000 horas trabalhadas.

A Saneago reforçou, em 2024, as equipes com engenheiros e técnicos do trabalho para melhorar a segurança no ambiente laboral.

Caixa de Assistência da Saneago

A Caixa de Assistência dos Empregados da Saneago (Caesan) é responsável pela autogestão dos planos privados de assistência à saúde que atendem os colaboradores nos segmentos ambulatorial, hospitalar e hospitalar com obstetrícia. A operadora, cuja administração é exercida por uma estrutura corporativa própria, presta assistência a mais de 17 mil beneficiários residentes no estado de Goiás e possui uma rede com cerca de 545 prestadores credenciados, além de convênios de reciprocidade com outras operadoras.

A Caesan realizou campanhas, em 2024, voltadas à prevenção de doenças, atendimento humanizado e aumento da qualidade de vida, e que reforçam o compromisso com a promoção da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Programa Despertar

Em 2024, 161 empregados acompanharam o Programa Despertar, conduzido em parceria com a escola e clínica Despertar – Núcleo Educacional e Terapêutico. O programa oferece apoio socioeducativo a empregados com filhos ou dependentes PcDs. O objetivo é auxiliá-los no equilíbrio, na saúde e na harmonização de suas famílias, disseminando as melhores condutas no atendimento diário dessas pessoas. O programa também se estende aos cuidadores.



Campanha de Vacinação contra a Gripe H1N1 (março a maio.)



Programa Outubro Rosa

Incentivo às mulheres acima de 40 anos para a realização do exame preventivo do câncer de mama, com isenção de coparticipação nas consultas com ginecologistas e exames de mamografia.



Campanha Novembro Azul

Focada nos homens acima de 40 anos, com o objetivo de incentivar a realização do exame preventivo do câncer de próstata, oferecendo isenção de coparticipação nas consultas com urologistas e exames de PSA.



Programa Saúde em Movimento

Atendimento aos beneficiários no ambiente de trabalho, com consultas de clínica geral e exames com isenção de coparticipação.



Programa Vida Saudável

Orientações nutricionais voltadas para a mudança de comportamento alimentar e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, com isenção de coparticipação nas consultas realizadas na sede da Prevsan.



Caesan Assistência Domiciliar

Serviço de continuidade ao tratamento de pacientes após alta hospitalar, oferecendo cuidados em casa, com foco em doenças crônicas, visando o conforto e a redução de infecções hospitalares.



Projeto Atitude

Tem como objetivo oferecer atividades de condicionamento físico aos empregados. As aulas de ginástica laboral são ministradas na sede da Associação dos Servidores da Saneago (Assego), proporcionando um espaço adequado para a prática de exercícios físicos, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida.



Projeto Corrida (Saneago/Caesan)

O grupo de corrida da Saneago é composto por 236 empregados, e a Caesan patrocina mensalmente 60 inscrições para que eles possam participar de corridas. O patrocínio visa incentivar a prática de esportes e promover a melhoria da saúde física e mental dos participantes, permitindo que se engajem regularmente em eventos esportivos.

Clientes

GRI 2-6, 3-3 do tema Relacionamento e satisfação de clientes

A Saneago trabalha para prestar os serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário com qualidade e regularidade, de modo também a conseguir ampliar sua base de clientes e municípios atendidos, com a meta da universalização.

Os clientes são divididos nos segmentos: residencial; industrial; comercial; e pública. O residencial, incluindo o residencial social, representa a maior parte do total das economias faturadas de água e esgoto, com 89,3%.



89,3%

dos clientes da Saneago são classificados como residenciais.

A Companhia adota procedimentos diferenciados para atender clientes de maior relevância estratégica, que são:

Grandes clientes (37.288 contas)

São condomínios e clientes com consumo estimado acima de 400 m³ por mês. Contam com áreas específicas da Companhia para relacionamento comercial e solução de demandas, além de tratativas personalizadas de negociações e suporte técnico.



Clientes com Órgão Agrupador (16.093 contas)

Incluem entidades da administração pública e unidades vinculadas. São atendidas de forma centralizada para simplificar o processo de gestão e faturamento. Contam com estruturas para atendimento especial, contratos específicos e atendimento prioritário para garantir a continuidade de serviços essenciais.



Pagamentos e cobranças

Em 2024, a receita com economias faturadas aumentou, em comparação com 2023, por causa da expansão da base de clientes e da maior demanda por água, explicada pelas altas temperaturas e estiagem prolongada ([ver mais em Receita, na página 110](#)).

A Saneago tem aprimorado os sistemas de pagamento. No ano, passou para 27% o volume de pagamentos via Pix, tendência relevante para reduzir custos de transações.

A Companhia também tem adotado novos meios de cobrança de dívidas, de forma a evitar cortes no fornecimento de água de consumidores inadimplentes e cobranças judiciais. Implementado em 2023, o sistema de protesto de dívidas em cartório foi aperfeiçoado em 2024, com resultado relevante.



ETE Dr. Hélio Seixo de Britto - Goiânia

Programa Sanear

A Companhia tem registrado resultados positivos com a negociação de dívidas de consumidores inadimplentes. A maioria corresponde apenas a usuários do serviço de esgotamento sanitário. São concedidos descontos progressivos, de até 95% sobre multas, juros e atualização monetária, a depender da situação do débito e da forma de pagamento.

Em 2024, o Programa Sanear gerou uma arrecadação de R\$ 46,2 milhões, sendo R\$ 23,3 milhões em pagamento à vista e R\$ 22,8 milhões em lançamento futuro. Trata-se de um programa fundamental para o fluxo de caixa da Companhia, uma vez que gera recursos considerados perdidos.

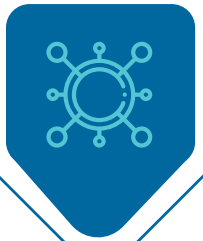
O índice de inadimplência caiu de 4,4%, em 2023, para 1,1%, em 2024, superando a meta do ano.

Atendimento ao cliente

SASB IF-WU-240a.1

O volume faturado de água aumentou 4,72% em 2024, e passou de 311.143.000 m³ em 2023 para 325.820.984 m³. O resultado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

Ampliação da base de clientes, com expansão do atendimento



Redução de perdas físicas e comerciais, resultado de investimentos em infraestrutura e melhorias operacionais



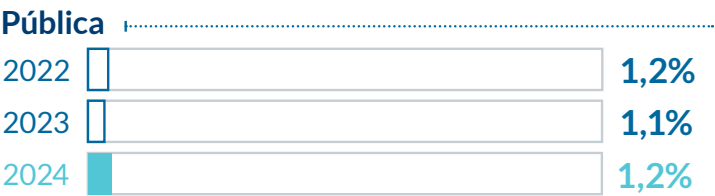
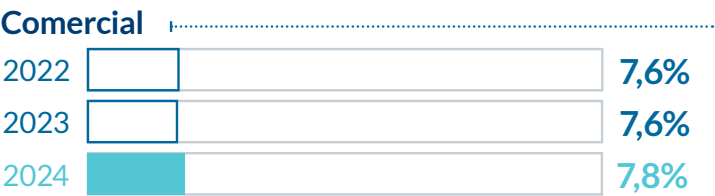
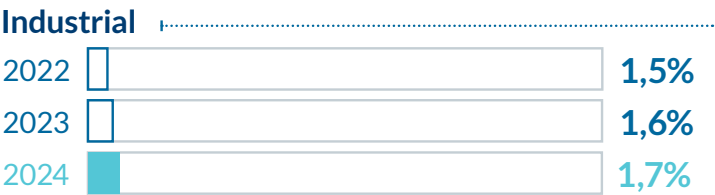
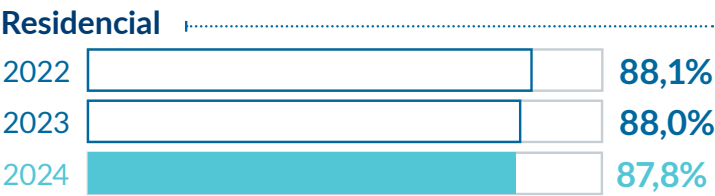
Modernização dos hidrômetros, com a substituição de equipamentos antigos por outros mais avançados



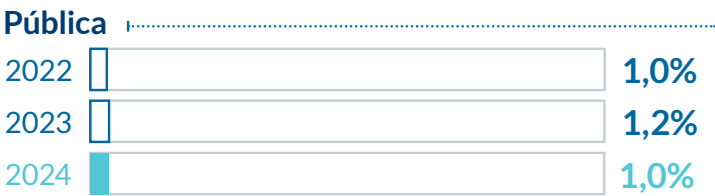
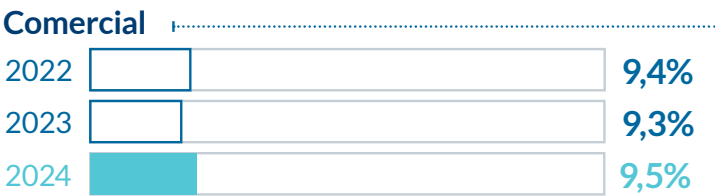
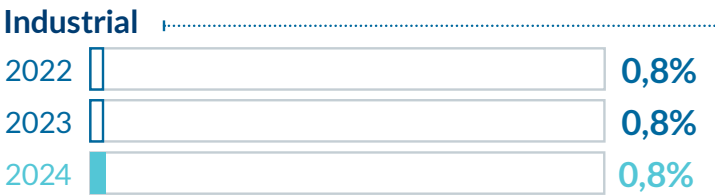
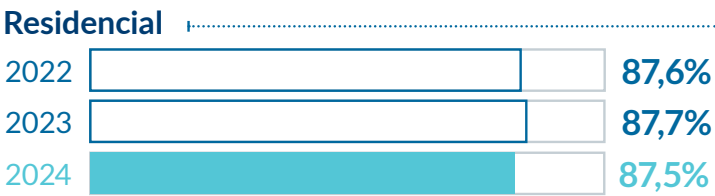
A taxa média de água no varejo, por 100 pés cúbicos (1 Ccf) foi de aproximadamente R\$ 21,33/Ccf, considerando o volume faturado total de 325.820.984 m³ e uma receita total de R\$ 2,45 bilhões.

SASB IF-WU-240a.1: Taxa média de água no varejo para tipos de clientes adicionais

Economias faturadas de água (%)



Economias faturadas de esgoto (%)



Canais de atendimento

Foi contratada, em 2024, uma nova empresa terceirizada de *call center* e auditoria para priorizar o atendimento ao cliente pelos meios digitais. O foco é otimizar os atendimentos digitais, tanto pela agência virtual como pelos aplicativos e mensageria.

A Companhia, junto com a Universidade Federal de Goiás, está desenvolvendo meios de melhorar ainda mais o contato com o cliente a partir de *big data* e Inteligência Artificial (IA). Alguns resultados foram mensurados, com respostas no *call center* em termos de tempo de atendimento e ações relacionadas ao *chatbox*.

Em parceria com a Universidade Federal de Goiás, a Saneago está investindo em tecnologias avançadas como *big data* e Inteligência Artificial para melhorar o atendimento ao cliente.



ETA Mauro Borges - Goiânia



Presencial nas agências do Vapt Vupt (Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão do Estado de Goiás)



Por telefone (via call center, com atendimento 24 horas, todos os dias da semana)



WhatsApp



Correspondência, e-mail e agência virtual (disponível no site institucional www.saneago.com.br)



Ouidoria

Pesquisa de satisfação

GRI 3-3 do tema Relacionamento e satisfação de clientes

A qualidade e inovação do serviço consta como diretriz no Plano de Negócios e Gestão da Saneago elaborado para o período de 2024-2028. A meta para essa premissa é atingir 80% dos indicadores de Índice de Satisfação dos Clientes e Grau de Confiança do Poder Concedente.

Esses dois indicadores ajudam a Companhia a identificar eventuais gargalos que geram reclamações e diminuição da confiança sobre os serviços, além de auxiliar na criação de planos de ação contra a perda de credibilidade e na mitigação de outros impactos negativos.

Em 2024, o Grau de Confiança do Poder Concedente ficou em 83,16%. O Índice de Satisfação dos Clientes ficou em 62,80%. Trata-se de uma redução em comparação com o

ano anterior justificada por mudanças na metodologia da pesquisa de satisfação.

Com foco na universalização dos serviços e na melhora do grau de confiança, a Saneago considera o relacionamento direto e o *feedback* de *stakeholders* como ferramentas cruciais para planejamentos. Prezando pela transparência, comunica a efetividade de suas ações por meio de relatórios baseados em dados, com indicadores de desempenho relevantes, uso de elementos gráficos e visuais para facilitar a compreensão, e análises comparativas. Reuniões regulares com *stakeholders* e histórias bem-sucedidas contribuem para contextualizar os resultados.



Baragem João Leite

Tarifa Residencial Social

É subsidiada pelas demais categorias tarifárias da Saneago. A Companhia aplica um desconto de 50% no valor da tarifa paga por cidadãos em condição de vulnerabilidade social, inscritos no Cadastro Único para programas sociais (CadÚnico). O consumo médio da tarifa social é de 9 m³, o que garante o direito ao subsídio na tarifa de água e esgoto, uma vez que o limite atual de consumo é de 20 m³.

Em 2024, o governo federal sancionou a Lei 14.898, que instituiu a Tarifa Social de Água e Esgoto, e prevê a aplicação de redução de 50% no valor das tarifas pagas por famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico ou que tenham integrantes com deficiência ou idosos no Benefício de Prestação Continuada (BPC). A legislação está em estudo pela Saneago e será implantada tão logo as agências reguladoras determinem o reequilíbrio das contas da Companhia.

Em 2024, foram 40.557 ligações de Tarifa Social. No mesmo período, foram emitidas 540.298 faturas para ligações no programa.

Fornecedores

GRI 2-6, 2-24, 2-29, 408-1, 409-1

A Saneago possui 13.044 fornecedores cadastrados, sendo 12.991 fornecedores pessoas jurídicas e 53 fornecedores pessoas físicas. Do total, 2.360 foram cadastrados ou tiveram os cadastros atualizados em 2024. As relações comerciais são com e sem vínculo contratual, no curto, médio e longo prazos. Há, ainda, relações baseadas em projetos e eventos.

A Companhia conta com fornecedores de insumos (varejistas, atacadistas, distribuidores) e de serviços (empreiteiros, logísticas, consultorias, assessorias, auditorias, perícias, mão de obra de dedicação exclusiva, soluções de tecnologia da informação, associações de integração com universidades, associações de deficientes físicos, entre outros). A ênfase da cadeia de fornecedores é em materiais hidráulicos e produtos para o tratamento de água e esgoto.



Instalação VRP - Distrito Leste

A Saneago não realiza operações com fornecedores que apresentem riscos significativos de utilização de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, ou, ainda, jovens expostos a trabalhos perigosos. Exige, no momento da formalização do contrato, que o fornecedor apresente a Declaração de Habilitação Única – Pessoa Jurídica, em que a contratada declara seu compromisso com a responsabilidade social, que não emprega menores de dezoito anos em

atividades de trabalho noturno, perigoso ou insalubre; que não emprega menores de 16 anos em qualquer função laboral, exceto nas condições previstas em lei para programas de aprendizagem; e não contrata menores de 14 anos em qualquer modalidade contratual. Adicionalmente, a contratada compromete-se a comunicar prontamente qualquer fato superveniente que possa impedir sua habilitação como fornecedora da Saneago.

A Saneago exige que os fornecedores declarem seu compromisso com a responsabilidade social com a apresentação da Declaração de Habilitação Única.

Poder concedente

GRI 3-3 Universalização do saneamento básico

A Saneago busca fomentar um relacionamento ético, transparente, respeitoso e parceiro com os gestores públicos municipais dos 223 municípios onde atua. A Companhia presta os serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto de forma legítima, regular e em total consonância com o regramento jurídico estabelecido para o setor a partir do Novo Marco Legal do Saneamento, que alterou a Lei 11.445/2007.

Conforme deliberado pelos Colegiados Microrregionais, em assembleia realizada em dezembro de 2023, a Saneago prestará os serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário nos municípios até 17 de dezembro de 2049 por meio dos seguintes vínculos:



62

contratos de programa



80

contratos de concessão



81

prestações diretas

Para evitar os impactos negativos advindos de uma possível insatisfação dos representantes do poder concedente, todas as relações de prestação de serviço contêm metas de universalização e de qualidade dos serviços em acordo com o estabelecido pela Lei 14.026/2020 e pelas normas de referência expedidas pela Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA).

Além disso, a Saneago elaborou, e tem apresentado aos municípios, um planejamento das ações necessárias para o alcance e manutenção das metas de universalização e de qualidade dos serviços. Este planejamento é elaborado a partir do diagnóstico das demandas operacionais e de expansão, observadas as necessidades específicas apresentadas pelo município, bem como questões técnicas, legais e regulatórias envolvidas.

Ademais, a Saneago encaminha anualmente ao poder concedente um relatório de desempenho com as informações relacionadas a prestação dos serviços previstos no município.



Planaltina

Sociedade

GRI 2-6

A Saneago contribui para a qualidade de vida da população de Goiás e para o desenvolvimento econômico-social ao oferecer água tratada e esgotamento sanitário aos 223 municípios atendidos. Mais do que um consumidor, os clientes da Companhia são avalistas da qualidade do serviço prestado e parceiros.

A Companhia também se relaciona com associações ambientais ou sociais que contribuam para melhorar a qualidade da prestação do serviço, bem como para dialogar com órgãos reguladores sobre suas perspectivas.

Trabalho social e gestão de impactos

GRI 203-1, 203-2

As atividades da Companhia geram impactos positivos nas comunidades, especialmente nas seguintes frentes:

- Apoio na preservação e gestão sustentável dos recursos hídricos. Ao garantir o abastecimento de água potável, tratamento adequado de esgoto e a proteção dos ecossistemas aquáticos, a Companhia contribui para a manutenção do meio ambiente e a conservação da biodiversidade;

- Por meio de tarifas sociais para públicos de maior vulnerabilidade, garantindo que tenham acesso aos serviços de saneamento básico;
- Contribuição para a geração de empregos diretos e indiretos, além de renda;
- Contribuição na atração de investimentos;
- Redução de custos com tratamento de saúde;
- Possibilitando condições para expansão urbana das cidades;
- Atuando no desenvolvimento e valorização imobiliária.



Visitas técnicas cidade de Goiás

A melhora na qualidade de vida da população contribui para a redução dos gastos com saúde, o aumento da produtividade da força de trabalho e a melhoria do capital humano. Para os *stakeholders*, o apoio na gestão sustentável dos recursos hídricos é uma ação fundamental, uma vez que, caso não sejam preservados, impactam toda a sociedade, as cadeias produtivas e o governo.

A Companhia está próxima das comunidades onde atua, inclusive, para orientá-las sobre a importância do uso consciente da água, a utilização correta da rede coletora de esgoto e a importância do saneamento básico para a saúde da população. Conduz, para tanto, palestras de sensibilização, capacitação de multiplicadores socioambientais, oficinas educativas, atividades lúdicas e eventos comunitários. O trabalho educativo está presente em escolas, instituições sociais e associações de bairros ([veja mais na página 69](#)).

Os projetos comunitários incluem reuniões com representantes de

instituições e lideranças para o levantamento das demandas e planejamento de possíveis soluções, além de visitas domiciliares aos moradores das áreas contempladas com obras de saneamento. Nessas ocasiões, a Companhia aborda temas como: identificação de vazamentos; limpeza das caixas d’água; manutenção das instalações hidrossanitárias; uso correto da rede

coletora de esgoto; sustentabilidade dos sistemas; e preservação ambiental.

A conscientização da população contribui com a proteção e recuperação do meio ambiente na medida em que estimula práticas sustentáveis de uso da água, do sistema de coleta de esgoto, da destinação da água pluvial e do descarte correto dos resíduos.



880 mil pessoas
As ações sociais desenvolvidas em 2024 beneficiaram 880 mil pessoas em várias cidades do estado.

GRI 413-1: Tipo de avaliação e planejamento para o desenvolvimento das comunidades locais ^{1 2}

Tipo de avaliação e planejamento para o desenvolvimento das comunidades locais	Projetos sociais	% do planejado	Projetos de educação ambiental	% do planejado	Outras áreas	% do planejado
Avaliações de impacto social, incluindo avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	7	100%	-	-	-	-
Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social	7	100%	223	100%	-	-
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	7	100%	109	48,9%	-	-
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	18	100%	109	48,9%	-	-
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis	7	100%	-	-	-	-
Processos formais de queixas por parte de comunidades locais ³	-	-	-	-	223	100%

¹ Não há avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo aplicados para o contexto voltado para a comunidade local.
² Não há conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos voltados à comunidade local.
³ Foram considerados como processos formais: Ouvidoria da Empresa – Canal interno para registrar queixas e buscar uma solução administrativa; Atendimento ao cliente – Central telefônica, site, aplicativo ou atendimento presencial.

Projeto Bambu

Desenvolvido na Saneago desde 2019, o projeto tem parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Prefeitura de Abadia de Goiás com a finalidade de reduzir a carga orgânica da ETE Abadia de Goiás dispensada no corpo receptor, que é o córrego Poções. Parte do efluente tratado é dispensado na plantação de Bambu pelo processo de fertirrigação e outra parte é dispensada no corpo receptor de forma reduzida. O controle do procedimento é realizado por monitoramento do manancial subterrâneo na área do bambuzal e no manancial superficial. O objetivo é atender os requisitos legais do Conama 357/2005 a jusante do lançamento do efluente tratado da ETE Abadia de Goiás, conforme diretrizes do licenciamento ambiental.

Futuramente, quando for necessário realizar manejo no bambuzal, existe a possibilidade de organizar ações sociais que envolvam a comunidade local, mas esse não é o objetivo principal do projeto.

Educação ambiental

Lidando com um recurso natural finito, a Saneago realiza campanhas e atividades educativas socioambientais para conscientizar a população sobre o uso racional da água e a preservação dos recursos hídricos. O público-alvo dessas ações são crianças, jovens e adultos beneficiários das obras realizadas pela Companhia.

Fundamentais para formar uma cultura de responsabilidade individual e coletiva do uso da água, e levar as pessoas a adotarem práticas sustentáveis que evitam o desperdício em tempos de escassez hídrica, as campanhas alertam a população sobre a fragilidade dos mananciais e a necessidade de preservar as fontes de água para o abastecimento. Reforçam, ainda, a relevância da comunidade para a sustentabilidade e a garantia de água para todos.

A Saneago adota o **Índice de Educação Socioambiental**, que mede o alcance



Virada Ambiental em Porangatu

das ações de educação socioambiental em relação à população atendida com abastecimento de água. Em 2024, o índice ficou em 23,73%.

A Companhia acompanha o indicador, que tem apresentado um progresso consistente, refletindo o fortalecimento e a ampliação das ações educativas. O

desenvolvimento contínuo do índice envolve a integração de novas práticas e tecnologias e o incentivo à capacitação das equipes. Além disso, contribui para a criação de uma cultura organizacional que prioriza a inovação, a responsabilidade socioambiental e o compromisso com os ODS, criando um ciclo virtuoso.

Expresso Ambiental

A Saneago ampliou as ações de educação ambiental com o Projeto Expresso Ambiental. Trata-se de uma iniciativa itinerante que leva ações socioambientais para todo o estado de Goiás. O projeto aborda, entre clientes e empregados, temas ambientais e como eles impactam a saúde, a qualidade de vida e a economia, tais como:

Gestão de resíduos

Incentivo à conscientização sobre a importância da gestão adequada de resíduos.

Benefícios da água tratada e esgoto coletado

Aumento da compreensão sobre os benefícios do tratamento de água e do esgotamento sanitário.

Comunidades remotas

Um micro-ônibus é utilizado para as atividades em comunidades remotas, o que permite acessar conteúdos educativos e oportunidades de aprendizagem, garantindo uma experiência imersiva e inovadora, além de reduzir os impactos ambientais do projeto, visto que o veículo é equipado com sistema de geração de energia solar, utilizando fontes renováveis.

A iniciativa envolve o uso de televisores que exibem vídeos educativos do Banja e Sato, além de vídeos dos sistemas operacionais da Saneago. São, ainda, abertos espaços de diálogo e compartilhamento de informações sobre o uso racional de recursos naturais e proteção do meio ambiente.

O projeto é realizado em conjunto com os núcleos regionais de educação ambiental e em parceria com instituições governamentais e provadas, tais como a Universidade Federal de Goiás (UFG), Emater e secretarias estaduais de Goiás.



Gravação Campanha Saneago

Núcleo de Educação Ambiental Jornalista Washington Novais

É um Programa que foca na formação de consciência crítica ambiental para fortalecer a cultura de sustentabilidade junto aos clientes da Saneago e à sociedade. Visa, por meio de atividades estruturadas para públicos diversos, prevenir e mitigar os reflexos da crise hídrica nas bacias hidrográficas de abastecimento público.

Mais de 1.458.274 mil pessoas foram atendidas em 2024. Trata-se de um indicativo do impacto positivo e abrangente dessas práticas, reforçando a posição da Saneago como referência em educação socioambiental em Goiás.

Cerca de 120 agentes ambientais atuam no estado. Além disso, as atividades apoiadas pela metodologia de gestão de projetos demonstram o compromisso da Saneago em integrar a educação ambiental corporativa de forma abrangente em suas operações.

A iniciativa envolve colaboradores de diferentes superintendências regionais, estabelecendo parcerias estratégicas com Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente, unidades educacionais e a sociedade civil. Essa abordagem descentralizada tem o objetivo de adaptar as ações educativas às particularidades de

cada região, promovendo uma educação ambiental contextualizada e eficaz.

O suporte da Supervisão de Educação Ambiental e Gerência de Educação Ambiental e Ações Sociais, vinculadas à Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, evidencia o comprometimento da Saneago com a promoção da Educação Ambiental Corporativa como instrumento essencial para assegurar a disponibilidade hídrica e promover a sustentabilidade ambiental para o estado de Goiás. A rede de Educomunicação interna estabelecida entre as 17 regionais e a unidade coordenadora, por meio de diversos canais de contato, destaca-se como uma estratégia eficaz para a troca de informações e experiências. Essa sinergia contribui não apenas para a disseminação de boas práticas ambientais, mas também para a maximização do alcance das ações educativas em todas as comunidades atendidas pela Companhia.

Ao consolidar essas iniciativas, a Saneago cumpre com seus compromissos ambientais e reforça seu papel como agente de transformação, promovendo a conscientização e participação ativa da população na preservação dos recursos hídricos e na construção de uma sociedade mais sustentável.

Programa Ambiental Olho no Óleo

GRI 306-2

O programa incentiva a destinação correta do óleo de cozinha e evita a poluição de rios e lençóis freáticos. Cada litro de óleo coletado pela Saneago equivale a R\$ 0,50 de crédito ao cliente, descontado na fatura. Atende clientes cadastrados como grandes geradores de resíduos em nove cidades goianas.

Em 2024, foram contabilizados 255 atendimentos, coletados 11.373,80 litros de óleo e R\$ 5.686,96 concedidos em créditos, gerando ativos para a Companhia com a comercialização do óleo residual de fritura (ORF).

O óleo coletado é repassado para uma empresa que utiliza os resíduos como matéria-prima nos processos produtivos, como o do biodiesel e fabricação de sabão. A contratação da empresa segue o rito previsto na Lei 13.303/2016.





Gravação Campanha Saneago

5

Meio Ambiente

- 73 Proteção do meio ambiente
- 75 Recuperação de nascentes e mananciais
- 80 Gestão de água, efluentes e resíduos
- 88 Eficiência energética
- 90 Mudanças climáticas



Sumário
Interativo

Proteção do meio ambiente

GRI 303-1

Para a Saneago, a proteção do meio ambiente significa segurança hídrica, sobretudo em um cenário no qual a realidade imposta por longos períodos de seca extrema e assoreamento de rios fragiliza não só a captação de água – suscitando obras maiores e mais complexas, assim como ações emergenciais, como a perfuração de mais poços tubulares profundos –, mas também desafia a resiliência das instalações, sistemas e equipamentos das estações elevatórias de água e de tratamento de esgoto da Companhia.

A proteção dos rios, mananciais e biodiversidade, nesse sentido, exige atenção especial da concepção e construção à operação cotidiana dos sistemas de abastecimento e tratamento. Por esse motivo, a Saneago investe em prol das bacias hidrográficas que correm o estado de Goiás, e, em paralelo, no aumento de sua capacidade de reservação de água.

Ações efetivas e perseverantes são implementadas em mais de 75 bacias, que passam por 75 municípios, em um

trabalho junto a prefeituras, Ministério Público e produtores rurais. Tais iniciativas envolvem desde o cercamento de áreas sensíveis (matas ciliares e nascentes) e a construção de curvas de nível até a recuperação da vegetação, que ajuda a infiltrar a água da chuva e evita carreamento de sedimentos para os corpos hídricos, potencializando a recarga do lençol freático.

Em 2024, dois reconhecimentos públicos ressaltaram a atuação ambiental da Companhia, com destaque para o Troféu Seriema ([veja em Reconhecimentos e certificações](#)), conhecido como o Oscar da Sustentabilidade, que premiou uma iniciativa de gestão de resíduos. A temática do reaproveitamento do lodo oriundo do tratamento de esgoto, cabe salientar, tem tomado maior dimensão estratégica para a Saneago – este e os demais pilares ESG que sustentam a atuação ambiental da Companhia estão

incluídos na sua matriz de indicadores do Planejamento Estratégico. O documento e a [Política de Sustentabilidade](#), recém revisada para incluir expressamente questões de mudanças climáticas, são instrumentos fundamentais da ação da Saneago frente aos desafios ambientais.

A Companhia ainda trabalha em procedimentos de regularização ambiental para a implantação, operação e desativação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em conformidade com a legislação.

Vale enfatizar que as ações de reflorestamento promovidas pela Saneago são de suma relevância para a preservação do Cerrado, bioma fundamental para a qualidade do meio ambiente no Brasil e no planeta.



Temos ações efetivas em

+ de 75 bacias
que passam por
75 municípios

Identificação dos impactos ambientais

Na execução de obras de infraestrutura de saneamento, foram identificadas as seguintes etapas que podem gerar impactos ambientais, bem como algumas providências a serem tomadas:

- **Captação superficial:** comprometimento da biodiversidade, assoreamento e variação na regularização do nível do manancial. A Companhia desenvolve estudos ambientais para minimizar esses efeitos, providencia a outorga e atua no apoio à conservação e recuperação das bacias hidrográficas.
- **Captação subterrânea:** comprometimento do nível do lençol freático, da qualidade da água captada e do balanço hídrico, que pode gerar instabilidade no solo.
- **Tratamento da água:** nas novas ETAs, ou na ampliação das existentes, são adotadas as melhores práticas para a logística dos produtos químicos utilizados no tratamento, visando reduzir tanto o transporte quanto a geração de resíduos com embalagens, priorizando, sempre que possível, o uso de produtos a granel. Além disso, os novos projetos e obras de ETAs incluem a instalação de Unidades de Tratamento de Resíduos (UTRs), que permitem a recirculação da água utilizada no processo, reduzindo o consumo da própria estação e evitando o descarte de água residual nos corpos hídricos.
- **Instalações prediais, centros de reservação e adutoras:** podem gerar instabilidade no solo.

- **Coleta do efluente:** a expansão da rede de coleta de esgoto contribui diretamente para a melhoria da qualidade e disponibilidade da água, reduzindo a contaminação dos corpos hídricos e promovendo benefícios ambientais e de saúde pública.
- **Tratamento e lançamento no corpo receptor:** na fase de projeto, são avaliadas as características do efluente a ser tratado, o corpo receptor que receberá o lançamento e o tipo de tratamento aplicado, visando garantir que, na fase de operação, o efluente lançado no corpo receptor atenda à legislação vigente.



ETE Planaltina

Recuperação de nascentes e mananciais

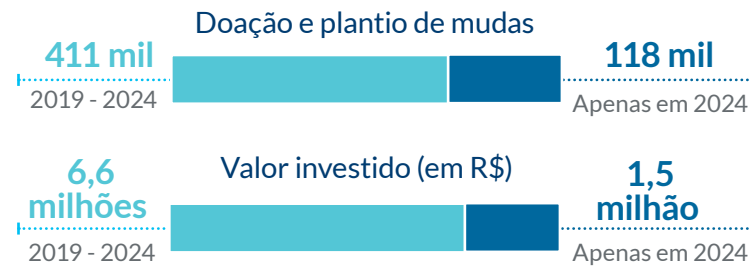
GRI 3-3 Gestão de água, efluentes e resíduos, 304-3

A recuperação de bacias afiança a vazão de água no manancial e a melhora da qualidade da água bruta, em um momento histórico marcado pela seca extrema que assoreia rios e faz poços perderem vazão. Por esse motivo, a Saneago apoia e desenvolve ações de recuperação dessas áreas, mesmo sabendo que a proteção dos mananciais é de competência compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, conforme preconiza a Constituição Federal.

Em 2024, a Saneago deu continuidade à execução de projetos de conservação do solo, incluindo a construção de pequenas barragens escavadas no solo (chamadas de barraginhas), para controlar a erosão e infiltrar a água da chuva no terreno, e terraços para infiltração da água, além de realizar a doação e plantio de 118 mil mudas nativas do Cerrado para a restauração das áreas junto a nascentes. O investimento para a proteção das bacias de abastecimento público na área de influência da Saneago somou R\$ 1,5 milhão.

O acompanhamento do Indicador de Recuperação de Bacias (IRB) da Saneago, que é medido pelo número de bacias com ação de revitalização em

relação ao total de bacias, evidencia um progresso consistente e reflete o fortalecimento e a ampliação das ações nos municípios goianos atendidos pela Companhia. Em 2024, o IRB ficou em 27,54%.



A Saneago está comprometida com a recuperação de bacias para assegurar a vazão e a qualidade da água bruta, uma ação importante em tempos de seca extrema.

Doação e plantio de **118 mil** mudas nativas do Cerrado.

Investimento de **R\$ 1,5 milhão** para a proteção das bacias de abastecimento público.

O Indicador de Recuperação de Bacias (IRB) alcançou **27,5%** em 2024.

Áreas restauradas

O total das áreas restauradas em 2024 em diversas bacias hidrográficas chegou a quase 1,7 milhão de m² (ou 169,77 hectares). O restauro alcançou terras em 13 bacias hidrográficas, com investimento de R\$ 1,5 milhão para recuperar 103 nascentes e 57 bacias de infiltração (retenção) e terraços. Esses projetos são realizados em parceria com prefeituras, proprietários e produtores rurais, Ministério Público, Emater, universidades e ONGs. Foram destinados, ademais, 3.317 litros de óleo diesel para a construção das bacias de retenção e curvas de nível. Veja, a seguir, as áreas que estavam monitoradas com esse fim:



Áreas restauradas totalizam quase **1,7 milhão de m² (ou 169,77 hectares)**



Restauro realizado em **13 bacias hidrográficas**



Recuperação de **103 nascentes e 57 bacias de infiltração (retenção) e terraços**

GRI 304-3: Habitats protegidos ou restaurados¹

Cidade	Área (em m²)
Bom Jardim	206.886
Jussara	3.312
Niquelândia	4.716
Uruaçu	8.460
Pontalina	25.000
Guapo	4.500
Trindade	50.200
Uruana	13.140
Avelinópolis	10.126
Novo Brasil	3.796
Morro Agudo	102.773
Taquaral	100.000
Jandaia	970.000
Porangatu	186.835
Goiânia	8.000
Total	1.697.744

¹Ao final de 2024. Cálculo feito com base na referência estabelecida pela P-GCM/SUMAB, para dimensionamento de área de cercamento de nascentes. Números estimados.



Reflorestamento em São Luís de Montes Belos

Segurança hídrica

GRI 3-3 do tema Segurança hídrica, SASB IF-WU-440a.1, SASB IF-WU-440a.3

A Saneago tem planejado e investido em infraestrutura e campanhas educativas para garantir a segurança hídrica e mitigar os efeitos da estiagem severa que, em 2024, castigou o estado de Goiás por cerca de 160 dias. Esse trabalho permitiu à Companhia, mesmo sem chuva na maioria dos municípios atendidos, manter o abastecimento constante de água – dos 223 municípios atendidos, apenas um (Crixás) enfrentou rodízio de abastecimento.

Além do uso eficiente dos recursos hídricos, a gestão da qualidade e regularidade do abastecimento está internalizada nos procedimentos e planejamentos da Companhia, com medidas que vão desde o cadastro dos fornecedores para melhoria da qualidade dos produtos recebidos, até as metas do índice de perdas de água.

Algumas iniciativas foram fundamentais para garantir a segurança hídrica em Goiás: investimento em detecção e reparo de vazamentos nas redes de distribuição, para evitar perdas; uso de águas subterrâneas com a perfuração de poços, realizada após estudos e vistorias conjuntas com órgãos fiscalizadores para definição de áreas propícias à captação; e o monitoramento contínuo dos níveis dos mananciais.

Vistorias e diagnósticos

As vistorias e diagnósticos dos mananciais onde a Saneago opera são constantes e essenciais para ajustar a produção de água. Em áreas em processo de recuperação ambiental, as inspeções também são realizadas para avaliar se as ações tomadas foram eficientes.

Para garantir a segurança hídrica, a Saneago investe em infraestrutura e campanhas educativas, além de ter o uso eficiente dos recursos hídricos internalizado em seus procedimentos.



Gravação Campanha Saneago

Monitoramento dos recursos hídricos

Para fazer frente ao grande desafio de oferecer à população goiana água de qualidade e abastecê-la em quantidade adequada, a Saneago realiza uma gestão eficiente e transparente dos recursos hídricos, de modo integrado aos órgãos ambientais. Para cumprir seu papel com responsabilidade técnica, a Companhia utiliza as melhores tecnologias disponíveis. Todos os indicadores medidos estão disponíveis no [Portal de Monitoramento Hidrológico da Saneago](#). Dessa forma, a população tem acesso direto aos indicadores de disponibilidade hídrica.

O controle dos mananciais é feito por ferramenta que identifica possíveis economias e perdas de água. O Painel de Monitoramento Hidrológico, por exemplo, divulga os resultados das ações de segurança hídrica da rede de monitoramento hidrológico, disponível para grandes municípios (em especial Anápolis, Goiânia e Rio Verde). A rede é composta por estações de monitoramento fluviométrico e pluviométrico, e a coleta e o envio dos dados ocorrem via observador ou de forma automatizada.

Assim, o monitoramento hidrológico das bacias identifica o status da disponibilidade hídrica nos mananciais e permite elaborar relatórios e diagnósticos que sugerem as melhores ações necessárias.

Cabe destacar, ainda, que a Saneago revisa constantemente instruções normativas e formulários sobre o tema e realiza reuniões com os diversos parceiros para traçar estratégias e articulações de redução de impactos e promoção da segurança hídrica.

Campanhas educativas

Durante a estiagem, o consumo de água aumentou em cerca de 20% da média registrada no período anterior. Para reforçar a necessidade do uso racional, a Saneago intensificou, em 2024, a difusão de campanhas educativas voltadas a seus consumidores, com orientações práticas de economia e utilização sustentável do recurso em residências, comércios e indústrias.

Programa Escassez Hídrica

A identificação antecipada das áreas vulneráveis à falta de água foi um fator-chave para o sucesso do programa, que envolve diagnóstico, planejamento e gestão proativa.

Em 2024, o programa realizou:

- Monitoramento constante dos níveis dos mananciais, o que permitiu ajustes rápidos e eficientes nas operações;
- Modernização das redes e a implementação de tecnologias de monitoramento, que ampararam a redução de perdas de água de forma significativa;
- Aumento da capacidade de armazenamento e melhoria dos reservatórios, que ajudaram a garantir que a água fosse distribuída de forma eficiente mesmo em períodos críticos de seca.

Programa Produtor de Água

O Programa Produtor de Água enseja o fomento a projetos de conservação de solo e água, além de boas práticas ambientais, por parte de produtores rurais de Goiás. Em 2024, foram alcançados os seguintes resultados:

- **Produtor de Água do Ribeirão João Leite:** foram contemplados 34 proprietários rurais nos municípios de Nerópolis e Ouro Verde, com pagamentos de R\$ 714,6 mil dos R\$ 889,6 mil previstos pelos serviços ambientais (80,56% da meta inicial efetivada).
- **Produtor de Água do Descoberto:** em fase de assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (ACT).



R\$ 431,8 mil

investidos no programa
Ser Natureza, em 2024.

Ações de recuperação em APPs

Em 2024, foram investidos R\$ 431,8 mil no programa Ser Natureza, do Ministério Público de Goiás (MPGO), em parceria com a Saneago e o Emater. A presença ativa da Companhia no programa colaborou, em 2024, para a definição conjunta de um Plano de Mobilização e de um Plano de Trabalho que visam implementar e ampliar as ações de proteção, preservação e recuperação de bacias hidrográficas utilizadas em saneamento. Essas ações incluem a doação de material para realização

do cercamento dos pontos protegidos de Áreas de Preservação Permanente (APPs) ao redor de nascentes.

A Saneago também se propôs a fornecer mudas de espécies nativas do Cerrado para a recomposição dessas áreas. A Companhia contribui, ainda, para o levantamento da situação ambiental, que serve de base para a elaboração de propostas de planos de recuperação.



Captação do Sistema Corumbá - Lago Corumbá IV - Luziânia

Gestão de água, efluentes e resíduos

GRI 3-3 do tema Gestão de água, efluentes e resíduos, 303-4, 303-5

Os processos de captação e tratamento de água e de coleta e tratamento de efluentes e seus resíduos respeitam as leis e o meio ambiente, visando a redução da pegada ecológica da Companhia. A Política de Sustentabilidade exige que a Saneago se comprometa a dar a suas operações o máximo de eficiência na utilização dos recursos naturais e na adoção de critérios socioambientais.



Potenciais impactos ambientais em etapas do ciclo do saneamento



Captação superficial

Comprometimento da biodiversidade (fauna e flora) e da mata ciliar, promoção do assoreamento, variação na regularização do nível do manancial. Para prevenir e mitigar o impacto, a Saneago possui uma unidade específica para gerenciamento de outorgas.



Captação subterrânea

Comprometimento do nível do lençol freático, da qualidade da água captada e do balanço hídrico, podendo gerar instabilidade no solo.



Tratamento da água

Observa-se a produção de resíduos na saída do tratamento quando são utilizados coagulantes, oxidantes e outros produtos químicos coadjuvantes no tratamento de água. É necessária a instalação de Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR).



Instalações prediais, Centros de Reservação e adutoras

Podem gerar instabilidade no solo.



Coleta do efluente

O extravasamento pode causar danos ambientais, sociais e de saúde pública.



Tratamento e lançamento no corpo receptor

Pode ser que, devido à característica do efluente a ser tratado ou do tipo de tratamento aplicado, o efluente lançado no corpo receptor não atenda à legislação após a zona de mistura.



Laboratório Etág

Para prevenir e mitigar os impactos, a Saneago adota várias medidas, entre elas, o gerenciamento das outorgas.

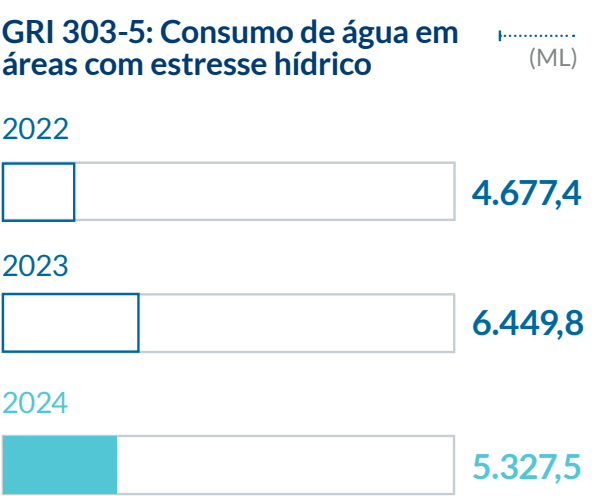
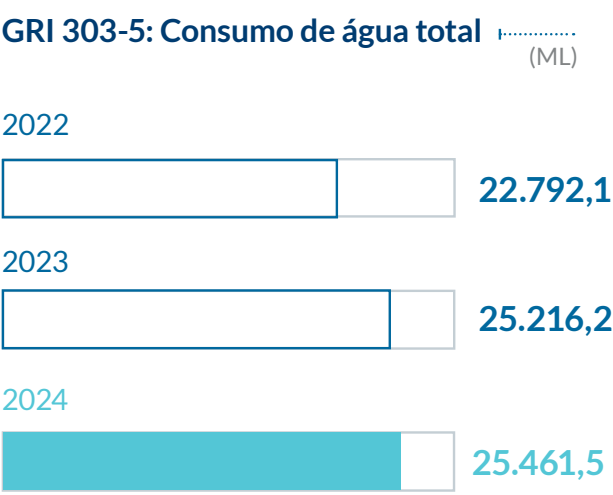
Gestão de água

No contexto operacional da Saneago, a mensuração do volume de água relevante a ser tratado é feita da soma de duas variáveis: o Volume de Água Utilizada, que corresponde ao consumo de água em processos produtivos (como lavagem de filtros e decantadores), e o Volume de Água para Atividades Operacionais e Especiais, referente à água usada em atividades operacionais (de desinfecção de redes e testes hidráulicos, por exemplo), e calculada como 0,86% do volume total disponibilizado, conforme estudo do Snis (2008).

A soma dessas variáveis abrange os principais usos da água na operação da Companhia, alinhando-se ao conceito geral de gestão hídrica e às especificidades do setor de saneamento – a base normativa para tal está definida na IT00.0049, o que garante conformidade com as obrigações estatutárias e os padrões de qualidade.

Em 2024, a Saneago produziu (captou com sistemas próprios) 424.203,8 litros de água e obteve mais 4.615,7 litros de terceiros.

Os volumes armazenados nos Centros de Reservação podem variar pela gestão operacional do sistema, de forma a assegurar a disponibilidade hídrica, mas sem comprometer os recursos ambientais ou o fornecimento a outras partes interessadas.





17,4%

de redução no consumo de água em áreas com estresse hídrico.



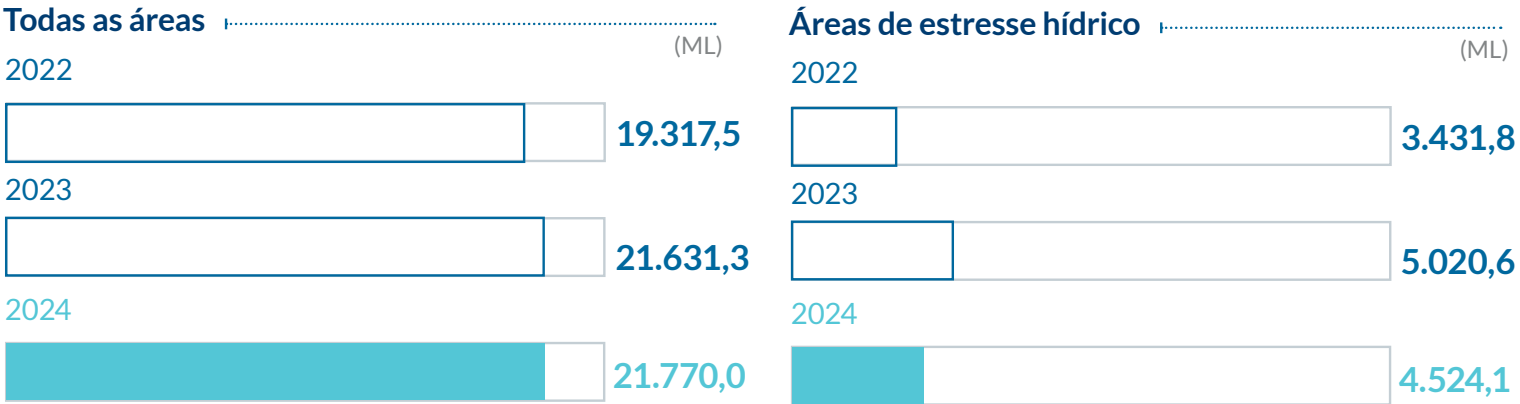
Laboratório Etag

GRI 303-3: Captação da água (ML) SASB IF-WU-440a.1 - Água total proveniente de regiões com estresse hídrico

	2022	2023	2024
Captação total de água	402.978,8	433.912,9	428.819,5
Água de superfície	325.688,0	352.260,4	339.062,5
Água subterrânea	73.890,0	81.652,5	85.141,3
Água de terceiros (abastecimento público)	3.400,8	-	4.615,7
Captação de água em áreas com estresse hídrico	25.064,2	70.256,2	70.287,0
Água de superfície	19.952,4	51.784,9	48.587,2
Água subterrânea	5.111,8	18.471,3	18.491,7
Água de terceiros	-	-	3.208,0

Nota: a Saneago capta água superficialmente e subterraneamente. Os dados de captação de água foram compilados a partir da sua base de produção em ETA e UTA. Após o tratamento, essa água é considerada produzida pela Companhia. O volume de terceiros, por sua vez, corresponde à água tratada importada dos municípios de Anápolis e Novo Gama.

GRI 303-4: Descarte de água¹



¹Não há descarte em águas subterrâneas. Todo o volume foi descartado em água doce (≤1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais). Após a publicação do relatório de 2023, os dados sobre descarte de água foram revistos e passaram a ser extraídos de uma fonte mais precisa, visando ter maior transparência no relato. Com isso, o volume de água descartado em todas as áreas em 2022 foi ajustado de 22.093,7 para 19.317,5, e em 2023, de 22.093,7 para 21.631,3. Já o descarte em áreas com estresse hídrico passou de 15.282,4 para 3.431,8 em 2022, e de 15.628,1 para 5.020,3 em 2023. | GRI 2-4

Gestão de efluentes

Em termos de gestão de efluentes, a Saneago tem buscado ampliar suas parcerias e implementar inovações para o reaproveitamento do lodo (confira os detalhes em Tratamento do esgoto e do lodo , na página 86).

As substâncias prioritárias que suscitam preocupação e os limites de descarte dessas são definidas pela legislação federal. Os riscos são controlados pelo monitoramento da qualidade da água bruta (captação e corpo receptor) e da água tratada.

Existem dois indicadores gerenciais para esse controle: Indicador de Qualidade da Água Tratada e Indicador de Qualidade do Efluente Tratado da Saneago (veja em Segurança e qualidade do produto). Também são realizadas vistorias in loco, registradas por fotos e relatório técnico, com causa, consequências e sugestões de reparo ao dano ou oportunidades de melhorias.

Gestão de resíduos

GRI 303-2

Um dos focos de preocupação no processo de gestão de resíduos é com a natureza das substâncias contidas nos efluentes. Muitas delas suscitam atenção com o perfil do corpo d'água, que deve ser considerado ao receber o descarte do efluente, conforme definido pela Portaria GM/MS 888/2021 do Ministério da Saúde (efluente de ETA), e pelas Resoluções Conama, do Ministério do Meio Ambiente, de números 430/2011, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes em ETEs, e 357/2005, conforme a classe do corpo receptor, para efluente de ETA e ETE.

Para garantir a qualidade da água oriunda do descarte do efluente, a Companhia também segue a Instrução Normativa "Planejamento, implantação e gestão do Plano de Monitoramento do Corpo Receptor e dos Sistemas de Tratamento de efluentes líquidos e resíduos sólidos", fundamentada na Resolução Conama 357/2005 e na Lei que estabelece os parâmetros e a frequência para o monitoramento de corpos receptores e sistemas de tratamento de esgoto sanitário.

Esse arcabouço legal enseja a necessidade de instalação de Unidades de Tratamento de Resíduos (UTRs) nas ETAs, e a gestão da demanda, provocada pelos resíduos de ETAs e ETEs.

Internamente, os dados são compilados no indicador IQEt, que considera quatro parâmetros: temperatura, DBO (ou eficiência de remoção da DBO), sólidos sedimentáveis e pH.

Um dos focos de preocupação no processo de gestão de resíduos é com a natureza das substâncias contidas nos efluentes, já que algumas delas requerem atenção para garantir o descarte seguro.

Política de resíduos sólidos

Com o propósito de reduzir sua pegada ecológica, em 2024, a Saneago evoluiu na gestão de resíduos ao elaborar uma Política Institucional de Resíduos Sólidos (PIRS). O documento, que dará as diretrizes e estratégias para a melhoria contínua da gestão e gerenciamento integrado dos resíduos sólidos provenientes das diferentes unidades (operacionais, administrativas e de apoio) da Companhia, aguardava, no final do ano, a aprovação do Conselho de Administração para ser efetivamente implementado.

No entanto, cabe salientar que a Companhia vem desenvolvendo ações de gestão de seus resíduos, como revela a tabela a seguir.

GRI 306-5: Resíduos destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de disposição (em toneladas)¹²

	2022	2023	2024
Resíduos perigosos (Classe I)	5,5	15,3	-
Incineração de resíduos de análises laboratoriais (sem recuperação de energia)	5,5	15,3	-
Resíduos não perigosos (Classe II)	42.272,1	68.682,3	50.998,7
Destinação em aterro sanitário (lodo de ETA) como camada de cobertura	2.874,3	-	1.469,0
Disposição em aterro (resíduos operacionais de SES: gradeamento, caixa de areia e espuma)	7.280,7	9.060,7	-
Aplicação de biossólido (lodo de ETE) para a recuperação de áreas degradadas e/ou áreas agrícolas	32.092,9	59.598,8	49.529,7
Disposição em aterro (resíduos equiparados aos domiciliares de ETEs)	24,2	22,8	-
Total	42.277,6	68.697,6	50.998,7

¹ Dados compilados das DARS, referentes à geração dos anos de 2022 e 2023. Os dados disponibilizados quanto à utilização do lodo de ETA como camada de cobertura de aterro sanitário (ano de 2024) referem-se às informações retiradas do Índice de Destinação Adequada (IDA) de lodo de ETA. Como fonte de dados, utilizou-se ainda os CDFs emitidos pelo Sistema MTR do Sinir.

² Não há disposição dentro da Companhia. Todos os resíduos gerados em 2022, 2023 e 2024 foram dispostos fora da Companhia.

A variação da geração dos resíduos operacionais de SES (gradeamento, caixa de areia e espuma) entre os anos de 2022 e 2023 é explicada pela inclusão dos resíduos gerados por sistemas subdelegados, como Rio Verde e Jataí.

Vale acrescentar que a geração do lodo de uma ETA (resíduo sólido gerado após o tratamento do resíduo líquido na Unidade de Tratamento de Resíduos das ETAs) é mensurada pelo seu armazenamento em caçambas ou pela retirada do lodo das lagoas de sedimentação. A

informação é relevante, dado que algumas UTRs podem não requerer retiradas regulares mensais, resultando na não geração de resíduos; porém, para essas unidades, é considerada a destinação adequada, visto que, apesar da ausência de lodo, o resíduo líquido torna-se inadequadamente destinado para corpos hídricos.

Em relação ao acréscimo de resíduos de biossólido aplicado em áreas degradadas, além da destinação dos resíduos gerados na ETE Dr. Hélio Seixo de Britto, também houve a destinação de resíduos da ETE Parque Atheneu, em virtude da necessidade de limpeza de lagoa.



49,5 mil

toneladas de biossólido destinado para recuperação de áreas degradadas e/ou agrícolas.

Tratamento do esgoto e do lodo

GRI 3-3 do Tema Gestão de água, efluentes e resíduos

Nos processos operacionais de tratamento de esgoto, o efluente bruto, que chega nas ETEs por meio das redes de coleta, é tratado visando a redução de carga orgânica e outros poluentes antes de retornar para o corpo hídrico receptor. Esse processo gera resíduos operacionais, os quais podemos destacar os resíduos gerados na etapa do tratamento preliminar (gradeados, areia), além da espuma, embalagens de produtos químicos ou aditivos do tratamento, e sobretudo o lodo de ETE, dado sua relevância quantitativa em alguns sistemas. Em Goiânia, por exemplo, cerca de 150 toneladas são geradas continuamente por dia. A Resolução CONAMA 498/2020 trouxe uma abordagem de maior responsabilidade e controle operacional no tratamento do lodo de esgoto, visando sua transformação em biossólido, apto a ser aplicado em solos, além de definir os critérios e procedimentos para sua aplicação.

Vale ressaltar que esse processo impulsiona um ciclo sustentável de reutilização de recursos, alinhado com os princípios da economia circular. Além disso, traz impactos positivos para a agricultura, pela preservação dos recursos naturais e redução da pegada ambiental dos proprietários agrícolas beneficiados.

99,1% do lodo gerado em ETEs foram encaminhados para recuperação de solos degradados por pastagem. Além disso, a meta da Saneago é eliminar totalmente o lodo destinado a aterro sanitário.

Atualmente, 99,1% do lodo gerado em ETEs com retirada contínua da Saneago foram encaminhados para recuperação de solos degradados por pastagem, que é uma destinação recomendada pelo Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Goiás (PERS-GO). Esse percentual acumulado no ano representa o Índice de Aplicação de Biossólidos no Solo para Fins Agrícolas ou de Recuperação de Áreas Degradadas (IBA), que começou a ser medido em 2024.

A meta da Saneago é eliminar totalmente o lodo que ainda é destinado a aterro sanitário. Para isso, foram submetidos ao órgão ambiental responsável planos de gestão de biossólidos para estações de pequeno porte, a fim de atender as exigências de licenciamento da Resolução Conama 498/2020.

A Saneago tem estudado também ampliar as formas de tratar o lodo gerado nas estações de tratamento de esgoto, e já discute com universidades as possibilidades de transformação do lodo em fertilizante.

Gestão de contratos

A destinação do lodo como biossólido segue a orientação da Resolução Conama 498/2020 e envolve visitas técnicas e contato direto da Saneago com os *stakeholders* envolvidos nos contratos: prefeituras, empresa contratada para transporte do resíduo e proprietários rurais. O intuito é discutir com eles os benefícios do uso do biossólido no solo e as medidas de controle ambiental aplicáveis.

A Saneago gerencia e fiscaliza os contratos para que a execução do serviço ocorra em conformidade com a legislação. A Companhia precisa cumprir requisitos técnicos e legais para gerenciamento e rastreamento do lodo como biossólido: preenchimento da Declaração Anual de Resíduos Sólidos (DARS), em âmbito estadual, e emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) do Certificado de Destinação Final (CDF), do Ministério do Meio Ambiente/Sistema Nacional de Resíduos Sólidos (Sinir).

Resíduos corporativos

GRI 306-1, 306-2

A Saneago dispõe de iniciativas para reduzir e destinar corretamente os resíduos gerados em suas atividades e unidades corporativas.

Para reduzi-los, tem implantado o Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), de forma a otimizar o uso do papel, inclusive com a sensibilização dos empregados para impressão frente e verso de documentos.

Para destinar corretamente seus resíduos corporativos, a Companhia trabalha com coleta seletiva a partir do Programa Faça seu Papel, além de fazer a triagem e depois vender, por quilo, papéis sulfite, papelão, revistas, encartes e jornais. Lâmpadas, pilhas, baterias e eletroeletrônicos são entregues nos Pontos de Entregas Voluntárias (PEVs), na área metropolitana de Goiânia.



Visita técnica às obras da ETE Dr. Hélio Seixo de Britto

Programa Faça Seu Papel

Trata-se de um programa de gestão de resíduos sólidos gerados nos espaços físicos da Saneago, executado desde 2005 como ferramenta de educação ambiental. Envolve a coleta, por empresa contratada, em sete unidades da Companhia consideradas grandes geradoras – com mais de 200 litros de resíduos cada uma. São resíduos administrativos gerados *downstream*, não recicláveis, e aqueles passíveis de reaproveitamento são

destinados para reciclagem e logística reversa e então enviados para a indústria, promovendo a economia circular.

Com o programa, a Companhia reduz a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, diminui a poluição e preserva os recursos naturais. É estratégico para minimizar o impacto ambiental e promover a cultura de sustentabilidade na Saneago.

A Saneago dispõe de iniciativas para reduzir e destinar corretamente seus resíduos, como o programa Faça seu Papel, executado desde 2005.

Por meio de palestras, treinamentos e campanhas internas, os empregados são estimulados a reduzir, separar e reutilizar os resíduos. Além disso, os objetivos ambientais da Companhia são integrados às atividades diárias dos empregados.

O desafio é conscientizá-los cada vez mais e em maior número para que mudem hábitos em prol da coleta seletiva. Existem, ainda, dificuldades com a coleta em áreas mais remotas.

Eficiência energética

GRI 3-3 do tema Eficiência energética, 302-1, 302-4

A Saneago está comprometida em diversificar a matriz energética e reduzir os custos com energia elétrica. Em 2024, o gasto com energia elétrica passou de segundo para terceiro maior gasto da Companhia. Isso ocorreu em razão do programa de eficiência energética, em que há substituição de equipamentos (como motores-bomba desgastados), e pela transferência de unidades operacionais do mercado cativo para o Mercado Livre de Energia.

Em 2024, mais 23 unidades da Companhia – definidas pelo Planejamento Estratégico – migraram para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) de Energia, totalizando 36. Assim, foi possível também entender as nuances e singularidades do sistema para profissionalizar a gestão nesse ambiente.

De janeiro a dezembro de 2024, o consumo total de energia no Mercado Livre foi de 150.313.365,12 kWh, o que representa cerca de 34,2% de todo o consumo da Companhia. A economia estimada, no ano, com as unidades que operam no ACL, chegou a R\$ 29 milhões.

GRI 302-1: Consumo de energia dentro da organização (GJ)^{1 2}

	2022	2023	2024	Δ2023/2024
Combustíveis não renováveis	138.596,3	159.628,0	189.175,3	18,5%
Gasolina (automotiva)	46.063,6	53.051,8	52.647,9	-0,8%
Óleo diesel	82.884,6	100.316,3	128.867,6	28,5%
Gás natural (GLP)	7,2	14,6	13,5	-7,9%
Combustíveis renováveis	9.640,9	6.245,2	7.646,3	22,4%
Etanol	9.640,9	6.245,2	7.646,3	22,4%
Eletricidade	1.542.538,0	1.385.389,5	1.581.105,4	14,1%
Energia fotovoltaica	270.000,0	0,0	0,0	-
Eletricidade adquirida	1.272.538,0	1.385.389,5	1.581.105,4	14,1%
Total	1.681.134,3	1.545.017,5	1.770.280,7	14,6%

¹ Foram considerados o histórico do consumo de energia elétrica de todas as faturas de energia junto às concessionárias e o histórico de abastecimento da frota.

² Não houve consumo de aquecimento, de resfriamento e de vapor, bem como não houve venda de nenhuma forma de energia.

SASB IF-WU-130a.1 Gestão de energia

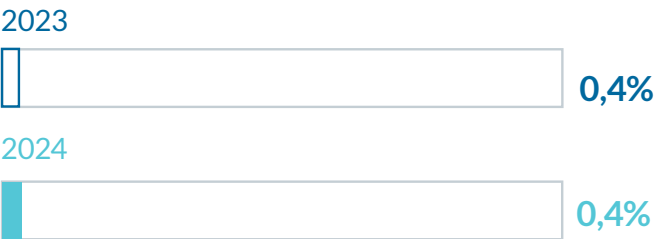
Total de energia consumida como um valor agregado



Porcentagem de eletricidade da rede



Porcentagem de energia renovável¹



¹ Embora a maior parte da matriz elétrica brasileira seja renovável e cerca de 38% da Saneago seja adquirida de fontes incentivadas (Mercado Livre), não é possível comprovar o volume de eletricidade consumida de fontes renováveis, por meio de certificados como o I-REC (Certificado Internacional de Energia Renovável). Dessa forma, foi considerado apenas o consumo de etanol para o cálculo. Em vista disso, o percentual de energia renovável consumida em 2023 foi ajustado de 23,6% para 0,4% (GRI 2-4).

Em prol da eficiência energética, a Companhia tem modernizado seu parque de bombas. Substituiu, em 2024, conjuntos de motores-bomba desgastados ou inadequados para a curva do sistema por novos e de alto rendimento. As trocas aumentaram a eficiência energética global dos bombeamentos ao reduzir as horas de operação dos conjuntos de motores-bomba. Além disso, houve redução do consumo e do custo de energia da unidade que recebeu a substituição do equipamento.

A Saneago tem realizado os estudos iniciais para projetos de geração própria de energia e analisa pesquisas da Secretaria de Infraestrutura de Goiás (Seinfra), com o objetivo de impulsionar projetos voltados para a redução dos custos com energia.

Em maio de 2024, a ETA Corumbá entrou em operação, sendo responsável por cerca de 10% do consumo de energia mensal da Companhia.



R\$ 29 milhões

milhões economizados com a compra de energia no Mercado Livre.

Gestão do sistema

GRI 302-4

O gerenciamento dos Sistemas de Abastecimento de Água inclui metas para o indicador de eficiência energética (energia total consumida/volume total de água consumido) para cada distrito operacional e para a própria Companhia. Assim, os possíveis desperdícios, sobretudo os oriundos de equipamentos ineficientes, podem ser rapidamente identificados e sanados, por exemplo, pela troca de equipamentos.

Em 2024, a Saneago comprou energia no Mercado Livre. Seu consumo de energia elétrica foi proporcionalmente reduzido graças ao efeito contínuo de dois projetos de eficiência energética, realizados em 2019 e 2021. Em 2019, a Saneago executou o Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em cinco unidades (EAT Atlântico; EAT Ipiranga, em Goiânia; Captação e ETA em Indiará; e EAB em Jataí). Em 2021, realizou o projeto de eficiência nas Elevatórias de Água Bruta das cidades de Alexânia e de Joviânia. A redução do consumo no ano decorrente dessas duas iniciativas foi de 6.706,82 MWh (24.114,55 GJ), com base no Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance da *Efficiency Valuation Organization* (EVO). Para o cálculo das reduções de consumo, foram usados o ano-base de 2019 (para o primeiro projeto) e de 2021 (para o segundo).

Mudanças climáticas

GRI 3-3 do tema Estratégia climática, 201-2, SASB IF-WU-450a.4

O principal risco das mudanças climáticas, com impacto direto para as operações da Saneago, decorre de possível alteração na disponibilidade e na qualidade de fontes de água.

Estas alterações podem ser causadas por mudanças no padrão de pluviosidade; pela redução da vazão de mananciais e níveis de reservatórios após a diminuição no nível de chuvas; e por degradação e poluição de mananciais e reservatórios por sedimentos carregados pelo aumento das chuvas.

Mudança na disponibilidade e qualidade da água é um risco físico e operacional com impactos financeiros relevantes, como redução de receita pela diminuição da oferta de água. Em paralelo, a alteração exigiria da Companhia maior capacidade operacional, o que levaria ao aumento das despesas operacionais, demandando mais processos e produtos no tratamento de água, além de despesas de capital cada vez

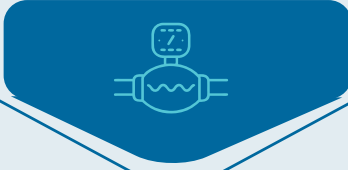
maiores, diante da necessidade de acessar fontes de água cada vez mais distantes.

Diante do risco de haver alterações na disponibilidade e na qualidade das fontes de água, a Companhia estima um custo total de R\$ 32 milhões e uma probabilidade de o risco ocorrer de 14,4%, seguindo dados de novembro de 2024, tomados a partir da metodologia aplicada, apoiada na norma ISO 31000 e no modelo COSO ERM. Os custos das medidas tomadas para gerenciar os riscos são aqueles da própria estrutura organizacional da Companhia, e estão alinhados com o atingimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico.

Impactos das mudanças climáticas

	Redução da disponibilidade hídrica		Perda de biodiversidade aquática
	Comprometimento do abastecimento de água		Redução da qualidade dos mananciais
	Aumento dos custos de operação		Comprometimento total da captação de água para tratamento
	Danos à imagem/reputação da Saneago		Fragilidade na qualidade dos SAAs

As ações mitigatórias dos riscos de crise hídrica estão centradas em prevenção e medidas de curto, médio e longo prazos:

Prevenção: campanhas de conscientização no consumo. 	Ações de curto prazo: interligações de redes, manobras, poços. 	Ações de médio e longo prazo: obras de expansão e ações de fiscalização e recuperação do meio ambiente. 
--	---	--

Riscos ligados a recursos naturais

Dentro da matriz de riscos da Companhia, atualizada anualmente, está a categoria “recursos naturais”, em que é previsto o risco de crise hídrica, assim como os eventos que podem ocasioná-lo e seus desdobramentos tático-operacionais, que são educação ambiental e a recuperação de bacias. Para contribuir na mitigação do risco de crise hídrica, a Companhia conta também com a Política de Sustentabilidade,	além de marcar o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a governança da sustentabilidade. A atuação em sintonia com as agências reguladoras e o monitoramento constante da situação dos mananciais também são medidas de enfrentamento dos impactos das mudanças no clima. Diante do aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, a Saneago implementou	mecanismos de previsão de estiagens e análise de cenários de mudanças climáticas. Com apoio do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), tem previsões de curto e médio prazos para adaptar as operações conforme necessário, com, por exemplo, a ampliação de reservatórios e construção de sistemas de captação de águas subterrâneas. Em 2024, a estiagem prolongada combinada com altas temperaturas teve	efeito positivo sobre o faturamento diante do consumo recorde de água no estado de Goiás, o que influenciou no resultado da receita do ano, detalhado no item Receita . Por outro lado, do ponto de vista operacional, o cenário de mudança climática, escassez hídrica e demanda crescente de água pelo crescimento populacional tem exigido planejamento e investimentos, além do trabalho contínuo pela redução do índice de perdas (ver mais em Mecanismos de regulação e controle).
---	---	---	---

Eventos gerados pela mudança no clima podem impactar o cumprimento de quatro objetivos estratégicos da Companhia:



Buscar a universalização dos serviços de água e esgoto



Promover a segurança hídrica e contribuir para a preservação do meio ambiente



Atuar com excelência na prestação dos serviços



Utilizar de forma racional os recursos naturais

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

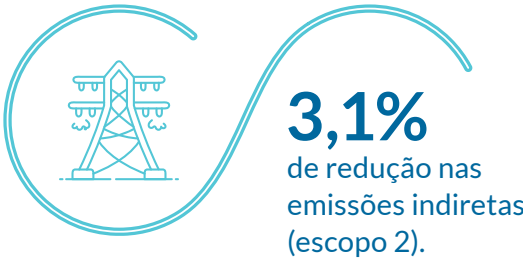
GRI 3-3 do tema Estratégia climática

A Saneago tem mitigado as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera com a compensação dos gases emitidos em decorrência da sua atuação corporativa. Seu quarto Inventário de GEE, referente às emissões entre janeiro e dezembro de 2023, demonstra o amadurecimento da Companhia em relação às ações necessárias para mitigar o passivo ambiental, melhorar seus processos operacionais e antecipar riscos ambientais e regulatórios, e para incorporar inovação tecnológica e valorizar sua imagem junto aos *stakeholders*.

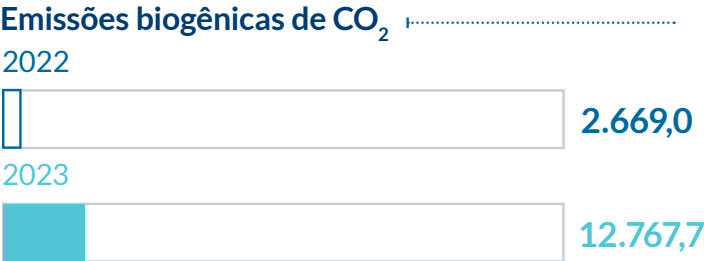
Os gases inventariados nessa edição foram os mesmos incluídos no cálculo de emissões dos anos anteriores: CO₂; CH₄; N₂O; HFCs; PFCs; SF₆; e NF₃.

Os fatores de emissão utilizados pela Companhia foram fornecidos pelo GHG Protocol, por meio da ferramenta de cálculo que pode ser encontrada aqui. O relato de emissões foi feito sob a abordagem de Controle Operacional.

O inventário se limita às emissões das estações de tratamento de efluentes operadas pela Companhia e suas atividades no estado de Goiás. Mostrou que, assim como em outras companhias de saneamento, a maior fonte de emissões de GEE da Saneago ocorre durante os processos utilizados para o tratamento do esgoto, sendo responsáveis pela maior parte das emissões do Escopo 1. O Escopo 2, que abarca a compra de energia elétrica, é a segunda maior fonte de suas emissões.



GRI 305-1 | 305-2: Toneladas de CO₂e por ano¹



¹As informações de 2024 estão em conclusão, com disponibilização prevista após a data de publicação do relatório.



Captação Corumbá

6

Desempenho Econômico e Operacional

- 94 Gestão e eficiência operacional
- 98 Inovação e tecnologia
- 99 Universalização
- 101 Regionalização
- 103 Investimentos
- 108 Desempenho econômico-financeiro



Sumário
Interativo

Gestão e eficiência operacional

GRI 3-3 do tema Eficiência operacional e gestão de perdas

O Planejamento Integrado da Saneago (PIS) consiste no estabelecimento de ações e metas – individuais e por equipe – para o alcance de objetivos estratégicos. Por meio do PIS, a Companhia garante a qualidade dos produtos (água tratada e efluente tratado) e dos serviços prestados, em prol da excelência no atendimento dos indicadores internos.

O gerenciamento de impactos sobre a satisfação do cliente e promoção da saúde pública é feito por meio do ciclo contínuo pela ferramenta de gestão PDCA, por meio da qual são analisados os resultados obtidos, críticas, planejamentos e as ações executadas. A Companhia verifica o atendimento de metas e as causas de não conformidade ao planejamento e elabora um plano de ação exequível.

Os dados dos indicadores são divulgados mensalmente aos *stakeholders* e, anualmente, aos Ministérios das Cidades, da Saúde e do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Em 2024, a Saneago passou a executar o Plano Anual de Aquisições, que tem sido um destaque na gestão. Por meio dele, planeja e estabelece uma cronologia para contratações no período de um ano, o que garante previsibilidade operacional e estoque, êxito nas licitações e menor tempo para as contratações. Com o Plano, a Companhia conseguiu reduzir de dois meses para 15 dias os processos de aquisição. A governança melhora com o planejamento das contratações.

Prevenção para períodos críticos

Os investimentos dos últimos anos e os emergenciais realizados em 2024 foram fundamentais para manter o abastecimento de água em quase 160 dias sem chuva. Foi um dos maiores desafios do ano. A Saneago elaborou e acompanhou planos de ação para atravessar o período de seca. Colaborou decisivamente para manter o abastecimento o baixo índice de perdas de água da Companhia, e, para registrar, no ano, o maior faturamento de água por mês (30 milhões m³), impactando em aumento de receita em volume de água faturada.

Em 2024, aprimorou a infraestrutura dos sistemas e priorizou os seguintes investimentos:

- Ampliação de reservatórios;
- Automação dos sistemas de tratamento;
- Modernização das redes de distribuição, com novos contratos de execução de ligação de água e troca de ramais;
- Perfuração de poços em municípios pequenos no limite da capacidade de captação;
- Combate a vazamentos para reduzir perdas e otimizar a gestão da água.

Gestão de perdas

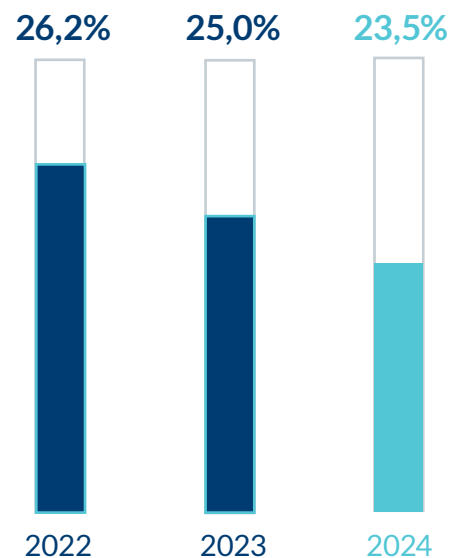
A Saneago é referência nacional em gestão de perdas de água, com o menor índice de desperdício do Brasil – fruto do intenso trabalho em eficiência operacional. Em 2024, a Companhia reduziu de 25% para **23,54%** o percentual de perda de água no sistema. Trata-se de um resultado histórico perante o Marco Legal do Saneamento, que estabeleceu 25% como meta para 2033. O desafio para os próximos anos é manter o índice neste patamar.

Goiânia tem apresentado o melhor resultado entre as capitais, nos últimos anos, de acordo com o Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil. Em 2024, chegou a 11,5% de índice de perdas. Em Anápolis, terceira cidade mais populosa do Estado, o índice passou de 41% para 30%, o que representa 100 litros de água por segundo a mais no sistema.

O resultado foi alcançado após vultuosos investimentos, dentre os quais destacam-se: a implementação de hidrômetros volumétricos; a adoção da ferramenta “mínima noturna” em toda as áreas de atuação da Saneago; a instalação de válvulas redutoras de pressão; e a substituição de ramais danificados. A principal ação de 2024 foi o treinamento e capacitação das equipes operacionais, com foco em elevar o engajamento e o comprometimento com resultados.

A Companhia realizou melhorias com impacto na redução de desperdícios. Na região Oeste de Goiânia, foi feita a duplicação da linha do Vila Adélia, obra que vai melhorar o transporte da água para essa região e beneficiar o abastecimento da área do Garavelo, em Aparecida de Goiânia, município da região metropolitana de Goiânia. A Companhia ainda implantou um novo distrito de medição e controle que permitirá monitorar a demanda noturna mínima e identificar vazamentos.

Índice de perdas
(%)



A Saneago é referência nacional, com o menor índice de desperdício do Brasil. Em 2024, o índice de perdas chegou a 23,54%.

Próximos passos

Para reduzir ainda mais o índice de perdas e atingir a meta de 22% até 2029, a Companhia continuará com a política de treinamento de equipes operacionais, a troca de hidrômetros e ramais, a instalação de válvulas redutoras de pressão e a implementação de tecnologias de análise de dados – como sistemas de informações geográficas e integração de bases de dados. Agora mais acessíveis, estas ferramentas aprimorarão os processos.

Ferramentas

Mínima noturna

É uma ferramenta que permite identificar vazamentos de água antes que os consumidores os notem. Durante a madrugada, o sistema de automação monitora os níveis dos reservatórios e realiza cálculos precisos. Com base neles, é possível identificar vazamentos na região abastecida por determinado reservatório ou área de medição, o que faz com que as equipes recebam direcionamentos mais eficientes para localizarem e consertarem vazamentos de forma mais rápida.



Vareamento

Hidrômetros volumétricos

A Saneago firmou contrato de R\$ 104,6 milhões para aquisição de 725 mil novos hidrômetros volumétricos que serão instalados em todas as áreas de atuação no estado. Em 2024, cerca de 311 mil medidores foram recebidos, dos quais pouco mais de 239 mil foram usados para substituir equipamentos antigos, e cerca de 62 mil utilizados nas primeiras ligações de água.

Os hidrômetros volumétricos medem com precisão o volume de água consumido e, assim, facilitam a detecção de padrões de consumo anômalos, vazamentos em grande escala e fraudes no sistema de abastecimento.

Trata-se de uma ferramenta com papel crucial para otimizar a distribuição de água e reduzir desperdícios. Em contexto de escassez hídrica crescente, as melhoras são essenciais para garantir a sustentabilidade do abastecimento de água e a eficiência dos sistemas de distribuição.

Resultados

Em 2024, houve crescimento de 2,3% nas economias de água em comparação a 2023, elevando o índice de atendimento com água tratada para 98,19% da população. Com o avanço, a Companhia alcança população total de 6,1 milhões de habitantes com abastecimento de água.

Em relação ao tratamento de esgoto, a população atendida passou para 73,99% a partir do incremento de economias – de 2,49% em relação a 2023. Dessa forma, 100 mil novas pessoas passaram a ser atendidas com esgotamento sanitário, atingindo um total de 4,6 milhões.

A ampliação do acesso ao serviço de esgotamento sanitário é um desafio. Atualmente, o índice de atendimento está em quase 74%, mas ainda concentrado em 75 cidades. A implantação do serviço de esgotamento é necessária em mais de 140 cidades de atuação da Companhia, e será realizada a partir de investimentos previstos pela Companhia e pelas PPPs (veja mais na página 99).



Segurança e qualidade do produto

GRI 3-3 do tema Saúde dos clientes e qualidade do produto, 3-3 do tema Eficiência operacional e gestão de perdas, 303-4, 416-1

A Saneago controla de forma rígida a produção para garantir água e esgoto tratados para a população atendida. Trata-se de um pilar cujos requisitos e diretrizes estão previstos no Plano Estratégico da Companhia.

Água e esgoto são categorias 100% significativas para avaliação de impactos para a saúde e segurança. No caso da água potável, a Companhia analisa a presença de dureza total, ferro, gosto e odor, manganês, monoclórobenceno, sódio, STD, sulfato, sulfato de hidrogênio, turbidez e zinco, metais e traços e compostos orgânicos (agrotóxicos e solventes). No caso do esgoto tratado, a Saneago avalia impactos na saúde e segurança da fauna e da flora local, especialmente em relação à qualidade do efluente tratado que é dispensado nos mananciais.

Obrigada a cumprir requisitos mínimos previstos em lei de potabilidade (água tratada) e requisitos ambientais (efluente tratado), a Saneago também estabelece, por meio do PIS, metas progressivas dos indicadores internos de qualidade do produto a partir de levantamento histórico dos dados e do Novo Marco Legal do Saneamento Básico.

Para rastrear a eficácia das medidas de controle, a Companhia verifica os indicadores de desempenho gerencial e os externos das entidades reguladoras, bem como a legislação em vigor. Dados de qualidade da água dos mananciais – que oscilam de forma sazonal – são essenciais para a área operacional elaborar um plano de ação exequível e assertivo para a execução de medidas para a qualidade do produto.

A Saneago aloca um responsável técnico nos sistemas de produção, em atendimento a diversas instruções normativas, e tem implementada a automação da dosagem de produtos químicos. A produção é monitorada em três esferas: laboratórios no sistema de produção; laboratórios regionais; e laboratórios centrais.

Os dados obtidos são analisados criticamente e subsidiam o planejamento de ações corretivas ou de prevenção das unidades operacionais.

Como ação corretiva, a Companhia deve atender as diretrizes do Marco do Saneamento, incluindo prazos e indicadores nela determinados. Como ação preventiva, deve atender a todas as cláusulas de contratos firmados com os municípios, assim como os indicadores estabelecidos.

Índice de qualidade da água e de esgoto

Os indicadores de qualidade da água e de esgoto evidenciam se as medidas executadas têm sido eficazes no atendimento aos requisitos legais.

Indicador de Qualidade de Água Tratada (IQA 2024): a Saneago não atendeu a meta PIS 2024, que é 95, o que sugere a necessidade de melhorias operacionais de tratabilidade da água, da qualidade na reservação e da integridade da rede de distribuição.

Indicador de Qualidade do Efluente Tratado (IQEt): considera quatro parâmetros: temperatura; Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) ou eficiência de remoção da DBO; sólidos sedimentáveis; e pH. A Companhia atingiu a meta PIS 2024, que é 95. Observou-se crescimento no indicador em decorrência de melhorias implementadas em 2023, cujos reflexos foram observados em 2024.

A Saneago revisou a meta do IQEt para 95,75 e manteve a meta do IQA em 95 no Plano Estratégico 2025-2029, depois de analisar criticamente os resultados dos indicadores mensais e anuais e as metas determinadas pelo Marco Legal.

Inovação e tecnologia

GRI 3-3 do tema Inovação e tecnologia

O compromisso com a inovação é intrínseco à natureza da estatal, o que estimula a busca contínua por novas soluções, com foco na eficiência e na redução de custos. O conhecimento adquirido é integrado e difundido corporativamente para atualizar os processos de revisão e atualização de documentos normativos.

A Saneago valoriza, pela cultura organizacional, a inovação e o aprimoramento constante, incentivando a identificação e implementação de ideias. A Companhia treina e capacita seus empregados sobre a importância da inovação e adotou um sistema de acompanhamento e avaliação baseado em metas estabelecidas no planejamento integrado, encorajando *feedbacks* informais sobre as soluções adotadas. Nesse cenário, o resultado das inovações é medido pela coleta e análise de dados

operacionais e financeiros anteriores e posteriores à implementação das medidas, e por meio de pesquisas de satisfação com a população e *stakeholders*.

Os investimentos em inovação e tecnologia priorizam ações para aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços, além de reduzir custos operacionais. Pelo diálogo constante com autoridades locais e regionais, que representam a comunidade atendida, a Companhia identifica as necessidades e preocupações e incorpora as perspectivas da população nas suas decisões.

Veja algumas das medidas implementadas:

- Uso de smartphones para gestão de equipes de manutenção, otimizando os processos e aumentando a eficiência operacional;

- Compra preferencial no ACL, garantindo economia a longo prazo;
- Investimento em hidrômetros inteligentes, reduzindo a submedição;
- Investimento em sistemas de automação, da captação até o controle de bombas e níveis de reservatório, promovendo maior eficiência e controle;
- Adoção de novos equipamentos operacionais, como marteletes a combustão e perfuratrizes pneumáticas, para serviços por métodos não destrutivos, além de equipamentos de identificação de fraudes e detecção de vazamentos.

Indicadores qualitativos e quantitativos de aumento de produtividade, qualidade dos serviços e redução de custos operacionais são monitorados regularmente para avaliar o progresso e a eficácia das ações

implementadas. Indicadores estratégicos são selecionados de acordo com os objetivos específicos da inovação que a Companhia busca – que podem ser financeiros, operacionais e de qualidade.

As medidas tomadas relativas a inovação e tecnologia são reportadas no Relatório de Sustentabilidade e, de forma pontual, no site e nas redes sociais da Companhia.

A Saneago criou, em 2024, uma **Gerência de Novos Negócios** que pretende pensar a Companhia no longo prazo para criação de soluções e oportunidades. Conversas com *startups*, com a Universidade Federal de Goiás, com o Instituto Federal de Goiás e com o Sebrae estão em andamento para buscar inteligência externa que auxilie a Companhia com soluções em diversas frentes, como a ambiental e tecnológica.

Universalização

GRI 3-3 do tema Universalização do saneamento básico

A Saneago tem perseguido o cumprimento das metas de universalização da oferta de água e esgoto. Na sua área de cobertura, trabalha para que, até 2033, 99% da população tenha acesso a água potável e 90% seja atendida pela coleta e tratamento de esgoto.

Em 2024, iniciou a elaboração dos **Planos Estratégicos de Universalização (PEUs)**, que detalham as ações a serem executadas nos municípios, para que a universalização dos serviços seja mantida ou atingida até o ano de 2033, conforme determina o Marco Legal.

A Saneago possui **capacidade econômico-financeira** para cumprir suas obrigações contratuais e universalizar os serviços no prazo legal. O estudo de capacidade econômica, realizado em 2023, foi aprovado pelas agências reguladoras sem ressalvas em 2024. Ademais, a Companhia possui estratégia e atuação financeira robustas, e acompanha seus indicadores financeiros com rigor ([veja mais em Desempenho econômico, página 108](#)).

Em paralelo, tem aprimorado processos licitatórios para eficiência das contratações de fornecedores, em termos de valores, padrões e prazos, para realizar os investimentos necessários à universalização e minimizar impactos nas tarifas praticadas. E, em termos operacionais, tem contratado soluções sistêmicas integradas para maior eficiência no acompanhamento das demandas, prazos e produtividade.

A diretriz estratégica da Companhia visa desenvolver relacionamentos éticos e harmoniosos com partes interessadas para obter a satisfação de clientes e a manutenção da parceria com municípios, ajustando procedimentos sempre que necessário, para melhor atender obrigações legais e ampliar a governança corporativa.

No trabalho de ampliar a oferta dos serviços, a Companhia adota um processo de aprendizado que ocorre a partir dos resultados dos indicadores e da necessidade identificada de elaborar planos de ação para atendimento das metas estabelecidas. As áreas responsáveis, conforme cada caso, tomam providências para internalizar e implementar novas medidas e procedimentos, além de atualizar normativos.



Visita técnica às obras da ETE Parque Atheneu - Goiânia

Parcerias Público-Privadas (PPPs)

É um instrumento de acordo de colaboração entre os setores público e privado que dará celeridade na expansão dos serviços de esgotamento sanitário na área de cobertura da Saneago, com ganhos de escala em um menor período de tempo e em linha com as diretrizes do Marco Legal.

A celebração da PPP será um passo importante para a universalização do serviço de esgoto até o ano de 2033.

O BNDES está realizando estudos para estruturação e modelagem de contrato de PPP para universalização do esgotamento sanitário em 216 municípios da área de cobertura da Saneago, conforme convênio assinado em setembro de 2023 entre o banco e o estado de Goiás. O projeto está em fase de revisão do anteprojeto de engenharia e elaboração da modelagem econômica.

A expectativa é apresentar o projeto ao mercado em 2025. E, sem contratempos, licitá-lo no quarto trimestre de 2025.

O projeto de PPP prevê somente a realização de estudos para a prestação dos serviços públicos de esgotamento

sanitário em 216 municípios da área de atuação da Saneago. Estão de fora as cidades de Goiânia, Anápolis e Águas Lindas de Goiás, que continuam sob operação da Saneago. Estão de fora também os quatro municípios subdelegados à empresa BRK (Aparecida de Goiânia, Jataí, Rio Verde e Trindade).

A PPP sob estudo do BNDES é exclusiva para serviço de esgotamento sanitário, permanecendo a Saneago à frente da captação, tratamento e distribuição de água.

A Companhia conta também com a assessoria da FGV para estruturar PPP de água para a região metropolitana de Goiânia, por meio de um novo sistema produtor no Ribeirão Caldas, localizado em Caldazinha, que visa ampliar a segurança hídrica da capital goiana e de municípios da região.

A execução dos contratos de PPPs demandam expertise técnica. Nesse sentido, a Saneago tem realizado treinamentos internos sobre os modelos de negócios de parcerias público-privadas e contratado profissionais do mercado para aumentar o conhecimento da Companhia no tema. Em paralelo, tem reforçado junto aos municípios a importância das PPPs para acelerar a expansão dos serviços.



ETA Meia Ponte

Regionalização

GRI 3-3 do tema Regionalização

A Saneago entende que a regionalização é o melhor instrumento para alcance célere e eficaz das metas de universalização dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no estado de Goiás, garantindo-se a modicidade e a isonomia tarifária, em cumprimento à legislação que estabelece as diretrizes nacionais para saneamento básico (Lei 11.445/2007) e à que instituiu as microrregiões do saneamento básico (Lei Complementar Estadual 182/2023). Isso porque, com subsídio cruzado, garante-se que regiões mais carentes ou com baixa rentabilidade financeira para a prestação isolada do serviço tenham acesso a saneamento básico de qualidade.

A regionalização está respaldada pela legislação (Lei 14.026/2020), aprovada pelos Colegiados Microrregionais em assembleia realizada em dezembro de 2023. Em outras palavras, a Companhia atua de forma legítima, regular e em total consonância com a legislação vigente. A uniformidade regulatória no estado, amparada nas normas de referência da ANA, é importante para trazer segurança jurídica à atuação dos prestadores e para a atração de investimentos para o setor.

As instâncias de governança da Saneago acompanham o cumprimento das metas do Planejamento Estratégico a partir de informes das unidades técnicas responsáveis, de forma a haver garantia da eficácia das ações.

Microrregiões

Em 2023, o estado de Goiás aprovou a Lei Complementar Estadual nº 182, que adotou o modelo de Microrregiões de Saneamento Básico (MSB) como estruturas de prestação regionalizada do estado. Foram instituídas três microrregiões: a MSB do Centro, a MSB do Leste e a MSB do Oeste.

Os entes federativos goianos compartilham as responsabilidades nas atividades da microrregião, impedindo que haja a transferência de todo o poder decisório para o estado-membro ou para algum de seus municípios.

O desenho das microrregiões em Goiás balanceou a relação entre o estado e os municípios, os quais são incentivados ao diálogo democrático dentro das instâncias de governança instituídas por lei.

Como a regularidade da prestação é condição legal para acesso a recursos públicos federais de saneamento básico, após o requerimento da Saneago, as microrregiões deliberaram favoravelmente à atribuição da prestação direta para a Companhia nos municípios em que ela operava sem vínculo contratual vigente, após as análises técnicas devidas e a aprovação das instâncias competentes.

E, a fim de se permitir a universalização dos serviços, a modicidade e a uniformidade tarifárias, a Saneago também apresentou às microrregiões o requerimento para o alinhamento de prazo dos contratos vigentes, tendo como referência a data de 17 de dezembro de 2049. O pedido também foi aprovado pelas instâncias

decisórias das microrregiões, após todos os procedimentos legais e regimentais cabíveis.

A Saneago comunica grande parte dos impactos relacionados à regionalização por meio de seu site de Relações com Investidores. Situações pontuais – como a aprovação dos requerimentos nos colegiados microrregionais, aprovação da capacidade econômica e plano de investimentos para o período – são publicados no site como Fatos Relevantes, Avisos ao Mercado ou Comunicados ao Mercado.

Três microrregiões foram instituídas em Goiás: Leste, Centro e Oeste.

O objetivo foi garantir equilíbrio, com divisões de sistemas de até 2 mil habitantes; de 2 a 5 mil habitantes; e de 5 a 10 mil habitantes. Mais de 60% dos municípios têm um sistema de abastecimento.

Microrregiões de saneamento

Microrregião Oeste

Baixo Paranaíba, Alto Araguaia, Rio Vermelho e Rio dos Bois

88 municípios

Microrregião Leste

Médio Tocantins, Rio Paranã, Rio São Francisco, Corumbá Veríssimo e São Marcos

70 municípios

Microrregião Centro

Médio Araguaia, Rio das Almas, Alto Maranhão e Rio Meia Ponte

88 municípios

Investimentos

GRI 3-3 do tema Regionalização, 203-1

No ano de 2024, a Saneago conseguiu aumentar investimentos, contratar obras e dar funcionalidade a elas. Com meta na universalização, investiu no total R\$ 782,2 milhões. Os investimentos em água e esgoto, realizados pela Saneago, somaram R\$ 578,6 milhões, o que representa um crescimento de 33,38% em relação ao ano de 2023.

Os investimentos comerciais permitiram ampliar o acesso aos serviços da Companhia, além de gerarem

empregos diretos e indiretos, estimulando a economia local e valorizando os imóveis nas regiões atendidas.

A Saneago possui **Plano de Investimentos** que garante recursos e orienta a estruturação dos investimentos frente às metas de universalização previstas em lei. Outro instrumento relevante para a economia de escala e para o desenvolvimento das atividades é o Plano Anual de Contratações, que considera o Planejamento Estratégico e orçamentário da Companhia.

R\$ 782,2 milhões investidos em 2024



A Companhia, agora, replaneja os investimentos. Iniciou os estudos dos Planos Estratégicos de Universalização (PEUs), além da adequação do cronograma para execução dos investimentos nos municípios, considerando, principalmente, os aspectos operacionais e de expansão envolvidos. Realizou levantamento dos investimentos necessários e está finalizando as tratativas para consolidar as ações em todos os municípios.

O prazo dos vínculos com os municípios foi unificado até o ano de 2049, tendo em vista o ciclo de investimentos necessários para a universalização dos serviços. A Companhia precisará fazer um alto desembolso até

o ano de 2033 – prazo definido no Marco Legal. O vencimento dos contratos no ano de 2049 visa tornar viável o fluxo de investimentos e retorno deles.

A Saneago possui liquidez sólida para fazer frente a dois anos de investimento com capital próprio e de terceiros. Espera manter alavancagem de 47% de recursos próprios e de 53% de terceiros. A Companhia monitora mensalmente o estabelecido nas métricas do Planejamento Estratégico, tanto das questões relacionadas a redução de custos para aumento da margem, quanto da alavancagem de recursos e dos índices de grau de alavancagem.

Investimento x Índice de perdas de água

A Saneago investiu em infraestrutura e aprimoramento de sistemas para chegar ao índice de perdas de água de 23,54% ([veja mais na página 95](#)). A Companhia avalia que chegou ao ponto de custo-benefício, e que uma redução ainda maior exigiria investimentos vultosos. O desafio é manter o índice, com o qual a Saneago cumpre a meta do Marco do Saneamento quase 10 anos antes do prazo estabelecido.



ETA Abóbora - Rio Verde

Infraestrutura

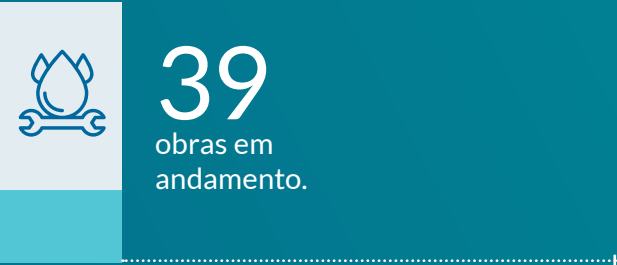
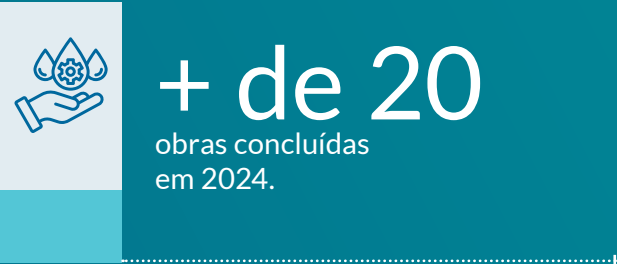
A Saneago possui um total de R\$ 683 milhões em contratos de obras, sendo R\$ 408 milhões para expansão do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e R\$ 275 milhões para expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).

Em 2024, concluiu o recebimento e imobilização de investimentos realizados em mais de 20 obras de expansão dos sistemas de água e esgoto. Outras 39 estão em andamento. No primeiro semestre, a Companhia focou em aumentar ou aprimorar a infraestrutura na região metropolitana de Goiânia. A partir do segundo semestre de 2024, avançou na contratação e execução de obras para o interior, em sistemas menores, nos municípios de Uruaçu, Minaçu, Hidrolândia, Aruanã, São Luís de Montes Belos, Barro Alto, São Luiz do Norte, Morrinhos, Guarinos, Cristalina e Itapuranga.

As obras visam garantir o acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mas também ampliar os sistemas levando em conta o aumento populacional e a expansão das cidades.

Em 2024, a Companhia lançou editais para contratação de obras de ampliação que totalizam 426 quilômetros de redes de água e 735 quilômetros de redes de esgoto. Também abriu edital de R\$ 76 milhões para nova captação no Rio Capivari, em Anápolis, bem como para interceptores e elevatórias de esgoto, em Goiânia, com investimentos de R\$ 20 milhões.

A Saneago também avançou, em 2024, na contratação de empresas especializadas para elaboração de projetos de engenharia. Com isso, a Companhia fica responsável pela análise, contratação e gestão destes contratos. Atualmente, possui 40 contratos de projetos, no valor total de R\$ 100 milhões.



Obras de expansão

Para mitigar impactos negativos, a Saneago possui manuais e normativas que devem ser seguidos durante a execução das obras e que são rigorosamente cobrados nas fiscalizações. As intervenções programadas de maior impacto são comunicadas e acompanhadas pelos órgãos reguladores. A Companhia também tem feito esforços para comunicar-se cada vez mais de forma tempestiva e eficiente junto à população.

Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES)

Entre as obras de expansão realizadas com parte dos desembolsos já realizados, destacamos:

SAA

- **Sistema de Abastecimento de Água de Goiânia (Conexão Cristina e Booster João Leite)**, contemplando implantação do Booster João Leite e da Adutora de Água Tratada (DN 1200), que interligará os dois sistemas produtores de água de Goiânia (João Leite e Meia Ponte). O valor do investimento é de R\$ 64 milhões, dos quais R\$ 61 milhões já foram realizados.
- **Sistema de Abastecimento de Água de Goiânia (Ampliação do SAA - Lote 2 - Região Noroeste)**, contemplando 7,6 km de Adutoras de Água Tratada (DN800 a DN1200); Centros de Reservação (CRs) Paineiras, Recanto, Solar Ville 2 e Floresta; e Booster Liberdade e Booster Vera Cruz, na cidade de Goiânia. O valor do investimento é de R\$ 48 milhões, dos quais R\$ 46 milhões já foram realizados.
- **Ampliação e melhorias da Estação de Tratamento de Água de Anápolis**, contemplando a instalação de dois novos módulos de tratamento, unidade de tratamento de resíduos, dentre outras unidades, que elevarão a capacidade de tratamento de 800 L/s para 1.600 L/s. O valor do investimento é de R\$ 52 milhões, dos quais R\$ 37 milhões já foram realizados.
- **Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas de Goiás**, contemplando a execução dos Centros de Reservação Bonitas, Planalto, Quedas e Querência, além das redes de distribuição de água e adutoras nas suas áreas de influência. O valor do investimento é de R\$ 38 milhões, dos quais R\$ 35 milhões já foram realizados.
- **Implantação do Sistema de Abastecimento de Água no Distrito de Campos Lindos**, Município de Cristalina, englobando a execução de 14 poços, 2 Centros de Reservação (Alphaville e Marajó), Estação Elevatória, Estações de Tratamento de Água Modulares, adutoras, redes de distribuição de água e ligações domiciliares. O valor do investimento é de R\$ 26 milhões, dos quais R\$ 18 milhões já foram realizados.



Ampliação ETA Anápolis

- **Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de São Luís de Montes Belos**, contemplando a implantação da nova captação no Ribeirão Santa Rosa, ampliando em 117 L/s a produção de água. O valor do investimento é de R\$ 23 milhões.
- **Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Rio Verde**, contemplando a implantação da nova Estação de Tratamento de Água Rio Verdinho, com capacidade nominal de tratamento de 800 L/s. O valor do investimento é de R\$ 62 milhões, dos quais R\$ 1 milhão já foi realizado.
- **Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Valparaíso**, contemplando a execução de dois reservatórios metálicos de 10.000 m³ cada na Estação de Tratamento de Água Corumbá. O valor do investimento é de R\$ 25 milhões, dos quais R\$ 3 milhões já foram realizados.

SES

- **Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Dr. Hélio Seixo de Britto**, em Goiânia, contemplando a implantação do tratamento secundário através do sistema de lodo ativado. O valor do investimento é de R\$ 124 milhões.
- **Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) Novo Gama**. Implantação do SES Santa Maria, contemplando Estação Elevatória de Esgoto e Estação de Tratamento de Esgoto. O valor do investimento é de R\$ 73 milhões, dos quais R\$ 44 milhões já foram realizados.
- **Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário Anápolis**. Conclusão da Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto e implantação de redes coletoras nas bacias Antas e Felizardos. O valor do investimento é de R\$ 56 milhões, dos quais R\$ 25 milhões já foram realizados.



Conexão Cristina - SAA Goiânia

Desempenho econômico-financeiro

GRI 203-1

A Saneago registrou, em 2024, um dos maiores faturamentos dos últimos anos. Dois fatores ajudam a explicar o resultado:

- i) Recorde de consumo de água, pelas condições de seca prolongada e altas temperaturas. A Companhia registrou o maior faturamento de água da história para um mês: 30 milhões de m³;
- ii) Expansão da base de clientes, a partir da maior eficiência conquistada nas ligações de água e esgoto.

Em 2024, a Saneago registrou um dos maiores faturamentos dos últimos anos e teve seu *rating* elevado para AAA.br, o maior patamar da Moody's.

Aumento do *rating* corporativo

A nota corporativa da Saneago foi elevada, em 2024, pela agência de classificação Moody's, ao maior patamar, que é o AAA.br.

O aumento do *rating* – que se aplica também às emissões de debêntures – reflete os avanços realizados pela Companhia nas áreas operacional, financeira e jurídica. Tem reflexo direto na atração de investidores e na captação de recursos junto a terceiros com um menor custo de captação, o que impacta em maiores oportunidades de investimentos em melhorias, operacionalização e expansão.



Para mais informações sobre o resultado financeiro do ano, acesse as Demonstrações Financeiras.

Debêntures

A Companhia captou, em 2024, R\$ 300 milhões no mercado de capitais a partir de sua 12ª Emissão de Debêntures, a qual possui remuneração atrelada à Taxa DI acrescida de 0,80% ao ano.

A oferta, iniciada e encerrada no terceiro trimestre, foi concorrida, com demanda de quase R\$ 1,2 bilhão por grandes gestoras de fundos de investimentos.

Auditoria

No terceiro trimestre de 2024, houve a retirada do parágrafo de ênfase das demonstrações financeiras da Companhia, que perdurava desde o ano de 2018. A Companhia realizou um trabalho robusto de levantamento e consolidação de toda a estrutura de governança implementada, que mitiga o risco que estava estabelecido no parágrafo de ênfase.

Mecanismos de regulação e controle

Riscos financeiros são mitigados com a adoção de mecanismos de regulação e controle. A Companhia possui, nesse sentido, o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos, que coordena e gere a sustentabilidade econômico-financeira como um dos eixos do Mapa Estratégico.

A eficácia das ações é rastreada com mecanismos e por instituições de regulação e controle, o que, além de mitigar riscos financeiros, visa melhorar o desempenho da Companhia de modo a preservar sua saúde financeira.

A sustentabilidade econômico-financeira é gerida como um dos eixos do Mapa Estratégico.

GRI 201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído

Componente	2020	2021	2022	2023	2024
Valor adicionado gerado	1.879.490	2.008.238	2.259.756	2.532.275	2.681.560
Receitas	2.724.085	2.864.202	3.304.343	3.796.262	4.199.790
Insumos	(749.709)	(784.145)	(1.042.838)	(1.245.257)	(1.549.832)
Depreciações I amortizações	(165.254)	(218.880)	(142.215)	(163.938)	(134.853)
Receitas financeiras	70.368	147.061	140.466	145.208	166.455
Valor econômico distribuído	1.543.144	1.655.782	1.858.121	1.948.419	2.059.966
Salários e benefícios de empregados	848.590	916.820	1.055.700	988.557	1.067.754
Pagamentos para provedores de capital	142.130	152.257	170.407	175.812	188.627
Pagamentos para governos	552.424	586.705	632.014	784.050	803.585
Valor econômico acumulado	336.346	352.456	401.636	583.856	621.594

Nota: Valores expressos em milhares de reais.

Distribuição do valor adicionado (%)	2021	2022	2023	2024
Tributos	29,2%	28,0%	31,0%	30,0%
Remuneração de capitais próprios	17,5%	17,8%	23,1%	23,2%
Colaboradores	45,6%	46,7%	39,0%	39,8%
Remuneração de capitais de terceiros	7,6%	7,5%	6,9%	7,0%

Receita

A receita líquida com serviços de água e esgoto fechou 2024 em R\$ 3,305 bilhões, aumento de 7,7% na comparação com o ano anterior.

O resultado positivo é explicado por estes fatores:

- A partir de abril, foi aplicado reajuste tarifário de 1,95%;
- O consumo de água, especialmente de clientes residenciais e comerciais, aumentou diante do contexto climático, com estiagem prolongada e altas temperaturas. O volume faturado de água aumentou 4,72% em relação a 2023;
- A base de clientes também cresceu: 2,73% nas economias de água e 2,49% nas de esgoto;

- A expansão da base de clientes se deu, especialmente, pelo aumento de eficiência operacional nas ligações de água. A Companhia contratou empresa terceirizada para fazer as ligações, o que reduziu de 30 para 3 dias o tempo médio de novas ligações.

Os 10 municípios com maior faturamento em 2024 representam 61,77% da receita líquida da Companhia, com destaque para os municípios de Goiânia e Anápolis, que representam, respectivamente, 36,22% e 7,27% da receita líquida total.

Para 2025, espera-se crescimento na base de clientes, de 2,49% no serviço de esgotamento sanitário e de 2,73% no de abastecimento de água. A expectativa é que o crescimento seja maior nos anos de 2028 e 2029, com a conclusão de obras em andamento.

Receita bruta

A receita bruta foi de R\$ 3,647 bilhões em 2024, aumento de 7,64% em relação ao ano anterior.

Ebitda

Na análise acumulada, o Ebitda chegou a R\$ 1.015.473 mil, elevação de 1,97% frente a 2023. Nos 12 meses de 2024, a relação Ebitda sobre o faturamento líquido foi de 30,73% em relação aos 32,46% do mesmo período do ano anterior.

O resultado foi impactado, especialmente, pelo aumento da receita líquida, pela expansão das economias de água e esgoto, pelo reequilíbrio econômico do contrato com a subdelegatária de serviços de esgoto BRK e pela redução do saldo de provisões/reversões em 101%.

Lucro líquido

A Companhia registrou lucro de R\$ 621,5 milhões em 2024, aumento de 6,5% em relação a 2023.

O resultado foi puxado, especialmente, pelo aumento da receita líquida e pelo aumento do consumo de água.



7,7%
de aumento na
receita líquida.



6,5%
de aumento no
lucro líquido.



Sistema Mauro Borges

7

Anexos

- 112 Sumário de Conteúdo GRI e SASB
- 123 Informações Corporativas
- 124 Créditos



Sumário
Interativo

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Declaração de uso	Saneago relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.					
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021					
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	4			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4			
	2-4	Reformulações de informações	83, 89			
	2-5	Verificação externa	4 a) Não houve verificação externa do relatório de sustentabilidade.			
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14, 15, 60, 65, 67			
	2-7	Empregados	47, 48			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	47, 48			
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	32			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	32			

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	32			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	32			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	30			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4			
	2-15	Conflitos de interesse	30			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	30, 42			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	37			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	37			
	2-19	Políticas de remuneração	36 aii. O Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária e o Conselho Fiscal da Companhia não possuem bônus ou participação nos resultados. aiii. Todos os pagamentos de rescisões contratuais são realizados de acordo com a legislação, sem outros pagamentos.	2-19-a iv) devolução de bônus e incentivos (clawbacks).	Não aplicável.	Benefícios de aposentadoria da alta administração patrocinados pela PREVSAN, são os mesmos dos empregados.

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20	Processos para determinação da remuneração	36 aiii. Não há consultores de remuneração na Saneago. b. Não há de votação de <i>stakeholders</i> nas políticas de remuneração da Saneago.			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	36			
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	7			
	2-23	Compromissos de política	16, 31, 39, 43			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	16, 17, 39, 65			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	41, 42			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	38			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	a) b) c) d) Atualmente não há controle consolidado das multas que foram efetivamente aplicadas em processos judiciais e/ou contenciosos administrativos (ex: MP, AGR, Procon, multas ambientais etc). A Companhia está estudando contratações de softwares que possam atender essa e outras demandas.			
	2-28	Participação em associações	16			

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Engajamento com os <i>stakeholders</i>						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	14, 46, 65			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	a) 100% dos empregados são cobertos por acordo de negociação coletiva.			
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	25			
	3-2	Lista de temas materiais	25			
Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 98			
Gestão de riscos e crise						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 43 f) Não há engajamento com <i>stakeholders</i> para medidas tomadas.			
Regionalização						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 101, 103	3-3-d i e 3-3-d ii	Não foi possível identificar algum aspecto negativo, real ou potencial.	Decorrente da criação das microrregiões de saneamento básico - MSBs pela Lei Complementar Estadual nº 182/2023.

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Estratégia climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 90, 92 e i. Avaliação do desempenho e auditoria interna.	3-3-e ii) Objetivos, metas e indicadores para avaliar o progresso; 3-3-e iii) A eficácia das medidas, inclusive o progresso rumo aos objetivos e às metas; 3-3-e iv) Aprendizados e como foram incorporados nas políticas e procedimentos operacionais da organização; 3-3 f) Descrever como o engajamento com stakeholders embasou as medidas tomadas (3-3-d) e como a organização informou se as medidas foram eficazes (3-3-e).	Informação não disponível	Ainda não há procedimentos formais de coleta e avaliação de indicadores sobre o tema Estratégia Climática. Situações são analisadas de maneira pontual.
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	90			
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	92			
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	92			
SASB: Network Resiliency & Impacts of Climate Change	IF-WU-450a.4	Descrição dos esforços para identificar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na infraestrutura de distribuição e águas residuais	90			

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Universalização do saneamento básico						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 66, 99			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	67, 103, 108			
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	67			
Ética e integridade						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	26, 39, 41, 42 dii) Na Saneago, não é realizada análise de impacto de riscos positivos, somente potenciais e negativos. f) O engajamento com <i>stakeholders</i> não embasou medidas			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	39			
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	39			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	a) b) c) d) Não houve casos confirmados de corrupção. Não há apuração de situações que envolvam contratos com parceiros de negócios que tiveram rescisão ou não renovação em decorrência de violações relacionadas a corrupção.			

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Eficiência energética						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 88 d.i Não foram identificados impactos negativos potenciais. f. As medidas tomadas são derivadas de discussões com a Diretoria da Empresa para a definição do Planejamento Energético. A divulgação da eficácia das medidas são realizadas pelo departamento de gestão de energia através de Relatórios Técnicos divulgados para Diretoria, e, posteriormente, divulgados para os colaboradores através da intranet.			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	88			
SASB: <i>Energy Management</i>	IF-WU-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem da rede eletricidade, (3) porcentagem renovável	89			
Eficiência operacional e gestão de perdas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 94, 97			
GRI 302: Energia 2016	302-4	Redução do consumo de energia	88, 89			
Segurança hídrica						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 77, 80 d ii) Não foram identificados impactos negativos reais neste momento.			
GRI 303: Água e Efluentes	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	73, 80			

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Segurança hídrica						
SASB: <i>Water Supply Resilience</i>	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	77			
Gestão de águas, efluentes e resíduos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 75, 80, 86			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	84			
	303-3	Captação de água	83			
	303-4	Descarte de água	80, 83, 97			
	303-5	Consumo de água	80, 82			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	87			
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	71, 87			
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	85			
SASB: <i>Water Supply Resilience</i>	IF-WU-440a.1	Água total proveniente de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto, porcentagem comprada de terceiros	77, 83			
Saúde dos clientes e qualidade do produto						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 97			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	97			

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Relacionamento e satisfação dos clientes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	26, 60, 65			
SASB: Water Affordability & Access	IF-WU-240a.1	Taxa média de água no varejo para (1) residencial, (2) comerciais e (3) clientes industriais	62			
Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Saneago decidiu reportar para manter a série histórica e comparabilidade						
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	109	b.	Não aplicável.	A contabilidade da Saneago é considerada em um contexto global, sem informações por segmento conforme item 2.23 das notas explicativas. Desta forma, não cabe qualquer divisão do valor adicionado.
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	75, 76			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalhador 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	55			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	55			
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	55			
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	57			

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalhador 2018	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	55			
	403-9	Acidentes de trabalho	58	b (i, ii, iii, iv, v).	Não aplicável.	Quanto a número e índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos), número e índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória; e número de horas trabalhadas, a Saneago ainda não faz controle estatístico de empresas terceirizadas.
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	50	a-ii.	Informação não disponível.	O sistema de Gestão de Treinamentos não diferencia os empregados por níveis gerenciais, diante da grande sazonalidade de mudanças de empregados em funções de gratificação e não diferencia a categoria funcional (operação, administrativo e outros). A UFPA finalizou o mapeamento de competência, porém as informações trazidas no relatório ainda não são suficientes para essa definição. O sistema de treinamento ainda está em desenvolvimento de relatórios, e não é possível gerar as informações

Norma	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	50			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	51			
GRI 405: Diversidade 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	52, 53, 54			
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	65			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	65			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	68			

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Saneamento de Goiás S.A.

CNPJ

01.616.929/0001-02

Telefone

(+55 62) 3243-3189

E-mail

ri@saneago.com.br

Site de RI

<https://ri.saneago.com.br/>

Institucional

www.saneago.com.br

Endereço

Avenida Fued José Sebba, nº 1245 - Jardim
Goiás CEP 74805-100 - Goiânia/GO

Membros do Conselho de Administração

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado

Eurico Velasco de Azevedo Neto

Gilvan Cândido da Silva

José Alves Alencar

Levi de Alvarenga Rocha

Paulo Rogério Bragatto Battiston

Ricardo José Soavinski

Talita Silverio Hayasaki

Diretoria

Ariana Garcia do Nascimento Teles - Procuradora Jurídica

Diego Augusto Ribeiro Silva - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Regulação

Fernando Cozzetti Bertoldi de Souza - Diretor de Expansão

Hugo Cunha Goldfeld - Diretor Comercial

Leonel Alves Pereira - Diretor de Gestão Corporativa

Marco Túlio de Moura Faria - Diretor de Produção

Ricardo José Soavinski – Diretor-presidente

CRÉDITOS

Coordenação Saneago

Superintendência de Planejamento Integrado

Consultoria GRI

blendON

Redação e revisão

blendON

Projeto gráfico e design

blendON

Imagens

Superintendência de Comunicação e Marketing

Acervo Saneago, fotógrafo James Morais da Silva

Envato Elements